

Plano Municipal de Saneamento Básico de Mamonas

Fevereiro de 2021



Produto 1

Plano de Trabalho, Programa de Mobilização Social e Comunicação do PMSB, incluindo a proposta de setorização

Contrato de Gestão nº 028/ANA/2020
Ato Convocatório nº 004/2020
Contrato nº 039/2020



Plano Municipal de Saneamento Básico de Mamonas

Fevereiro de 2021



Produto 1

Plano de Trabalho, Programa de Mobilização Social e Comunicação do PMSB, incluindo a proposta de setorização

Contrato de Gestão nº 028/ANA/2020
Ato Convocatório nº 004/2020
Contrato nº 039/2020

Execução



Apoio institucional



Apoio técnico



Realização



O que é o Projeto Pirá?



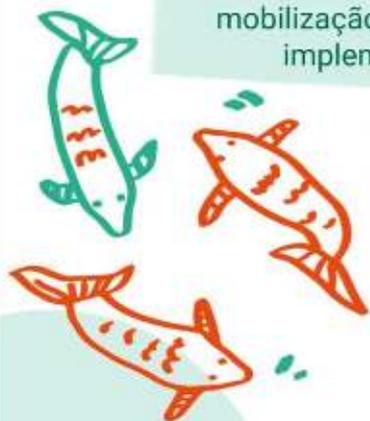
O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) utiliza os recursos arrecadados com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos para financiar ações, buscando melhorias na qualidade e quantidade de água na bacia do Rio São Francisco. Dentre essas ações está a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) de Bonito de Minas/MG, Feira da Mata/BA, Iuiu/BA, Mamonas/MG, Urandi/BA e Verdelândia/MG, a qual, após processo licitatório, teve a empresa Seletiva Consultoria e Projetos Ltda como vencedora para execução da ação.

Ao financiar a elaboração de planos de saneamento básico (os quais são de responsabilidade dos municípios), a única contrapartida esperada pelo CBHSF é que o plano seja aprovado pela Câmara Municipal e as ações previstas sejam executadas, contribuindo para as melhorias mencionadas. Buscando fortalecer esse objetivo do CBHSF, a empresa Seletiva Consultoria e Projetos Ltda decidiu criar uma identidade visual para o contrato de sua responsabilidade, que buscasse demonstrar, de forma lúdica, a relação entre os PMSBs e as águas de uma bacia hidrográfica.

A criação de uma identidade do projeto traz ludicidade ao processo de elaboração dos planos, uma tentativa de reduzir a distância entre a equipe da Seletiva Consultoria e Projetos Ltda e a população dos municípios, tão essencial para a elaboração de um PMSB. Além disso, ajuda a deixar mais palpável o cuidado com o saneamento e com as águas da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

O nome Projeto Pirá surgiu em conversa com o Coordenador da Câmara Consultiva Regional do Médio São Francisco, Ednaldo Campos. O peixe Pirá, endêmico e símbolo da Bacia do Rio São Francisco, está incluído na lista de espécies em perigo de extinção. Representar o Pirá na identidade visual do Projeto remete à importância de executar ações para a melhoria da qualidade e quantidade de água na bacia, buscando melhores condições para as espécies aquáticas.

A proposta de representar mais de um peixe na logomarca do projeto surgiu em conversa com o Coordenador da Câmara Consultiva Regional do Alto São Francisco, Altino Neto, tendo a ideia de representar a força do coletivo na mobilização, participação e controle social, fundamentais à elaboração e implementação dos Planos Municipais de Saneamento Básico.



Ainda, representar mais de um peixe, remete à ideia da volta, em grande quantidade, do peixe Pirá ao rio, o que significa saúde para as águas, para os ambientes e para as pessoas e outros seres que vivem nessa bacia hidrográfica!

Participe do Projeto Pirá e contribua com a melhoria do saneamento no seu município e das águas da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco!



01	02/2021	Para Aprovação	Equipe Técnica	RPSA	VLAV
00	02/2021	Para Revisão	Equipe Técnica	RPSA	VLAV
Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. do Autor	Ass. do Superv.	Ass. do Aprov.
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE MAMONAS / MG					
Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização Social e Comunicação do PMSB, incluindo a proposta de setorização					
Elaborado por: Equipe técnica			Supervisionado por: Rafaela Priscila Sena do Amaral		
Aprovado por: Vera Abreu Vilela			Revisão	Finalidade	Data
			01	03	19/02/2021
Legenda Finalidade: [1] Para Informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação					
		Seletiva Consultoria e Projetos Ltda-ME Rua Vereador Luiz Michette, nº 384 – Maracanã 35738-000, Prudente De Morais, MG Tel: (31) 99498-1575			



ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO



SELETIVA CONSULTORIA E PROJETOS LTDA-ME
 Rua Vereador Luiz Michette, nº 384 – Maracanã
 35738-000, Prudente De Moraes, MG
 Tel: (31) 99498-1575

EQUIPE TÉCNICA		
Profissional	Formação	Função
Equipe chave		
Vera Lúcia de Abreu Vilela	Engenharia Civil - Mestrado em Saneamento e Meio Ambiente	Coordenação geral dos trabalhos e elaboração de trabalhos referentes ao componente de drenagem urbana e manejo de águas pluviais
Rafaela Priscila Sena do Amaral	Tecnologia em Gestão Ambiental - Mestrado em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Supervisão técnica dos trabalhos da equipe e elaboração de relatórios de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos
Armando José Vilela	Engenharia Mecânica – Especialista em Engenharia econômica	Elaboração da análise da viabilidade técnica e econômico-financeiras; apoio na elaboração dos custos das propostas
Frederico Santos Oliveira	Direito - Especialista em Direito Municipal	Avaliação jurídico institucional dos municípios e elaboração das minutas de Lei e regulamentos
Larissa Costa Silveira	Biologia	Coordenação dos trabalhos de mobilização social e elaboração dos trabalhos referentes ao componente de manejo de resíduos sólidos
Wallison Henrique Oliveira Silva	Geografia	Execução dos trabalhos de geoprocessamento e caracterização física
Equipe de apoio		
Aline Franceschini	Arquitetura	Elaboração dos materiais gráficos e identidade visual do projeto
Andreiva Lauren Vital do Carmo	Engenharia Ambiental - Mestrado em Engenharia Civil	Elaboração dos trabalhos referentes aos componentes de abastecimento de água e esgotamento sanitário
Cristiane Alcântara Hubner	Biologia - Especialização em Educação Ambiental	Elaboração dos trabalhos referentes ao componente de manejo de resíduos sólidos
Isabela Izidoro	Arquitetura	Elaboração dos materiais gráficos e identidade visual do projeto
Janaina Ferreira	Graduanda em Letras	Execução dos trabalhos de mobilização social, caracterização socioeconômica e revisão textual
Jéssica Ayra Alves Silva Sant'Anna	Ciências Socioambientais - Mestrado em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Elaboração dos trabalhos referentes aos componentes de abastecimento de água e esgotamento sanitário
Larissa Candian Ferreira	Engenharia Ambiental - Mestrado em Engenharia Civil	Elaboração dos trabalhos referentes aos componentes de abastecimento de água e esgotamento sanitário
Roberth Bruno de Oliveira e Silva	Engenharia Civil – Especialização em Engenharia Sanitária e Ambiental	Elaboração dos trabalhos referentes ao componente de drenagem urbana e manejo de águas pluviais
Thais Lorraine dos Santos Moreira	Engenharia Ambiental	Elaboração dos trabalhos referentes aos componentes de abastecimento de água e esgotamento sanitário



DEMAIS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

INSTITUIÇÃO	EQUIPE
Associação Executiva de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos Peixe Vivo (Agência Peixe Vivo)	Célia Maria Brandão Fróes – Diretora Geral
	Berenice Coutinho Malheiros dos Santos – Diretora de Administração e Finanças
	Flávia Danielle de Souza Mendes – Coordenadora Técnica
	Jacqueline Evangelista Fonseca – Coordenadora Técnica
	Paula Fontoura Procópio – Coordenadora Técnica
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF)	Thiago Batista Campos – Gerente de Projetos
	Anivaldo de Miranda Pinto – Presidente
	José Maciel Nunes Oliveira – Vice Presidente
	Lessandro Gabriel da Costa – Secretário
	Altino Rodrigues Neto – Coordenador da CCR Alto São Francisco
	Ednaldo de Castro Campos – Coordenador da CCR Médio São Francisco
	Julianeli Tolentino de Lima – Coordenador da CCR Sub Médio SF
Município (Grupo de trabalho para acompanhamento da elaboração do PMSB)	Honey Gama Oliveira – Coordenador da CCR Baixo São Francisco
	Alen Nunes Alves (Bairro Santana)
	Alvaci Andrade Câmara (Secretaria Municipal de Transporte, Obras e Infraestrutura)
	Amanda Dias Jorge (Secretaria Municipal de Finanças)
	Ana Lúcia de Souza (Riacho das Pedras)
	Carlene Nunes de Andrade (Várzea da Conceição)
	Cristina Alves (Caraíbas de Cima)
	Daiane Francielle Marim Lima Alves (Conselho Municipal do Fundeb)
	Dilvanete Nunes de Oliveira (Consulta)
	Edileuza de Freitas Silva Pereira (Secretaria Municipal de Saúde)
	Elisândio Soares de Oliveira (Furadinho)
	Eni Maria de Deus (Secretaria Municipal de Agricultura)
	Etivaldo Nunes Martins (Consulta)
	Eunice Maria de Sá (Bairro Morada do Sol)
	Fábio Soares da Silva (Bairro Lira)
	Flávio Junior Teixeira (Secretaria Municipal de Esportes)
	Gabriel José Vieira (Limoeiro)
	Graciano Santos de Oliveira (Urubu Galheiro)
	Heldir Alves (Jataí)
	Hélio Ferreira Neves (Paus Preto)
	Hernane Alves de Souza (Câmara Municipal de Vereadores)
	Idalino Alves da Silva (Barreiro da Cruz)
	Isaías Alves Teixeira (Barra do Sítio)
	Isaías Alves Teixeira (Câmara Municipal de Vereadores)
	Izabel Teixeira (Secretaria Municipal de Assistência Social)
	João Alves Teixeira (Enchu)
	João Batista de Oliveira (Câmara Municipal de Vereadores)
	João Nunes Sobrinho (Gado Bravo)
	Joaquim Alves de Souza (Riacho das Pedras)
	Joaquim Araújo (Câmara Municipal de Vereadores)
	José Angêlo Teixeira (Sapé)
	Jovino Soares Sobrinho (Pedra Redonda)
Laurindo Custódio de Sá (Câmara Municipal de Vereadores)	
Luciana Maria Pereira (Pinhão)	
Luiz David dos Santos (Riacho de Areia I)	
Luiz Rodrigues dos Santos (Pedra Redonda)	
Manoel Aparecido Ferreira da Silva (Caetano)	



Município (Grupo de trabalho para acompanhamento da elaboração do PMSB)	Marilza Alves Cabral (Conselho Municipal de Assistência Social)
	Mariusia Nunes de Oliveira (Roçado Velho)
	Maurício Luiz do Nascimento (Riacho Fundo)
	Murilo Antunes da Mata (Secretaria Municipal de Administração)
	Odete Nunes de Oliveira Alves (Consulta)
	Oniuzza Marques da Silva Silva (Secretaria Municipal de Educação)
	Oraci Mendes da Luz (Câmara Municipal de Vereadores)
	Orlando Soares da Silva (Secretaria Municipal de Agricultura)
	Reinaldo Teixeira Barbosa (Caraíbas de Cima)
	Rita Antunes dos Anjos Oliveira (Furadinho)
	Romério Alves Nunes (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER/MG)
	Rosania Conceição Oliveira (Bairro Centro)
	Sidneia Pessoa Xavier (Câmara Municipal de Vereadores)
	Valdeci Quaresma (Câmara Municipal de Vereadores)
	Valdeir Fernandes Riba (Taboleiro)
	Veraci Elidia da Silva Dias (Brejão)
	Vitalina Nogueira de Carvalho (Bairro Bela Vista)
	Vitiriano Nunes Pereira (Cabeceira)
	Willian Eduardo da Costa (Câmara Municipal de Vereadores)
	Zelino Xavier da Silva (Melada)
Zoraides Pereira da Silva (Consulta)	
MYR Projetos Sustentáveis	Sérgio Myssior – Coordenação Geral - Arquiteto
	Marina Guimarães Paes de Barros – Coordenação Executiva - Cientista Social
	Arthur Oliveira Hilário – Eng. Ambiental
	Marcelo Alencar Pereira – Arquiteto e Urbanista
	Monique Saliba Oliveira - Bióloga
	Nelly Eugênia Dutra – Engenheira Civil
	Tayná Lima Conde – Gestora Ambiental
	Victor Hugo de Carvalho – Engenheiro Ambiental



DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO

CONTRATANTE	Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo
CONTRATO	Nº 039/2020
ASSINATURA DO CONTRATO	26 de outubro de 2020
ASSINATURA DA ORDEM SE SERVIÇO	26 de outubro de 2020
ESCOPO DO CONTRATO	Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico de Bonito de Minas/MG, Feira da Mata/BA, Iuiu/BA, Mamonas/MG, Urandi/BA e Verdelândia/MG
PRAZO DE EXECUÇÃO	12 meses, a partir da data da emissão da Ordem de Serviço.
VALOR GLOBAL DO CONTRATO	R\$ 638.212,50 (seiscentos e trinta e oito mil, duzentos e doze reais e cinquenta centavos)
DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	a) Ato Convocatório nº 04/2020 b) Termo de referência para contratação, parte integrante do Ato Convocatório nº 04/2020 c) Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), versão do ano de 2018 d) Guia para a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico do Ministério das Cidades



APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico é o principal instrumento da Política Municipal de Saneamento Básico. Os PMSBs constituem um documento essencial como ferramenta de planejamento estratégico para a futura elaboração de projetos e execução de serviços e obras, servindo de diretriz na elaboração de Planos de Investimentos e auxiliando na obtenção de financiamentos para obras e serviços de saneamento básico necessários aos municípios. Trata-se de um instrumento que define metas e ações para atendimento dos objetivos propostos, englobando medidas estruturais e estruturantes na área do saneamento básico, para garantir a melhoria da qualidade de vida de seus munícipes.

A Política Municipal e o Plano Municipal de Saneamento Básico, como instrumentos centrais de gestão dos serviços, devem ser elaborados com a participação social por meio de mecanismos e procedimentos que garantam à sociedade o acesso a informações, representações técnicas e participação nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) decidiu pelo investimento de recursos da cobrança pelo uso da água na elaboração de planos de saneamento, visando à melhoria tanto da quantidade quanto da qualidade das águas na Bacia. Nesse contexto, o Comitê viabilizou a elaboração do PMSB, que conta com o apoio técnico da Agência Peixe Vivo e o apoio institucional da Prefeitura Municipal de Mamonas. A elaboração do PMSB fica a cargo da empresa Seletiva Consultoria e Projetos, que venceu o processo licitatório realizado pela Agência Peixe Vivo (Ato Convocatório nº 004/2020), referente ao Contrato de Gestão nº 028/ANA/2020 (antigo Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010), para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) dos Municípios de Bonito de Minas/MG, Feira da Mata/BA, Iuiu/BA, Mamonas/MG, Urandi/BA e Verdelândia/MG.

Visando também ao atendimento dos municípios à Política Nacional de Resíduos Sólidos, a contratação prevê que o conteúdo mínimo, especificado na legislação para elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), seja abordado nos PMSBs a serem elaborados, atendendo, dessa forma, à Lei



Federal 11.445/2007 (alterada pela Lei Federal 14.026/2020) e à Lei Federal 12.305/2010. O escopo do PMSB compreende o desenvolvimento de estudos e planejamento de atividades ao longo dos trabalhos, resultando em um conjunto de produtos específicos, estabelecidos no escopo contratual, a saber:

- Produto 1 - Plano de Trabalho, Programa de Mobilização Social e Comunicação do PMSB, incluindo a proposta de setorização;
- Produto 2 - Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico;
- Produto 3 - Prognóstico, Programas, Projetos e Ações;
- Produto 4 - Mecanismos e Procedimentos para Avaliação Sistemática do PMSB; e Ações para Emergências e Contingências;
- Produto 5 - Orientações e Termo de Referência para a elaboração do Sistema de Informação Municipal de Saneamento Básico;
- Produto 6 - Relatório Final do PMSB (Documento Síntese) e Minutas de Lei.

O presente relatório, denominado **Produto 1 - Plano de Trabalho, Programa de Mobilização Social e Comunicação do PMSB, incluindo a proposta de setorização**, contém a metodologia a ser empregada para execução dos trabalhos, bem como o planejamento do processo de elaboração do plano, detalhando as ações a serem desenvolvidos com vistas à elaboração do PMSB de Mamonas, incluindo as etapas e atividades, cronogramas e prazos, os meios necessários para a realização de eventos setoriais de mobilização social, bem como os modelos prévios, as especificações dos materiais de divulgação a serem utilizados no processo de elaboração do PMSB do município.

Este documento foi elaborado segundo o previsto no Termo de Referência e a correspondente Proposta Técnica vencedora da licitação, consolidando-se a partir das políticas públicas do saneamento, conforme normas e diretrizes previstas na legislação vigente.



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO	1
1.1. O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e sua área de atuação	3
1.1.1. O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco	5
1.1.2. O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande.....	7
1.2. Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo	10
1.3. Mecanismo de Cobrança e Financiamento de Projetos	12
2. JUSTIFICATIVA DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	13
3. ARRANJO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO	15
4. PLANO DE TRABALHO	17
4.1. Produtos do PMSB	18
4.1.1. Produto 1 – Plano de Trabalho, Programa de Mobilização Social e Programa de Comunicação do PMSB	20
4.1.2. Produto 2 – Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico.....	20
4.1.3. Produto 3 – Prognóstico, Programas, Projetos e Ações.....	28
4.1.4. Produto 4 – Mecanismos e Procedimentos para Avaliação Sistemática do PMSB; e Ações para Emergências e Contingências	31
4.1.5. Produto 5 – Orientações e Termo de Referência para a elaboração do Sistema de Informação Municipal de Saneamento Básico.....	33
4.1.6. Produto 6 – Relatório Final do PMSB (Documento Síntese) e Minutas de Lei	36
4.2. Fluxograma de atividades técnicas e de mobilização social	37
4.3. Cronograma de Execução	39
5. PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO DO PMSB	40
5.1. Mapeamento de Atores Locais e Formação e Nomeação do Grupo de Trabalho	43
5.2. Construção dos Setores de Mobilização	53
5.3. Metodologias participativas e estratégias de comunicação e divulgação propostas para o PMSB	58
5.3.1. Mecanismos e metodologias para participação social.....	61
5.3.1.1. Reunião de partida, por videoconferência	63
5.3.1.2. Assinatura do Termo de Compromisso e Reunião de partida (presencial) no Município de Mamonas.....	65
5.3.1.3. Encontros com o Grupo de Trabalho	66
5.3.1.4. Oficinas Setoriais.....	71
5.3.1.5. Reuniões interativas	75
5.3.1.6. Conferências Públicas.....	75
5.3.1.7. Solenidade de entrega do Produto Final.....	81
5.3.2. Estratégias de comunicação e divulgação	82
5.3.2.1. Estratégias a serem utilizadas em cada setor de mobilização	86
5.3.2.2. Modelos de peças gráficas a serem utilizadas	87



6. EQUIPE TÉCNICA	92
7. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS E RESPONSABILIDADES.....	94
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	97
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	98
ANEXOS	100
ANEXO I – Ata e registros da videoconferência para reunião de partida entre a Agência Peixe Vivo e a Prefeitura de Mamonas	100
ANEXO II – Registros dos encontros realizados na primeira visita ao município	102
ANEXO III - Termo de Compromisso assinado entre o CBHSF, Agência Peixe Vivo e a Prefeitura Municipal para a elaboração do PMSB	123
ANEXO IV – Publicação do Decreto de nomeação do Grupo de Trabalho para acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico	127
ANEXO V – Formulários aplicados junto aos representantes da sociedade civil.....	130



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Área de atuação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande	9
Figura 2 – Mapa de Localização do Município de Mamonas na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco	16
Figura 3 – Etapas de elaboração do PMSB de Mamonas	38
Figura 4 – Reunião com lideranças comunitárias das comunidades rurais de Limoeiro, Brejão, Enchu, Pinhão, Várzea da Conceição e Roçado Velho	49
Figura 5 – Reunião com lideranças comunitárias dos bairros Centro, Bela Vista, Morada do Sol, Lira e Santana.....	50
Figura 6 – Reunião com lideranças comunitárias das comunidades rurais de Riacho das Pedras, Barreiro da Cruz, Paus Preto, Taboleiro, Jacú-Jibóia	50
Figura 7 – Reunião com lideranças comunitárias das comunidades rurais de Consulta, Barra do sítio, Cabeceira, Caraíbas de Cima, Sapé e Gado Bravo	51
Figura 8 – Reunião com lideranças comunitárias das comunidades rurais de Consulta, Barra do sítio, Cabeceira, Caetano, Melada, Riacho Fundo, Pedra Redonda, Urubu Galheiro, Riacho de Areia	51
Figura 9 – Setores de mobilização social do Município de Mamonas	57
Figura 10 – Modelo de painel interativo preenchido	72
Figura 11 – Modelo de painel interativo para ambiente virtual	73
Figura 12 – Modelo de <i>cards</i> para divulgação, informando a população sobre o início da elaboração do PMSB e como a população pode contribuir na elaboração do Diagnóstico	88
Figura 13 – Modelo de convite/cartaz para as oficinas setoriais	89
Figura 14 – Modelo de convite/cartaz para as Conferências Públicas	90
Figura 15 – Modelo de convite/cartaz para as reuniões com o Grupo de Trabalho	91
Figura 16 – Reunião de partida no Município de Mamonas	119
Figura 17 – Reunião com representantes do setor da saúde no município	119
Figura 18 – Reunião com lideranças comunitárias das comunidades rurais de Limoeiro, Brejão, Enchu, Pinhão, Várzea da Conceição e Roçado Velho	120
Figura 19 – Reunião com lideranças comunitárias dos bairros Centro, Bela Vista, Morada do Sol, Lira e Santana	120
Figura 20 – Reunião com lideranças comunitárias das comunidades rurais de Riacho das Pedras, Barreiro da Cruz, Paus Preto, Taboleiro, Jacú-Jibóia	121
Figura 21 – Reunião com lideranças comunitárias das comunidades rurais de Consulta, Barra do sítio, Cabeceira, Caraíbas de Cima, Sapé e Gado Bravo	121
Figura 22 – Reunião com lideranças comunitárias das comunidades rurais de Consulta, Barra do sítio, Cabeceira, Caetano, Melada, Riacho Fundo, Pedra Redonda, Urubu Galheiro, Riacho de Areia	122
Figura 23 – Assinatura do Termo de Compromisso do PMSB pelo Prefeito Municipal	122



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Organização do território do Município de Mamonas	17
Tabela 2 – Possíveis informações, dados e fontes para o desenvolvimento do Diagnóstico do PMSB de Mamonas	23
Tabela 3 – Conteúdo mínimo do Diagnóstico Técnico Participativo.....	26
Tabela 4 – Quantidade de eventos a serem realizados, por produto elaborado	37
Tabela 5 – Cronograma de Execução do PMSB	39
Tabela 6 – Associações e instituições identificadas no Município de Mamonas.....	44
Tabela 7 – Descrição dos Setores de Mobilização para o município de Mamonas	56
Tabela 8 – Descrição das atividades de mobilização propostas para o Município de Mamonas	59
Tabela 9 – Estratégias gerais de comunicação e divulgação do PMSB.....	84
Tabela 10 – Estratégias de comunicação e divulgação dos eventos específicas a cada setor	86
Tabela 11 – Equipe técnica envolvida na elaboração do PMSB de Mamonas	92
Tabela 12 – Instituições envolvidas no processo de elaboração do PMSB	94



LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

- AGÊNCIA PEIXE VIVO - Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo
- ANA - Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico
- BHSF - Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
- CBH - Comitês de Bacia Hidrográfica
- CBHSF - Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
- CBH VERDE GRANDE - Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Verde Grande
- CCRs - Câmaras Consultivas Regionais
- CERH - Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos
- CNRH - Conselho Nacional de Recursos Hídricos
- CTAI - Câmara Técnica de Articulação Institucional
- CTAS - Câmara Técnica de Águas Subterrâneas
- CTCT - Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais
- CTIL - Câmara Técnica Institucional e Legal
- CTOC - Câmara Técnica de Outorga e Cobrança
- CTPPP - Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos
- CTs - Câmaras Técnicas
- DIREC - Diretoria Colegiada
- EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
- ESF - Estratégia Saúde da Família
- FUNASA – Fundação Nacional de Saúde
- GACG - Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão
- GAT PRHSF - Grupo de Acompanhamento Técnico do Plano de Recursos Hídricos
- GTOSF - Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica na Bacia do Rio São Francisco
- GT-PMSB - Grupo de Trabalho para Acompanhamento do PMSB
- MDR – Ministério do Desenvolvimento Regional
- MMA - Ministério do Meio Ambiente



PAP - Plano de Aplicação Plurianual

PMGIRS - Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico

PNRH - Política Nacional de Recursos Hídricos

PRHSF - Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

PSBR - Programa Saneamento Brasil Rural

SIMISAB - Sistema Municipal de Informações em Saneamento

SINGREH - Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

SNSA - Secretaria Nacional de Saneamento

TDR - Termo de Referência

TI - Tecnologia da Informação

UPGRHs - Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos



1. INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

A Lei Federal nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007, recentemente alterada pela Lei Federal nº 14.026, de 15 de julho de 2020, estabeleceu as Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico, definindo como obrigatoriedade dos titulares dos serviços públicos de saneamento básico a elaboração de Plano de Saneamento Básico. Estes planos devem propor diretrizes e ações, em um horizonte de 20 (vinte) anos, para os quatro componentes do saneamento básico: o abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem urbana e manejo de águas pluviais. Ainda, cabe ao município elaborar seu Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), conforme previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei Federal 12.305 de 02 de agosto de 2010, podendo este ser incluído no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

Um dos princípios fundamentais da Lei de Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico é a universalização do acesso e efetiva prestação dos serviços de saneamento, de modo a garantir que todos tenham acesso ao abastecimento de água com qualidade e em quantidade suficiente às suas necessidades, à coleta e tratamento adequados do esgoto e dos resíduos sólidos, bem como ao manejo adequado das águas pluviais. É por meio do PMSB que se delineia os caminhos para essa universalização e melhoria das condições sanitárias nos municípios, visando consequentes melhorias na saúde, bem estar e qualidade de vida da população e manutenção dos ecossistemas.

O PMSB constitui-se como principal instrumento de planejamento e gestão participativa, devendo atender aos princípios estabelecidos na Lei Federal nº 11.445/2007, a qual prevê, no seu Art. 19, § 1º, que os planos de saneamento básico sejam editados pelos titulares, podendo ser elaborados com base em estudos fornecidos pelos prestadores de cada serviço, abrangendo, no mínimo:

- 1. Diagnóstico da situação de seus impactos nas condições de vida, utilizando sistema de indicadores sanitários, epidemiológicos, ambientais e socioeconômicos e apontando as causas das deficiências detectadas;*



II. Objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para a universalização, admitidas soluções graduais e progressivas, observando a compatibilidade com os demais planos setoriais;

III. Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas, de modo compatível com os respectivos planos plurianuais e com outros planos governamentais correlatos, identificando possíveis fontes de financiamento;

IV. Ações para emergências e contingências;

V. Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas (BRASIL, 2007).

Outro aspecto importante, previsto na Legislação Brasileira, é a ampla participação da população na elaboração do PMSB, representada por vários segmentos da sociedade, a fim de se obter uma gestão democrática na formulação, execução e acompanhamento dos programas e projetos necessários ao desenvolvimento do setor (BRASIL, 2007).

A Lei Federal nº 11.445/2007 estabelece o controle social como um dos princípios fundamentais dos serviços de saneamento básico, definido como:

[...] conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participação nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados com os serviços públicos de saneamento básico (BRASIL, 2007).

Em linhas gerais, e de uma forma mais ampla, é preciso que o município veja na elaboração do PMSB uma oportunidade de transformação da realidade local. Para conduzir tal processo nessa direção, é preciso construir um pacto social para melhorar as condições de vida da população e do meio em que vive. A construção de um pacto social envolve a participação dos diversos atores locais e, para isso, é preciso que esse processo seja democrático e inclusivo (FUNASA, 2018).

A elaboração do PMSB deve ocorrer em consonância com políticas públicas previstas para o município, devendo-se também levar em consideração outras ações de caráter interdisciplinar – a exemplo das questões urbanísticas, socioeconômicas, ambientais e de saúde, dentre outras – de modo a compatibilizar as soluções a serem propostas tendo em vista as respectivas leis, planos e projetos relacionados à área de estudo.



Com base no exposto, as Leis nº 11.445/2007 e 12.305/2010 vieram fortalecer o mecanismo de planejamento do setor de saneamento, estabelecendo a obrigatoriedade da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico e Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, sendo, esses planos, condições para acesso aos recursos da União referentes ao setor do saneamento básico.

Conforme apresentado, os serviços públicos de saneamento devem ser prestados conforme diversos princípios fundamentais, dentre eles a eficiência e sustentabilidade econômica, e a integração das infraestruturas com a gestão eficiente dos recursos hídricos (BRASIL, 2007). Dessa forma, torna-se importante contextualizar o panorama dos recursos hídricos e sua relação com o Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Mamonas.

1.1. O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e sua área de atuação

A Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco possui uma área de 639.217 km² e abrange sete unidades da federação, sendo Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Goiás e Distrito Federal, e 507 municípios, aproximadamente 9% do total de municípios no Brasil (CBHSF, 2020).

O Rio São Francisco possui cerca de 2.697 km de extensão. Sua nascente está localizada na Serra da Canastra, no Estado de Minas Gerais, escoando no sentido sul-norte pelos Estados da Bahia e Pernambuco, quando altera seu curso para leste, chegando ao Oceano Atlântico através da divisa dos Estados de Alagoas e Sergipe.

A grande dimensão da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco apresenta contrastes entre as regiões, entre os estados, e entre os meios urbanos e rural. Dessa forma, para fins de planejamento e visando facilitar a localização das suas diversas populações e ambientes naturais, ela foi dividida em quatro regionais distintas (regiões fisiográficas).

✓ Alto São Francisco

A regional denominada Alto São Francisco (39,8% da área da bacia) está compreendida entre a nascente do Rio São Francisco, na região da Serra da Canastra, Estado de Minas Gerais até os limites das sub-bacias de Carinhanha, Verde



Grande e Pandeiros/Pardo/Manga. A região drena parte dos estados de Minas Gerais (92,6% da região fisiográfica), Bahia (5,6% da região), Goiás (1,2% da região) e Distrito Federal (0,5% da região), em uma área de drenagem 253.291,0 km². O Alto São Francisco abrange um total de 14 sub-bacias, sendo: Afluentes Mineiros do Alto São Francisco, Pará, Paraopeba, Velhas, Entorno da Represa de Três Marias, Rio de Janeiro/Formoso, Pacuí, Jequitaiá, Paracatu, Alto Preto, Urucuia, Pandeiros/Pardo/Manga, Verde Grande e Carinhanha. Com a nova divisão fisiográfica da bacia do Rio São Francisco essa região passou a ser o trecho de maior extensão da BHSF (PRH-SF, 2016).

✓ **Médio São Francisco**

Essa região abrange 38,9% da área total da bacia, com 247.518,8 km² de área. A região vai dos limites da região do Alto São Francisco até a barragem de Sobradinho. A região do Médio SF, que está totalmente inserida no estado da Bahia, abrange seis sub-bacias, sendo: Alto Grande, Corrente, Paramirim/Santo Onofre/Carnaíba de Dentro, Médio/Baixo Grande, Verde/Jacaré e Margem Esquerda do Lago de Sobradinho (PRH-SF, 2016).

✓ **Submédio São Francisco**

A região do Submédio São Francisco, considerada a 3^a maior da bacia hidrográfica (16,6% da área da bacia), com 105.540,5 km² de área, estende-se por 9 sub-bacias distribuídas nos estados de Pernambuco (59,4% da região fisiográfica), Bahia (39,5% da região) e Alagoas (1,1% da região), sendo: Rio do Pontal, Salitre, Curaçá, Garças/GI6/GI7, Brígida, Macururé, Terra Nova/GI4/GI5, Pajeú/GI3 e Moxotó (PRH-SF, 2016).

✓ **Baixo São Francisco**

A região do Baixo São Francisco corresponde à menor área da bacia hidrográfica (4,7% da área da bacia), com cerca de 29.866,5 km². Inclui as sub-bacias dos rios Curitiba, Seco, Alto Ipanema, Baixo Ipanema/Baixo São Francisco (AL) e Baixo São Francisco (SE). Em termos de abrangência nos Estados, 43,9% dessa região se encontra no estado de Alagoas, 23,8% no estado de Sergipe, 22,8% no estado de Pernambuco e 9,5% no estado da Bahia (PRH-SF, 2016).



Ainda de acordo com o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (PRHSF), a região do Alto São Francisco é a que possui maior concentração e diversificada presença de indústrias de transformação. Nas regiões do Médio, Submédio e Baixo São Francisco prevalecem a agropecuária (em especial a agricultura familiar e produção de leite) e a pesca tradicional. Ainda, na região Baixo São Francisco, a atividade industrial mais importante é a indústria sucroenergética.

1.1.1. O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

A Lei Federal nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997, instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH). A PNRH baseia-se em seis principais fundamentos, dentre eles, os que dizem respeito à gestão dos recursos hídricos, que deve ser descentralizada e contar com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades, e sempre proporcionar o uso múltiplo das águas; e à bacia hidrográfica, que é a unidade territorial para implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e atuação do SINGREH.

Integram o SINGREH o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), os Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos (CERH) e do Distrito Federal, os órgãos dos poderes públicos federal, estaduais, do Distrito Federal e municipais – cujas competências se relacionem com a gestão de recursos hídricos – e os Comitês de Bacia Hidrográfica e as Agências de Água.

Os Comitês podem ser de âmbito Estadual ou Federal, dependendo da bacia hidrográfica de sua área de atuação, sendo que uma bacia hidrográfica é de domínio estadual quando toda sua extensão se localiza dentro de um único Estado da Federação e é de domínio da União quando engloba mais de um Estado da Federação ou se localiza na fronteira com outro país. No âmbito de sua área de abrangência, os Comitês de Bacia Hidrográfica possuem, entre outras competências, aprovação do Plano de Recursos Hídricos da bacia e o estabelecimento dos mecanismos de cobrança pelo uso dos recursos hídricos e a sugestão dos valores a serem cobrados.

A área de atuação dos Comitês de Bacia Hidrográfica (CBH) é a totalidade de uma bacia hidrográfica; de uma sub-bacia hidrográfica de tributário do curso de água



principal da bacia, ou de tributário desse tributário; e de um grupo de bacias ou sub-bacias hidrográficas contíguas.

Um comitê de bacia hidrográfica possui, entre outras competências, a função de promover o debate das questões relacionadas a recursos hídricos e articular a atuação das entidades intervenientes, seja em âmbito federal ou estadual, dependendo de sua área de atuação. Dessa forma, por meio de Decreto Presidencial, foi instituído em 5 de junho 2001 o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF). O CBHSF, de âmbito federal, é um órgão colegiado, integrado pelo poder público, sociedade civil e empresas usuárias de água, que tem por finalidade realizar a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos da bacia, na perspectiva de proteger os seus mananciais e contribuir para o seu desenvolvimento sustentável.

No plano federal, o Comitê é vinculado ao CNRH, órgão colegiado do Ministério do Meio Ambiente (MMA), e se reporta ao órgão responsável pela coordenação da gestão compartilhada e integrada dos recursos hídricos no país, a ANA.

Em sua composição tripartite, o CBHSF possui 62 membros titulares, onde 38,7% do total de membros representam os usuários de água, 32,2% são compostos pelo poder público (federal, estadual e municipal), 25,8% são da sociedade civil, e as comunidades tradicionais representam 3,3% do total dos membros (CBHSF, 2020). Os membros titulares se reúnem duas vezes por ano – ou mais, em caráter extraordinário. O plenário é o órgão deliberativo do Comitê e as suas reuniões são públicas.

As atividades político-institucionais do CBHSF são exercidas, de forma permanente, por uma Diretoria Colegiada (DIREC), que abrange a Diretoria Executiva (presidente, vice-presidente e secretário) e pelos coordenadores das Câmaras Consultivas Regionais (CCRs) das quatro regiões fisiográficas da bacia: Alto, Médio, Submédio e Baixo São Francisco.

Além das Câmaras Consultivas Regionais, o CBHSF conta com seis Câmaras Técnicas (CTs), que examinam matérias específicas, de cunho técnico-científico e institucional, para subsidiar a tomada de decisões do plenário. As CTs instituídas são: Câmara Técnica de Articulação Institucional (CTAI), Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais (CTCT), Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL),



Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC), Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos (CTPPP), Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CTAS). Conta também com três Grupos de Trabalho: Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG), Grupo de Acompanhamento Técnico – GAT Plano de Recursos Hídricos (PRHSF), Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica na Bacia do Rio São Francisco (GTOSF).

1.1.2. O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande

A sub-bacia do Rio Verde Grande, na qual se encontra o município de Mamonas, é uma das integrantes da região do Alto São Francisco. Em razão do Rio Verde Grande ultrapassar os limites de um estado, drenando municípios de Minas Gerais e da Bahia, sua bacia é considerada de domínio federal, tal qual a do Rio São Francisco.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande (CBH Verde Grande) foi constituído pelo Decreto Presidencial nº 3, de dezembro de 2003, e unificado pela Resolução nº 58, de 26/11/2009, do Estado da Bahia e pelo Decreto nº 45.261, de 23/12/2009, do estado de Minas Gerais. O CBH Verde Grande atualmente é composto por 80 membros (40 titulares e 40 suplentes), apresentando estruturação paritária entre Poder Público, Usuários de Recursos Hídricos e Sociedade Civil Organizada (CBH VERDE GRANDE, 2020).

A bacia de atuação desse comitê ocupa uma área de 31.410 km², somando uma população de 958.260 habitantes, o que corresponde a aproximadamente 5% da população total da bacia do Rio São Francisco. Esta população está concentrada no município de Montes Claros, responsável pela expressiva expansão urbana na bacia (CBH VERDE GRANDE, 2020).

Estão inseridos na área dessa bacia 27 municípios no estado de Minas Gerais (Bocaiúva, Capitão Enéas, Catuti, Espinosa, Francisco Sá, Gameleiras, Glaucilândia, Guaraciama, Ibiracatu, Jaíba, Janaúba, Juramento, Mamonas, Matias Cardoso, Mato Verde, Mirabela, Monte Azul, Montes Claros, Nova Porteirinha, Pai Pedro, Patis, Porteirinha, Riacho dos Machados, São João da Ponte, Serranópolis de Minas, Varzelândia e Verdelândia), correspondendo a 87% da área total da bacia, e oito municípios no estado da Bahia (Iuiú, Jacaraci, Malhada, Montugaba, Palmas de Monte Alto, Pindaí, Sebastião Laranjeiras e Urandi), correspondendo a 13% da área total.



Destes, 26 têm sede localizada nos limites da bacia (Figura 1) e nove representam o poder público municipal no CBH do Rio Verde Grande (Glaucilândia, Iuiu, Janaúba, Juramento, Matias Cardoso, Mortugaba, Pai Pedro, Serranópolis de Minas e Verdelândia). As principais sub-bacias existentes na área de atuação desse comitê são as do Rio Caititu, Rio Mosquito, Rio Gorutuba, Rio Salinas, Rio Tabuleiro, Rio Pacuí e Rio Verde Pequeno.



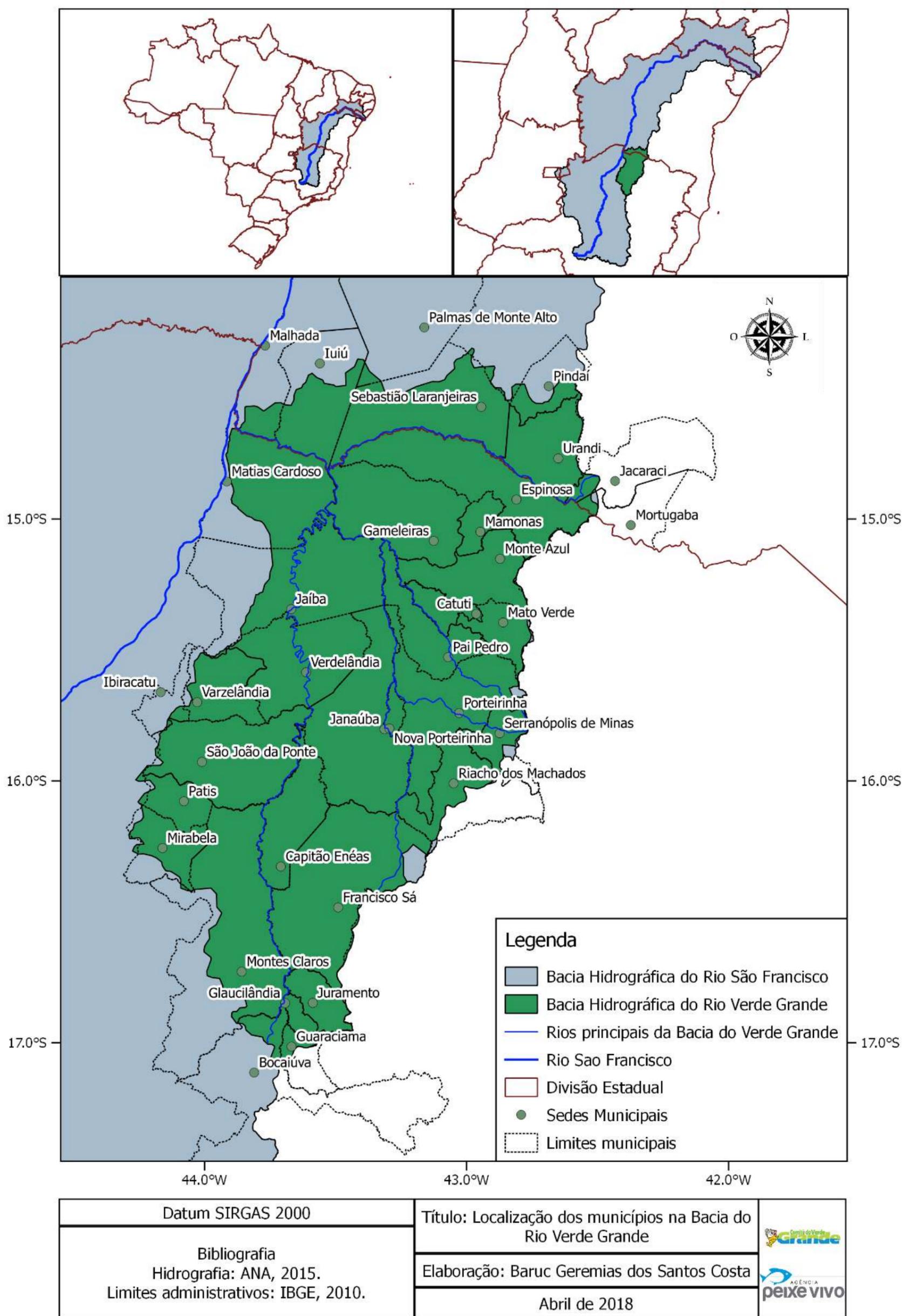


Figura 1 – Área de atuação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande
 Fonte: CBH VERDE GRANDE, 2020.

1.2. Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo

Conforme a PNRH, a função de secretaria executiva dos comitês de bacias deve ser exercida pelas Agências de Água, tendo essas a mesma área de atuação de um ou mais Comitês. As Agências de Água (ou Agências de Bacias) integram o SINGREH e a sua criação deve ser autorizada pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos ou pelos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos mediante solicitação de um ou mais Comitês de Bacia Hidrográfica. As agências são entidades dotadas de personalidade jurídica própria, descentralizada e sem fins lucrativos.

A viabilidade financeira de uma agência deve ser assegurada pela cobrança pelo uso de recursos hídricos em sua área de atuação. Além de exercerem a função de secretaria executiva do CBH, compete às Agências de Água:

- I - Manter balanço atualizado da disponibilidade de recursos hídricos em sua área de atuação;*
- II - Manter o cadastro de usuários de recursos hídricos;*
- III - efetuar, mediante delegação do outorgante, a cobrança pelo uso de recursos hídricos;*
- IV - Analisar e emitir pareceres sobre os projetos e obras a serem financiados com recursos gerados pela cobrança pelo uso de Recursos Hídricos e encaminhá-los à instituição financeira responsável pela administração desses recursos;*
- V - Acompanhar a administração financeira dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos em sua área de atuação;*
- VI - Gerir o Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos em sua área de atuação;*
- VII - Celebrar convênios e contratar financiamentos e serviços para a execução de suas competências;*
- VIII - Elaborar a sua proposta orçamentária e submetê-la à apreciação do respectivo ou respectivos CBHs;*
- IX - Promover os estudos necessários para a gestão dos recursos hídricos em sua área de atuação;*
- X - Elaborar o Plano de Recursos Hídricos para apreciação do respectivo CBH;*
- XI - Propor ao respectivo ou respectivos CBHs:
 - a) o enquadramento dos corpos de água nas classes de uso, para encaminhamento ao respectivo Conselho Nacional ou Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos, de acordo com o domínio destes;**



- b) os valores a serem cobrados pelo uso de recursos hídricos;*
- c) o plano de aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos;*
- d) o rateio de custo das obras de uso múltiplo, de interesse comum ou coletivo (BRASIL, 1997).*

Nesse contexto, a Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo (Agência Peixe Vivo) foi escolhida através da realização de processo seletivo público, como determina a legislação, para ser a Agência de Bacia do CBHSF. Para o exercício das funções de agência de água, a ANA e a Agência Peixe Vivo assinaram o Contrato de Gestão nº 014 em 30 de junho de 2010, com a anuência do CBHSF. Esse contrato estabelece o Programa de Trabalho da agência, obrigando-a, entre outras funções, a analisar e emitir pareceres sobre obras e projetos financiados com recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, propor os planos de aplicação desses recursos ao CBHSF e aplicá-los em atividades previstas no plano e aprovadas pelo CBHSF.

A Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (Agência Peixe Vivo) é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, criada em 15 de setembro de 2006 para exercer as funções de Agência de Bacia. Inicialmente, foi equiparada à Agência de Bacia para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Com o desenvolvimento dos trabalhos, outros comitês negociaram a indicação de Agência de Bacia. Atualmente, a Agência Peixe Vivo está legalmente habilitada a exercer as funções de Agência de Bacia para dois Comitês estaduais mineiros, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (SF5) e Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará (SF2), e dois comitês de âmbito federal, sendo o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande. A Agência Peixe Vivo é composta por uma Assembleia Geral, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva (AGÊNCIA PEIXE VIVO, 2020).

São objetivos específicos da Agência Peixe Vivo (AGÊNCIA PEIXE VIVO, 2020):

- Exercer a função de secretaria executiva do Comitês;
- Auxiliar os Comitês de Bacias no processo de decisão e gerenciamento da bacia hidrográfica, avaliando projetos e obras a partir de pareceres técnicos,



celebrando convênios e contratando financiamentos e serviços para execução de suas atribuições;

- Manter atualizados os dados socioambientais da bacia hidrográfica, em especial as informações relacionadas à disponibilidade dos recursos hídricos de sua área de atuação e o cadastro de usos e de usuários de recursos hídricos e;
- Auxiliar a implementação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos na sua área de atuação, como por exemplo, a cobrança pelo uso da água, plano diretor, sistema de informação e enquadramento dos corpos de água.

1.3. Mecanismo de Cobrança e Financiamento de Projetos

A PNRH definiu seis instrumentos legais para atingir seus objetivos: (i) os Planos de Recursos Hídricos; (ii) o enquadramento dos corpos de água em classes, segundo os usos preponderantes da água; (iii) a outorga dos direitos de uso de recursos hídricos; (iv) a cobrança pelo uso de recursos hídricos; (v) a compensação a municípios; (v) e o Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos.

Dentre esses, destaca-se a cobrança pelo uso dos recursos hídricos, que reconhece a água como bem econômico e proporciona ao usuário uma indicação de seu real valor. Além disso, é por meio da cobrança pela água que se dá a possibilidade de obtenção de recursos financeiros para o financiamento dos programas e intervenções contemplados nos Planos de Recursos Hídricos.

Conforme estabelecido pela Lei Federal nº 9.433/97, os valores arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos serão aplicados prioritariamente na bacia hidrográfica em que foram gerados e serão utilizados no financiamento de estudos, programas, projetos e obras, e no pagamento de despesas de implantação e custeio administrativo dos órgãos e entidades integrantes do SINGREH (BRASIL, 1997).

Hoje, as principais diretrizes legais que orientam a implementação da cobrança pelo uso de recursos hídricos e, por consequência, o financiamento de estudos, planos, projetos e ações na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco são:

- Deliberação *ad referendum* CBHSF nº 115, de 26 de junho de 2020: atualiza e promove reenquadramento de despesas previstas no Plano de Aplicação



Plurianual (PAP), dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, referente ao período 2018-2020;

- Deliberação CBHSF nº 94, de 25 de agosto de 2017: atualiza, estabelece mecanismos e sugere novos valores de cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Dentre as ações incluídas no PAP a serem executadas com os recursos da cobrança, estão incluídas aquelas relativas à elaboração de PMSBs, conforme descrito no item a seguir.

2. JUSTIFICATIVA DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

A Lei Federal nº 11.445, de 05 janeiro de 2007 estabelece que todos os municípios devem possuir um Plano de Saneamento Básico, buscando melhorias e universalização do acesso aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana e manejo de águas pluviais. Contudo, existem dificuldades de ordem técnica e financeira nos municípios que acabam por contribuir com o quadro de que, mesmo após mais de uma década de publicação da Lei, apenas 49,2% dos municípios haviam concluído seus PMSBs (AMARAL, 2019).

Visando apoiar os municípios nessa questão, e tendo como objetivo fim a melhoria da qualidade e quantidade de água na bacia do Rio São Francisco, o CBHSF aprovou que fossem incluídas ações de financiamento da elaboração de PMSBs no Plano de Aplicação Anual dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia.

Assim, a partir da decisão da DIREC do CBHSF em conjunto com a Agência Peixe Vivo, em 2016 foi aberto o Primeiro Chamamento Público para que municípios integrantes da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco manifestassem interesse em serem contemplados com a elaboração de PMSBs. Na época foram selecionados 42 (quarenta e dois) municípios, distribuídos dentre as quatro regiões fisiográficas da bacia.



Em março de 2019 foi publicado o Segundo Chamamento Público (Ofício Circular de Chamamento Público CBHSF nº 01/2019), por meio do qual 74 (setenta e quatro) municípios manifestaram o interesse, sendo selecionados 48 (quarenta e oito), com base em critérios estabelecidos no referido ofício. Dentre os selecionados estão os Municípios de Bonito de Minas/MG, Feira da Mata/BA, Iuiu/BA, Mamonas/MG, Urandi/BA e Verdelândia /MG. A elaboração do PMSB destes municípios fica a cargo da empresa Seletiva Consultoria e Projetos, que venceu o processo licitatório realizado pela Agência Peixe Vivo (Ato Convocatório nº 004/2020), referente ao Contrato de Gestão nº 028/ANA/2020 (antigo Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010).

É essencial que a elaboração do PMSB seja realizada de forma organizada e planejada, otimizando a alocação de recursos. Para tanto, justifica-se a elaboração do Plano de Trabalho, no qual são apresentadas as ações, estratégias, cronograma e metodologias a serem empregadas durante a elaboração do PMSB, tornando-se referência para a equipe responsável pela elaboração do plano. Além disso, na Lei 11.445/2007 é estabelecido que os planos devem ser elaborados com a participação da população, estimulando assim a corresponsabilidade da sociedade nas ações da administração pública, possibilitando que o cidadão se aproxime das instâncias de decisão. Portanto, a elaboração do Programa de Mobilização Social e do Programa de Comunicação (integrante do Produto 1 do PMSB de Mamonas), nos quais são apresentados o detalhamento das ações, estratégias e recursos necessários para mobilização e comunicação social, justifica-se pela necessidade de garantir que a participação da comunidade seja valorizada e representativa para o processo de elaboração do Plano, buscando o atendimento aos preceitos da lei.



3. ARRANJO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO

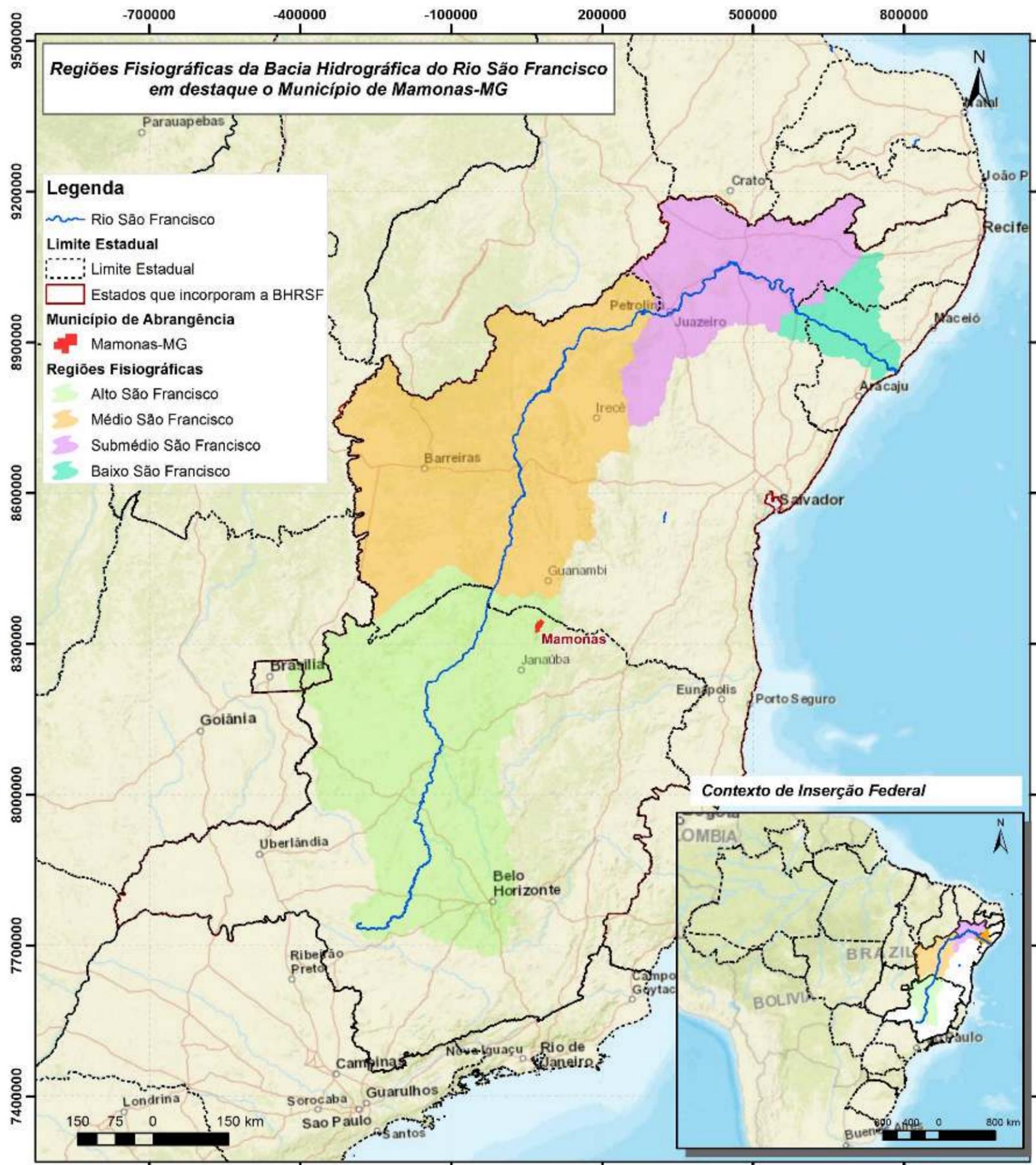
O Município de Mamonas situa-se na Mesorregião Norte de Minas, tendo como municípios limítrofes Espinosa, Gameleiras e Monte Azul, em Minas Gerais. Em relação a Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, dista 690 Km. O município está localizado no extremo da Região Fisiográfica do Alto São Francisco (Figura 2).

Mamonas possui uma extensão territorial total de 284,36 km². A população estimada¹ para 2020 é de 6.554 (IBGE, 2010) e a densidade demográfica de 21,69 hab/km² (IBGE, 2010). De acordo com a classificação do Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR), 30,2% da população reside em área urbana e 69,8% em área rural (INFOSANBAS, 2020).

Em relação à disposição territorial, o Município de Mamonas possui dois distritos, sendo Distrito Sede e Distrito de Barrinha (FJP, 2020). Segundo informações repassadas pela Prefeitura Municipal, a área rural é composta por 53 comunidades, as quais podem ser observadas na Tabela 1.

¹ A população no ano de 2020 foi estimada a partir da população do Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2010.





ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE MAMONAS/MG			
Contratante:	Contratada:	Informações Técnicas:	Tamanho: A4
		Elaboração: Seletiva Consultoria e Projetos LTDA-ME	Revisão:
Local e Data: Belo Horizonte - Dezembro/2020		Projeção/Datum: Universal Transversa de Mercator (UTM), SIRGAS 2000 - Fuso 23S	Escala: 1:10.000.000
			Fonte de Dados: IBGE (2017); MMA (2019) CBHSF (2020); ALOS 12,5M (2019).

Figura 2 – Mapa de Localização do Município de Mamonas na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
 Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.

Tabela 1 – Organização do território do Município de Mamonas

Área Urbana			
Localidade/Comunidade	Distância em relação à Sede	Localidade/Comunidade	Distância em relação à Sede (km)
Distrito Sede	-	Distrito de Barrinhas	15
Área Rural			
Localidade/Comunidade	Distância em relação à Sede (km)	Localidade/Comunidade	Distância em relação à Sede (km)
Baixio	12	Jurema	12
Barra do Sítio	12	Lagoa do Sítio	13
Barreiro Branco	12	Lameiro	7
Barreiro da Cruz	12	Limoeiro	1,5
Barreiro de Ouro	7	Melada	22
Barreiro do Mato	12	Mimoso	8
Barreiro do Sítio	14	Mocó	5
Brejão	5	Morro Agudo	4
Cabeceira	6	Olhos d'Água	17
Caetano	18	Paus Preto	1,5
Caraíbas de Baixo	5	Pedra Redonda	12
Caraíbas de Cima	12	Pinhão	4
Castanha	2,5	Riacho das Pedras	3
Consulta	10	Riacho de Areia I	18
Enchu	2,5	Riacho de Areia II	17
Forquilha	17	Riacho do Sítio	Sem informação
Fundão	4	Riacho Fundo	14
Furadinho	4	Roçado Velho	2
Gado Bravo	17	Salinas	4
Galheiro	8	Sapé	5
Gameleira	Sem informação	Sítio	13
Havana	20	Tabocas	14
Jacu	8	Taboleiro	15
Jaqueira	3	Teiú	20
Jataí	12	Urubu	8
Jiboia	6	Várzea da Conceição	7
Junco	8		

Fonte: Prefeitura Municipal de Mamonas, 2020.

A partir desse arranjo apresentado é que se basearão todos os produtos do PMSB de Mamonas.

4. PLANO DE TRABALHO

Neste item é apresentada uma descrição detalhada das etapas e atividades a serem cumpridas para execução dos serviços de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Mamonas, indicando as informações e dados necessários ao seu desenvolvimento e suas respectivas fontes, tanto primárias, quanto secundárias. As atividades e premissas baseiam-se nas especificações contidas no Edital do Ato Convocatório nº 004/2020 – Lote 01 da Agência Peixe Vivo, Contrato de Gestão nº



028/ANA/2020 (antigo Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010), bem como no Termo de Referência (TDR) integrante deste Ato Convocatório.

O desenvolvimento do PMSB será realizado em consonância com os preceitos e diretrizes da Lei de Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico (Lei Federal 11.445/ 2007) e da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal 12.305/ 2010). Além dessas, serão observadas as legislações estaduais e municipais pertinentes, que tenham relação direta ou indireta com o saneamento básico, bem como os respectivos planos locais, como Plano Diretor Municipal, Planos Plurianuais, Planos Municipais de Resíduos (caso já tenham sido elaborados), Leis de Uso e Ocupação do Solo, dentre outros planos, leis/normativas e estudos que sejam relevantes à elaboração do PMSB.

Dada a importância de tais documentos para o atual Plano, o município deverá disponibilizar as Leis/Normativas e Planos municipais existentes que possam contribuir com a elaboração do PMSB, bem como demais informações e documentos que julgarem pertinentes, além dos já previstos no TDR do Ato Convocatório (bases cartográficas georreferenciadas e dos materiais em meio digital, mapas, pranchas, croquis, planilhas e tabelas do sistema de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e manejo de águas pluviais e manejo de resíduos sólidos). A análise desses documentos permitirá incorporar informações e compatibilizá-las com as propostas de melhoria e adequação dos serviços de saneamento básico no Município de Mamonas.

Feitas as considerações gerais, os itens a seguir apresentam o detalhamento das metodologias para cada produto a ser elaborado junto ao respectivo município.

4.1. Produtos do PMSB

No Termo de Referência integrante do Ato Convocatório 004/2020 são definidos um total de 6 (seis) produtos a serem elaborados para o Município de Mamonas, sendo:

- Produto 1 - Plano de Trabalho, Programa de Mobilização Social e Comunicação do PMSB, incluindo a proposta de setorização;
- Produto 2 - Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico;
- Produto 3 - Prognóstico, Programas, Projetos e Ações;



- Produto 4 - Mecanismos e Procedimentos para Avaliação Sistemática do PMSB; e Ações para Emergências e Contingências;
- Produto 5 - Orientações e Termo de Referência para a elaboração do Sistema de Informação Municipal de Saneamento Básico;
- Produto 6 - Relatório Final do PMSB (Documento Síntese) e Minutas de Lei.

Como premissa geral para elaboração desses produtos, destaca-se a visão integrada da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, especialmente da Região do Alto São Francisco, na qual o Município de Mamonas se insere. Dessa forma, as relações políticas e os programas regionais existentes no município serão considerados e verificados no âmbito da Região do Alto São Francisco, além de se avaliar as cooperações intermunicipais.

Para que o processo de construção do plano seja elaborado tendo por base olhares múltiplos e diferenciados, antes do fechamento de cada Produto serão realizadas reuniões com o Grupo de Trabalho para Acompanhamento do PMSB (GT-PMSB) no município, de forma que os membros possam dar suas contribuições na construção dos produtos. Para tanto, esses serão encaminhados previamente aos grupos, com prazo de antecedência mínimo de 7 dias, para que os representantes tenham tempo hábil de analisar os documentos. Essas reuniões acontecerão previamente à realização das Conferências Públicas, nas etapas em que essas ocorrerão. Após a adequação com alinhamentos e ajustes necessários, pactuados durante as reuniões, os produtos serão apresentados nas Conferências, abertas a toda a população. Esses eventos estão detalhados no item 5.3 deste documento.

Cabe destacar que todos os produtos elaborados serão apresentados em 01 (uma) via, sob a forma de minuta, e, após aprovação pela Diretoria Técnica da Agência Peixe Vivo, serão apresentados em seu formato final aprovado em 02 (duas) cópias impressas e 02 (duas) cópias digitais em CD-ROM, contendo os produtos em extensão .pdf e .docx.



4.1.1. Produto 1 – Plano de Trabalho, Programa de Mobilização Social e Programa de Comunicação do PMSB

Para elaboração do Produto 1, foi primordial a realização dos trabalhos de mapeamento de atores sociais, setorização do território e definição das melhores ferramentas de comunicação, realizados no mês de fevereiro de 2021. Durante esses trabalhos foram estudados os melhores meios de comunicação, formas de mobilização e busca de informações no município, de modo a elaborar um produto conforme a realidade local identificada. As atividades realizadas nessa etapa estão apresentadas no item 5 deste documento.

O Produto 1 - Plano de Trabalho, Programa de Mobilização Social e Programa de Comunicação do PMSB será consolidado após a fase de discussão, avaliação e negociação do conteúdo das atividades descritas, registrando os entendimentos entre a Seletiva, a Agência Peixe Vivo, o CBHSF e o Grupo de Trabalho (GT) do município. Após sua finalização, o Plano de Trabalho será apresentado ao o GT e representantes do CBHSF, para considerações necessárias.

4.1.2. Produto 2 – Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico

A condição em que se encontra o Município de Mamonas em relação ao saneamento básico será identificada, inicialmente, pelo Diagnóstico Técnico Participativo, que abordará as áreas urbanas e rurais desse município e será apresentado de forma clara e precisa. A premissa básica para elaboração do Diagnóstico será identificar os “sem saneamento” ou “com saneamento inadequado/precário”, a exemplo do levantamento e análise da situação das áreas, sobretudo onde concentra-se a população mais carente/vulnerável, buscando a universalização do acesso aos serviços, conforme preconizado na Lei. Será dada atenção especial à área rural e áreas de interesse social do município, uma vez que os déficits em serviços de saneamento quase sempre estão concentrados nessas áreas. Assim, serão realizadas visitas de campo, sendo definidas amostras dos locais a serem visitados, buscando-se traduzir melhor as questões do saneamento observadas *in loco*.

O Diagnóstico abordará os quatro componentes do saneamento básico, sendo: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos



resíduos sólidos, e drenagem e manejo das águas pluviais, tanto em termos de cobertura como de qualidade da prestação dos serviços. Serão também avaliadas a estrutura e capacidade institucional existente para a gestão dos sistemas do saneamento básico em relação ao planejamento, prestação, fiscalização e regulação dos serviços e controle social.

É essa fase de Diagnóstico que irá orientar os prognósticos para se conhecer as demandas futuras sobre os serviços de saneamento, norteando assim a definição de objetivos, diretrizes e metas e o detalhamento dos Programas, Projetos e Ações para o respectivo município.

O estudo considerará as bacias hidrográficas e o contexto regional no qual o município esteja inserido e, além dos componentes do saneamento básico, abordará itens que estejam direta ou indiretamente relacionados a esses componentes, apresentando ainda a caracterização geral do município em relação aos seus aspectos históricos, culturais, territoriais, socioeconômicos, demográficos, ambientais, institucionais, arcabouço legal no campo do saneamento básico, saúde e meio ambiente (Federal, Estadual e Municipal) entre outros. Dessa forma o Diagnóstico terá uma abordagem sistêmica, com o cruzamento de dados e informações socioeconômicas, ambientais e institucionais.

A elaboração do produto será técnico-participativa, ou seja, considerará a visão dos técnicos da Seletiva e também da sociedade. Os momentos formais para oficializar e tornar tal participação mais evidenciada serão os eventos públicos a serem realizados ao longo do processo, podendo, contudo, serem feitas sugestões e contribuições também por outros meios previstos, como mídia social, e-mail, links no site da Prefeitura, dentre outros. As metodologias para participação social na fase de elaboração do Plano são descritas no item 5.3 desse documento.

No que concerne à perspectiva técnica, na etapa de diagnóstico serão levantados os estudos e projetos existentes ou previstos, de modo a avaliar as condições técnicas, operacionais, gerenciais e administrativas, sendo utilizadas diferentes fontes de dados e informações disponíveis, algumas das quais serão apresentadas mais adiante. O Diagnóstico abordará as tecnologias utilizadas e a compatibilidade com a realidade local, a situação socioeconômica e capacidade de pagamento por parte dos usuários,



além dos dados e informações de outras políticas correlatas. Para tanto, serão realizados levantamentos de dados primários e secundários de diferentes formas e fontes.

Como meio de levantamento de dados primários serão realizadas visitas de campo ao município para verificação *in loco* das condições de prestação dos serviços; aplicação de questionário; preenchimento de *checklists* pelos prestadores de serviços e representantes do poder executivo municipal; realização de entrevistas e reuniões com os prestadores de serviços, população e outros atores envolvidos; reunião com os agentes comunitários de saúde e agente de endemias, para levantamento de informações sobre o saneamento em suas respectivas áreas de atuação, entre outros.

Em relação aos dados secundários, serão priorizadas as fontes de informações oficiais nas esferas federal, estadual e municipal. Cabe destacar como uma dessas fontes os estudos realizados no âmbito do Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR), desenvolvido para a Fundação Nacional de Saúde pela Universidade Federal de Minas Gerais, que, além de apresentar uma nova conceituação e classificação de urbano e rural dos municípios brasileiros, traz importantes contribuições sobre matrizes tecnológicas para os quatro componentes do saneamento, apropriadas a cada situação do meio rural, bem como define diretrizes gerais sobre o saneamento na área rural. Como fruto do PSBR, destaca-se também a fonte de informações InfoSanbas – dados abertos sobre o saneamento, onde é possível consultar informações importantes sobre o saneamento de cada um dos municípios brasileiros, além de trazer *links* para outros estudos e fontes de dados correlacionadas (a exemplo do Censo Escolar, comunidades tradicionais, saúde e outros).

Na Tabela 2 são indicados alguns exemplos de informações, dados necessários e fontes para o desenvolvimento do Diagnóstico.



Tabela 2 – Possíveis informações, dados e fontes para o desenvolvimento do Diagnóstico do PMSB de Mamonas

Dados e Informações Gerais	
Dados e Informações	Fontes
<ul style="list-style-type: none"> • Base cartográfica georreferenciada do município (com malha urbana, hidrografia, uso e ocupação do solo, zoneamento urbano, Áreas de Preservação Permanente (APPs), Áreas de Preservação Ambiental (APAs), setores censitários, loteamentos, etc.); • Dados físicos (geomorfologia, geologia, hidrologia, etc.); • Acessos e rotas; • PLHIS – Plano Local de Habitação de Interesse Social; • Legislação complementar (Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, Código de Obras, Código de Posturas, etc.); • Estudos, Projetos e Planos existentes ou em elaboração dos setores interrelacionados ao saneamento básico; • Demografia, infraestrutura, saneamento, renda, etc.; • Curvas de nível das áreas urbanas municipais (de preferência, a cada 2m); • Plano Diretor Municipal; • Existência de terras indígenas demarcadas no município; • Informações sobre comunidades quilombolas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Secretaria Estadual de Meio Ambiente; ➤ Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA); ➤ Sistema Nacional de Dados Ambientais (Sinda); ➤ Sistema de Informações Geográficas existentes na área de atuação; ➤ Instituto Nacional de Meteorologia (INMET); ➤ Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Desenvolvimento Regional (MDR); ➤ Serviço Geológico do Brasil (CPRM); ➤ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); ➤ Prefeitura Municipal; ➤ CBHSF e comitê da bacia de domínio estadual; ➤ Projeção da Demanda Demográfica Habitacional, Déficit Habitacional e Assentamentos Precários (Ministério do Desenvolvimento Regional); ➤ Censos IBGE; ➤ Estudos, Projeto e Planos existentes ou em elaboração dos setores interrelacionados ao saneamento básico; ➤ Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS); ➤ Terras indígenas demarcadas (MMA); ➤ Instituto Socioambiental (ISA); ➤ Sistema de Informações de Atenção à Saúde Indígena (Siasi); ➤ Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas; ➤ Fundação Cultural Palmares.
Setor de saúde	
Dados e Informações	Fontes
<ul style="list-style-type: none"> • Plano de contingência no combate e controle do avanço da dengue; • Índice de doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado e doenças de notificação compulsória; • Dados oficiais da prefeitura sobre doenças de veiculação hídrica e ações de controle de vetores; • IDHM, Longevidade e Expectativa de vida ao nascer; • Estado nutricional de crianças de 0 a 2 anos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Secretaria de Saúde; ➤ Departamento de Vigilância Epidemiológica; ➤ IBGE; ➤ Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (Sisab); ➤ Sisvan/DataSUS;



Componente de abastecimento de água e esgotamento sanitário	
Dados e Informações	Fontes
<ul style="list-style-type: none"> • Demografia: domicílios e população atendida (urbana e rural); • Áreas de interesse social; • Base cadastral dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; • Dados financeiros: Valores faturados de água e esgoto, por categoria; Investimentos realizados nos Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) nos últimos 10 anos; Planos de metas; • Dados físicos: Número de ligações e economias de água e esgoto ativas e inativas, por categoria (residencial, comercial, industrial, pública, mista); Volume produzido de água (m³); Volume medido e faturado de água e esgoto; Extensões de redes e adutoras de água e redes/coletores/interceptores e emissários de esgoto; Sistemas de tratamento de esgoto: volume tratado, tipo de tratamento, condições de operação, qualidade do efluente final, etc.; • Indicadores: Índice de atendimento em abastecimento de água, coleta de esgotos e tratamento de esgotos; Consumo de água (m³/mês), por categoria; Tarifa média (R\$/m³) de água e esgoto; Hidrometração (%), por categoria; Índice de perdas por faturamento e micromedição. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ IBGE; ➤ Prefeitura Municipal; ➤ Prestadores de serviços; ➤ InfoSanbas; ➤ Programa Nacional de Saneamento Rural; ➤ Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab); ➤ Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento (Snis); ➤ Programa de Modernização do Setor Saneamento - PMSS (Ministério do Desenvolvimento Regional); ➤ Atlas Esgotos: Despoluição de Bacias Hidrográficas (ANA, 2017); ➤ Pesquisa Nacional de Saneamento Básico de 2008 (IBGE); ➤ Disponibilidade e Demandas de Recursos Hídricos no Brasil (ANA, 2007); ➤ Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (PBHSF) 2004-2013 (CBHSF, 2004); ➤ Projeto de Gerenciamento Integrado das Atividades Desenvolvidas em Terra na Bacia do São Francisco, ANA/GEF/PNUMA/OEA; ➤ Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF, 2015); ➤ Ações de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (MMA); ➤ Programa Água Doce (PAD); ➤ Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano (SRHU)/MMA.
Componente de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos	
Dados e Informações	Fontes
<ul style="list-style-type: none"> • Condições da gestão e operação dos serviços de coleta, transporte, transbordo, tratamento e disposição final; • Produção de resíduos domiciliares, de construção civil, de saúde, industriais e da agroindústria; • Áreas clandestinas de disposição; • Lixões e aterros desativados (passivos ambientais); • Área de atendimento, frequência da coleta e equipamentos; Condições de operação, saúde e segurança do trabalho; • Custo de coleta, transporte e disposição final de resíduos; Custo dos serviços para o 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Lei Federal Nº 12.305/2010: Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS); ➤ Prefeitura Municipal; ➤ Prestadores de serviços; ➤ InfoSanbas; ➤ Programa Nacional de Saneamento Rural; ➤ Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab); ➤ Secretaria Estadual de Meio Ambiente; ➤ Snis; ➤ IBGE;



<p>munícipe; Situação contratual dos serviços prestados por terceiros;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programas existentes e planejamentos complementares e alternativos que envolvam os resíduos sólidos; • Resíduos de lodo de Estações de tratamento de água (ETAs) e Estações de tratamento de esgoto (ETEs); • Resíduos da zeladoria do município (limpeza de bocas-de-lobo, desassoreamento de córregos e canais, poda e jardinagem, varrição, etc.); • Coleta seletiva e informações sobre a sociedade civil organizada para a coleta. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Compostagem Doméstica, Comunitária e Institucional de Resíduos Orgânicos - Manual de Orientação (MMA, 2017); ➤ Estudos gravimétricos do município ou de municípios com características semelhantes (porte populacional, região geográfica e nível de desenvolvimento econômico).
---	---

Componente de drenagem urbana e manejo de águas pluviais

Dados e Informações	Fontes
<ul style="list-style-type: none"> • Dados de estações pluviométricas e fluviométricas; • Dados de estações climáticas que estejam presentes dentro do perímetro de estudo e em um raio de 50-100 Km; • Mapas de riscos de inundação; Mapas hipsométricos; • Plano de Contingência para Chuvas; • Cadastro das redes de macro e microdrenagem; • Ocorrência de inundações e alagamentos; • Levantamento topográfico; • Dados hidrológicos e climatológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ INMET; ➤ Defesa Civil no estado; ➤ Estudos existentes relacionados ao tema; ➤ Prefeitura Municipal; ➤ Prestadores de serviços; ➤ InfoSanbas; ➤ Programa Nacional de Saneamento Rural; ➤ Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab); ➤ Secretaria Estadual de Meio Ambiente; ➤ SNIS; ➤ HidroWeb (ANA); ➤ Sistema Integrado de Dados Ambientais (Ministério da Ciência e Tecnologia).

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.

No caso de escassez de dados considerados imprescindíveis para o desenvolvimento do PMSB, poderão ser realizadas inferências, análises qualitativas ou emprego de metodologias alternativas para a consecução dos trabalhos, sempre respeitando o cronograma planejado para a sua execução.

Nesse contexto, ressalta-se que os levantamentos necessários já foram iniciados logo nos primeiros contatos com os representantes dos prestadores de serviços e poder executivo municipal, em razão da morosidade no repasse de informações, que ocorre em muitos casos. Outra dificuldade que também pode ser encontrada nessa etapa é a falta de articulação e diálogo entre os setores municipais, e entre o titular dos serviços e os respectivos prestadores, podendo resultar não somente em atrasos no envio de informações, como ainda no próprio não envio dessas. Nesse último caso,



serão realizadas tentativas alternativas de obtenção das informações, como exemplo, acionar o ente regulador dos serviços, quando houver. Entretanto, em se esgotando todas as possibilidades nesse sentido, sem, contudo, se obter os dados necessários, caberá então a menção de tal situação no relatório, devendo assim, na etapa de proposição de ações, ser trabalhada a melhoria de diálogo e repasse de informações entre as partes.

Concluída a fase de levantamento dos dados, será elaborado o Diagnóstico Técnico Participativo, que abordará minimamente o seguinte conteúdo (Tabela 3):

Tabela 3 – Conteúdo mínimo do Diagnóstico Técnico Participativo

Seção	Conteúdo
Caracterização Geral do município	Dados gerais do município como área, localização, altitude, distância entre a sede municipal e os distritos; demografia urbana e rural com análise estratificada por renda, gênero, faixa etária, densidade e acesso ao saneamento; dados populacionais referentes aos quatro últimos censos do IBGE; vocações econômicas do município, no contexto atual e projeções em termos das atividades produtivas por setor; infraestrutura; caracterização dos aspectos geomorfológicos, climatológicos, hidrográficos, hidrogeológicos e topográficos; caracterização das áreas de interesse social, indicação das áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente; identificação de áreas de fragilidade sujeitas a inundações ou deslizamentos; consolidação das informações socioeconômicas, cartográficas, físicos territoriais disponíveis sobre o município e a região; situação institucional do município (legislação aplicável; conteúdo dos contratos de concessão firmados; Política tarifária da prestação dos serviços de saneamento; ações previstas nos Planos Plurianuais; programas locais existentes de interesse do saneamento; sistema de comunicação local); entre outros.
Caracterização dos setores inter-relacionados com o saneamento básico	Situação do desenvolvimento urbano e habitação; Situação ambiental e de recursos hídricos; Situação da Saúde.
Quadro institucional da política e da gestão dos serviços de saneamento básico	Apresentação do quadro do mapeamento da gestão dos serviços de saneamento básico no município, proposto no TR da Funasa (2018).
Caracterização do Serviços de Abastecimento de Água	Caracterização da cobertura e qualidade dos serviços, com a identificação das populações não atendidas e sujeitas à falta de água; regularidade e frequência do fornecimento de água, com identificação de áreas críticas; consumo <i>per capita</i> de água; existência de outorga para as captações de água; avaliação da disponibilidade de água dos mananciais e da oferta à população; levantamento e avaliação das condições atuais e potenciais dos mananciais de abastecimento de água; apontamento de novas alternativas para captação, caso seja identificada a necessidade; descrição e avaliação dos sistemas de abastecimento de água existentes nos municípios, quanto à captação, elevação, adução, tratamento, reservação, estações de bombeamento, rede de distribuição e ligações prediais; elaboração de mapas de abrangência dos sistemas; identificação de projetos futuros para aprimoramento dos sistemas; indicadores técnicos, operacionais e financeiros dos serviços.



Seção	Conteúdo
<p>Caracterização dos Serviços de Esgotamento Sanitário</p>	<p>Caracterização da cobertura e a identificação das populações não atendidas ou sujeitas a deficiências no atendimento a sistemas de esgotamento sanitário; avaliação da situação atual da geração de esgoto <i>versus</i> capacidade de atendimento pelos sistemas de esgotamento sanitário disponíveis; descrição e avaliação dos sistemas de esgotamento sanitário quanto à capacidade instalada frente à demanda atual e ao estado das estruturas implantadas; elaboração de mapas de abrangência dos sistemas; identificação de projetos futuros para aprimoramento dos sistemas de esgotamento; análise dos processos e resultados do monitoramento da quantidade e qualidade dos efluentes, quando implantados; existência de outorga para lançamento de efluentes; dados da avaliação das condições dos corpos receptores, quando existentes; indicadores técnicos, operacionais e financeiros dos serviços.</p>
<p>Caracterização dos Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos</p>	<p>Diagnóstico da geração de resíduos sólidos, contendo a origem, o volume, a caracterização dos resíduos e as formas de destinação e disposição final adotadas; identificação de áreas favoráveis para disposição final ambientalmente adequada de rejeitos; identificação dos resíduos sólidos e dos geradores sujeitos a plano de gerenciamento específico ou a sistema de logística reversa; procedimentos operacionais e especificações mínimas a serem adotados nos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos; regras para o transporte e outras etapas do gerenciamento de resíduos sólidos, observadas as demais disposições pertinentes da legislação federal e estadual; definição das responsabilidades quanto à implementação e operacionalização do Plano, identificação dos passivos ambientais relacionados aos resíduos sólidos; análise da situação da gestão do serviço de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos; descrição e análise da situação dos sistemas de acondicionamento, coleta, transporte, transbordo, manuseio, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos do município; elaboração de mapas com a localização das principais estruturas que compõe o serviço de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, indicando a setorização da coleta de resíduos sólidos, com as respectivas frequências; identificação de lacunas no atendimento à população; identificação da cobertura da coleta porta a porta, bem como das áreas de varrição, identificando a população atendida; análise dos serviços de varrição e serviços especiais; identificação das formas da coleta seletiva; quando existirem; análise da atuação dos catadores, nas ruas ou nos lixões (quando existirem), identificando seu potencial de organização; avaliação das soluções adotadas no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde elaborado pelos geradores dos resíduos e identificação da abrangência da coleta e destinação final destes resíduos; avaliação das soluções adotadas na gestão dos resíduos da construção civil; quando o município já possuir Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, avaliar o atendimento das condições especificadas.</p>
<p>Caracterização dos Serviços de manejo das águas pluviais e drenagem urbana</p>	<p>Análise crítica dos sistemas de manejo e drenagem das águas pluviais (macro drenagem e micro drenagem) e das técnicas e tecnologias adotadas; identificação de lacunas no atendimento pelo Poder Público, com análise do sistema de drenagem existente quanto à sua cobertura, capacidade de transporte e estado das estruturas; identificação das deficiências no sistema natural de drenagem, a partir de estudos hidrológicos; análise das condições de operação e manutenção dos sistemas existentes; estudo das características morfológicas e determinação de índices físicos (hidrografia, pluviometria, topografia e outros) para as bacias e microbacias, em especial das áreas urbanas; caracterização e complementação da indicação cartográfica das áreas de risco de enchentes, inundações, escorregamentos, em especial para as áreas urbanas e, quando possível, destacando hidrografia, pluviometria, topografia, características do solo, uso atual das terras, índices de impermeabilização e cobertura vegetal; avaliação dos estudos elaborados para o município, quanto ao zoneamento de riscos de enchentes para diferentes períodos de retorno de chuvas; análise dos processos erosivos e sedimentológicos e sua influência na degradação das bacias e riscos de enchentes, inundações e escorregamentos; elaboração de mapas com a localização dos principais componentes do sistema de drenagem urbana, indicando as áreas críticas e identificando o tipo de pavimentação, sempre que possível.</p>
<p>Quadro resumo e analítico do PMSB</p>	<p>Apresentação, para cada componente do saneamento, dos problemas diagnosticados, a causa dos problemas diagnosticados e a classificação das causas entre estruturantes/estrutural, conforme proposta da Funasa (2018).</p>



Seção	Conteúdo
Metodologias participativas para elaboração do Diagnóstico	Estratégias de mobilização e de divulgação utilizadas, incluindo os materiais produzidos, lista de presença, fotos e atas das oficinas setoriais, reuniões com o GT-PMSB para apresentação da versão preliminar do Diagnóstico, Conferência municipal para diagnóstico e oficina de controle social (ver item 5.3), com os principais aspectos discutidos, além do atendimento ou não às colocações apresentadas pelos participantes.

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.

4.1.3. Produto 3 – Prognóstico, Programas, Projetos e Ações

O Prognóstico, parte inicial do Produto 3, é uma projeção das demandas futuras sobre os serviços de saneamento, tomando-se como base a situação atual identificada no Produto 2 – Diagnóstico (daí a importância de se ter um diagnóstico bem realista, de forma que a projeção retrate demandas futuras mais condizentes).

O desenvolvimento do Prognóstico se guiará pela:

- a) Realização do estudo de projeção populacional, estimada para um período de 20 anos, tendo como base os censos demográficos oficiais do IBGE; avaliações de projetos e outros estudos demográficos existentes; evolução do número de habitações cadastradas na prefeitura; evolução do número de consumidores de energia elétrica; contagem direta de casas, em trabalho de campo, sempre que possível; contagem direta de edificações em aerofotos ou mapas aerofotogramétricos cadastrais atuais e antigos, sempre que possível, sendo escolhida ao final a projeção populacional que mais se adequa à realidade do município, a ser adotada no restante do estudo.
- b) Definição de variáveis relacionadas aos serviços de saneamento, para construção dos cenários, como: unidade territorial, percentual de atendimento pelos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta de resíduos sólidos, cobertura de coleta seletiva, cobertura de microdrenagem, domicílios acometidos por inundações, entre outras.
- c) Elaboração de cenários de planejamentos futuros distintos, que representem perspectivas passíveis de serem alcançadas nos prazos previstos, estabelecendo-se hipóteses de possível ocorrência junto às variáveis e de atendimento das metas futuras, vislumbrando diferentes horizontes de demanda e de planejamento, considerando prazos imediatos (anual ou até 2 anos), curto



prazo (entre 2 e 4 anos), médio prazo (entre 4 e 8 anos) e longo prazo (acima de 8 até 20 anos). Na construção dos cenários serão observados outros estudos populacionais e projeções demográficas existentes, além dos dados dos últimos censos demográficos e de cadastros das secretarias municipais de saúde;

- d) Seleção do cenário normativo que melhor compatibilize a qualidade e quantidade da prestação dos serviços conforme as demandas estudadas.

Dentre as principais questões desta etapa de projeção populacional e construção dos cenários de demandas, cabe destacar a dificuldade em se obter dados desagregados de população, ou ainda, as diferentes formas de setorização de dados, que permitam calcular a projeção por sistemas ou comunidades/distritos/povoados, visto que, a divisão setorial da saúde muitas vezes não coincide com os setores censitários do IBGE, que por sua vez também não coincide com as áreas de abrangência dos sistemas de serviços prestados, como o abastecimento de água. Ainda, por vezes, é preciso recorrer à divisão dos setores censitários, que, além de não apresentar limites coincidentes entre as décadas, encontra-se defasada, tendo em vista que o último censo demográfico foi realizado em 2010. Outra questão é a falta de informações dos sistemas existentes (como a vazão de poços), especialmente os referentes aos locais mais afastados, como distritos, povoados e comunidades rurais, dificultando o cálculo das demandas. No caso de ocorrerem tais situações, será escolhida e justificada a fonte de informação a ser utilizada para construção dos cenários, devendo ser apresentados, na etapa de propostas de ações, os levantamentos específicos e monitoramento contínuo dos dados, para que os cenários sejam reavaliados em revisões futuras dos planos.

Com base no Diagnóstico (Produto 2) e no Prognóstico (Produto 3), serão propostos os objetivos e metas e os programas, projetos e ações a serem realizados para alcance desses objetivos e cumprimento das metas. Os objetivos e metas de curto, médio e longo prazos definidos serão compatíveis com os objetivos de universalização do Plano Nacional de Saneamento Básico e demais planos regionais/locais correlacionados.

Definidos os objetivos e metas, serão propostos os programas, projetos e ações, bem como as metas para os projetos. Os Programas, Projetos e Ações necessários para atingir os objetivos e metas serão compatíveis com os respectivos Planos Plurianuais



e outros planos municipais governamentais correlatos, identificando possíveis fontes de financiamento e as formas de acompanhamento, avaliação e de integração entre si. Destaca-se neste caso os estudos do Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR), especialmente as matrizes tecnológicas dos componentes do saneamento e diretrizes do Programa, buscando compatibilizar as propostas do PMSB com as propostas do PSBR, além das propostas do Plansab.

Para cada proposta será apresentada uma breve descrição, definidos os recursos físicos e materiais necessários, as responsabilidades, prazos e os custos, de forma que a implementação dos Programas previstos nos Planos seja efetivamente viável, em consonância com a realidade local e compatível com outros instrumentos de planejamento (a exemplo do Plansab e PSBR).

Serão elaborados, no mínimo, Programas que promovam o Direito à Cidade, Saúde e Qualidade de Vida, à Sustentabilidade Ambiental, Melhoria do Gerenciamento, da Prestação dos Serviços, e da Sustentabilidade. O conteúdo dos programas englobará aspectos de ordem técnica e institucional, incluindo questões afetas ao planejamento e à prestação dos serviços, à sua regulação e fiscalização e ao controle social. As metas consideradas para cada projeto serão divididas em quatro períodos ao longo do horizonte de 20 anos do Plano, segundo a sua urgência de implementação e viabilidade de concretização nos prazos estipulados, conforme citado anteriormente: prazo imediato, curto, médio e longo.

Para todas as ações será apresentada uma memória de cálculo com a indicação das fontes de referência utilizadas. A definição dos valores estimados para cada proposta será realizada com base nas tabelas de serviços e insumos disponibilizadas no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), além de consultas junto a preços de fornecedores e operadores, agências reguladoras dos serviços, prefeituras e empresas, bem como indicadores de custos de projetos da Funasa, do Ministério do Desenvolvimento Regional e outros órgãos relacionados. Cabe destacar a dificuldade de definição de custos de algumas ações, em função de falta de informações (não repassadas ou inexistentes), devendo-se, nesses casos, buscar custos de referência, que deverão ser atualizados nas revisões do PMSB.

Este produto abordará também as alternativas institucionais para o exercício das atividades de planejamento, prestação de serviços, regulação, fiscalização e controle



social, sugerindo/definindo órgãos municipais competentes, prevendo a criação de setores/departamentos para determinada função, quando for o caso, ou ainda readequando os existentes.

Neste produto será também realizada a análise da viabilidade técnica e econômico-financeira da prestação dos serviços considerando os cenários, metas, programas, projetos e ações propostos. Assim, serão abordados no mínimo os seguintes tópicos: (i) Avaliação da situação das estruturas institucionais; (ii) Receitas e custos da prestação dos serviços; (iii) Investimentos; (iv) Tributos e Encargos; (v) Depreciação. O estudo será realizado por profissional especializado, integrante na equipe-chave da Seletiva Consultoria.

Além da abordagem dos aspectos técnicos, será incluído nesse produto um capítulo contendo a descrição dos resultados dos eventos de participação social realizados nessa etapa (oficinas setoriais para discussão dos programas, projetos e ações, 3ª reunião com o GT-PMSB e 2ª Conferência Pública), no qual serão apresentadas as estratégias de mobilização e de divulgação utilizadas, incluindo os materiais produzidos e registros dos eventos (lista de presença, fotos e ata), apresentando ainda o atendimento às colocações apresentadas pelos participantes ou justificativas para não atendimento destas.

4.1.4. Produto 4 – Mecanismos e Procedimentos para Avaliação Sistemática do PMSB; e Ações para Emergências e Contingências

Para melhor organização desse produto, o mesmo será dividido em dois volumes, sendo o primeiro “Mecanismos e Procedimentos para Avaliação Sistemática do PMSB” e o segundo “Ações para Emergências e Contingências”.

a) Volume I - Mecanismos e Procedimentos para Avaliação Sistemática do PMSB

Os Planos Municipais de Saneamento Básico devem ser revisados periodicamente, de forma articulada com as Políticas Municipais de Saúde, Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Desenvolvimento Urbano e Rural e de Habitação. Existem diversas formas de se avaliar o desempenho de ações, sendo a mais difundida a metodologia baseada no uso de indicadores, instrumentos de apoio ao monitoramento da eficiência, eficácia



e efetividade das ações do PMSB. Nesse sentido, a Seletiva Consultoria irá propor indicadores que permitam o acompanhamento e avaliação dos objetivos, metas, programas, projetos e ações propostos, abrangendo os aspectos técnico, operacional, econômico-financeiro, ambiental, social, institucional e de saúde.

Para avaliação sistemática das ações programadas, além de elaborar um conjunto de indicadores para monitoramento e avaliação dos resultados do PMSB, será proposta a constituição de uma comissão de acompanhamento e avaliação formada por representantes, autoridades e/ou técnicos das instituições do Poder Público Municipal, Estadual e Federal relacionadas com o saneamento ambiental, além de membros da Defesa Civil, dos Conselhos Municipais de Saneamento, Saúde, Meio Ambiente e de representantes da Sociedade Civil, podendo ser os mesmos integrantes do GT-PMSB com o adendo de outros membros.

Nesse documento serão sugeridas ainda as atividades para a divulgação das ações e mecanismos de controle social para os municípios, sendo esse já previsto em lei. Este produto apresenta grande importância para os municípios (seja para o poder executivo, prestadores de serviços ou sociedade civil), uma vez que permitirá avaliar-se a eficácia, eficiência e efetividade dos planos de saneamento, possibilitando o exercício do controle interno, do controle social, além de facilitar as revisões futuras dos planos.

Essa importância será tratada na 2ª Oficina de Capacitação com os Grupos de trabalho, que abordará o Sistema de Informações e os indicadores para avaliação sistemática do PMSB.

b) Volume II - Ações para Emergências e Contingências

Nesse volume serão estabelecidas as ações para as situações de emergência e contingência, a exemplo de riscos de contaminação, incômodos à população, interrupções dos serviços, casos de racionamento e aumento de demanda temporária; assim como para solucionar problemas em função de falhas operacionais. O documento a ser apresentado estabelecerá os Planos de Racionamento e Atendimento a Aumentos de Demanda Temporária; regras de atendimento e funcionamento operacional para situação crítica na prestação de serviços públicos de saneamento básico em suas 4 (quatro) vertentes, inclusive com adoção de



mecanismos tarifários de contingência; diretrizes para articulação com os Planos Municipais de Redução de Risco e para a formulação do Plano de Segurança da Água. Para elaboração desse documento também serão consultadas fontes oficiais, documentos técnicos/planos já elaborados com essa temática, realizadas buscas por eventos já ocorridos e analisadas as ações que tenham sido tomadas, além de contar com a expertise da equipe técnica da Seletiva Consultoria nesse tema.

4.1.5. Produto 5 – Orientações e Termo de Referência para a elaboração do Sistema de Informação Municipal de Saneamento Básico

A informação é um recurso estratégico para o planejamento e desenvolvimento, sendo necessário conhecer a realidade para se propor uma ou mais soluções. Um dos principais gargalos que se tem identificado no processo de elaboração de planos municipais de saneamento trata-se da insuficiência ou inexistência de dados, ou ainda, a falta de compatibilização desses em um banco de dados, encontrando-se, recorrentemente, dispersos e desagregados, dificultando a construção de um efetivo diagnóstico/ prognóstico, com o nível de detalhamento desejado que refletirá diretamente na construção dos programas, projetos e ações do PMSB.

Nesse sentido, ferramentas como os sistemas de informação são importantes para o adequado ciclo das informações produzidas, possibilitando o acesso e o compartilhamento dos recursos bibliográficos, técnicos e tecnológicos, além de facilitar a disponibilidade de informação para seu uso eficiente, o que requer profissionais, tecnologia, técnicas e recursos. O sistema de informações municipal de saneamento básico é uma exigência legal da Política Nacional de Saneamento Básico (Lei 11.445/2007), porém, os municípios não têm priorizado a elaboração desses sistemas, em razão, sobretudo, dos custos necessários para sua implementação. Sendo assim, a Seletiva irá propor diretrizes e estratégias que possam auxiliar o município na viabilização do seu sistema.

Para tanto, o TDR do Ato Convocatório 004/2020 propõe que no Produto 5 seja elaborado um Termo de Referência para contratação da elaboração e implantação do Sistema Municipal de Informações sobre o Saneamento. A descrição e/ou especificação do sistema de informações deve ser objetiva e apresentar de forma clara os processos que o sistema deverá abranger e, dentro de cada processo, quais



as funcionalidades e limitações esperadas. O sistema a ser proposto deve ser capaz de coletar e armazenar dados e processá-los com o objetivo de produzir informações. Ressalta-se que o grau de complexidade desse sistema irá variar em função da necessidade do município, sendo que ele deverá ser articulado com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

O Termo de Referência para o sistema irá conter indicadores de fácil obtenção, apuração e compreensão, confiáveis do ponto de vista do seu conteúdo e fontes e que sejam capazes de medir os objetivos e as metas estabelecidos no Plano, conforme apresentado no TDR. Para a composição inicial desse sistema, será entregue junto ao Termo de Referência do sistema um arquivo no formato xls. ou xlsx. com a sistematização dos dados técnicos coletados durante a elaboração do PMSB, para os quatro componentes do saneamento básico, necessários para o cálculo dos indicadores propostos e seus valores iniciais, quando esses forem existentes. Poderão ser utilizados para tal os indicadores propostos no Produto 4, desde que os mesmos sejam possíveis de calcular com os dados obtidos na fase de diagnóstico.

Para elaboração do Termo de Referência serão consultados os sistemas já existentes e em operação no município, a capacidade do município em operar sistemas informatizados, avaliados os sistemas nacionais e estaduais de informação (como o SNIS e o e-SUS), e um técnico em Tecnologia da Informação (TI) deverá ser responsável por propor as especificações necessárias para cada município.

Contudo, em momento oportuno, será apresentado aos representantes do CBHSF, da Agência Peixe Vivo e GT-PMSB outra possibilidade de conteúdo do Produto 5. Isto porque, com base no conhecimento da equipe técnica da Seletiva, municípios para os quais foram elaborados Termos de Referência conforme proposto no TDR, não chegaram a realizar a contratação do mesmo, permanecendo com dados dispersos e desagregados. Assim, visando a real aplicabilidade do Produto 5, será discutida junto às instituições envolvidas na elaboração do PMSB, a possibilidade de elaboração de um manual com orientações sobre a utilização do Sistema Municipal de Informações em Saneamento (SIMISAB), um sistema de informações padrão, elaborado pela Secretaria Nacional de Saneamento (SNSA), do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR).



O SIMISAB é de aplicação voluntária por parte dos municípios brasileiros, e foi proposto com o objetivo de torná-lo uma ferramenta de planejamento e gestão dos municípios, bem como um instrumento de divulgação das informações sobre saneamento básico para a sociedade como um todo. Recentemente a responsabilidade pelo sistema foi transferida à Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), visando maior capilaridade deste, dada à baixa adesão ao sistema pelos municípios.

Nesse sentido, buscando fortalecer o uso de um sistema já criado e sabendo das dificuldades técnicas, operacionais e financeiras dos municípios, a equipe da Seletiva buscará junto aos órgãos competentes (Ministério do Desenvolvimento Regional e Fundação Nacional de Saúde) informações pormenorizadas e atualizadas em relação à implementação e uso desse sistema, visando sua utilização pelo presente município.

Após as verificações necessárias, poderá ser desenvolvido pela equipe técnica um manual com orientações sobre a utilização do SIMISAB, a ser complementado com uma atividade de capacitação já prevista (2ª capacitação com o GT, detalhada no item 5.3.1.3). Dessa forma, sendo possível o diálogo com os órgãos mencionados e estando o sistema em operação, será discutida a possibilidade do Produto 5 ser composto do manual sobre o sistema e de um relatório das atividades desenvolvidas, com apresentação dos resultados obtidos.

Cabe ressaltar que ainda que seja modificado o conteúdo do Produto 5, o arquivo no formato xls. ou.xlsx. com a sistematização dos dados técnicos coletados durante a elaboração do PMSB, para os quatro componentes do saneamento básico, será entregue da mesma forma, pois ele contribuirá no lançamento dos primeiros dados no sistema, seja este o SIMISAB ou outro a ser contratado.

A definição entre uma opção ou outra do conteúdo do Produto 5 (Termo de Referência ou Manual de Orientações sobre o SIMISAB), dependerá de acordos e reunião entre as equipes da Seletiva e representantes do CBHSF, da Agência Peixe Vivo e GT-PMSB, a serem realizadas em momento oportuno.



4.1.6. Produto 6 – Relatório Final do PMSB (Documento Síntese) e Minutas de Lei

Para elaboração do Produto 6, os temas e itens a serem inseridos serão previamente analisados e discutidos entre a equipe técnica, sendo selecionados aqueles de maior relevância e interesse por parte dos envolvidos. Nesse ínterim, serão também observados modelos de documentos já consolidados de conteúdo sumário de PMSBs, buscando-se referências atuais para entrega de um conteúdo-resumo do PMSB de fácil consulta, conciso e prático para o município. Em relação às minutas de lei, o profissional especialista da área, integrante da equipe-chave da Seletiva, fará uma análise do arcabouço jurídico-legal do município, a fim de elaborar minutas de lei adequadas a cada realidade.

Em suma, nesta etapa será elaborado um relatório-síntese dos produtos anteriormente descritos, constituindo-se na materialização do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento-síntese apresentará linguagem acessível, de forma mais didática possível, visando uma maior alcance e entendimento do público em geral, podendo ser utilizado para consulta às propostas e demais assuntos abordados no PMSB, sendo os volumes dos demais produtos utilizados para análises técnicas mais aprofundadas de seus conteúdos. O produto será desenvolvido com um layout criativo, de modo a ser mais atrativo e de facilitar a leitura.

Esse será composto ainda das seguintes minutas de lei:

- Minuta da Política Municipal de Saneamento Básico, que terá como anexo o respectivo PMSB do município;
- Minuta de Regulamento dos Serviços de Abastecimento de Água;
- Minuta de Regulamento dos Serviços de Esgotamento Sanitário;
- Minuta de Regulamento dos Serviços de Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos;
- Minuta de Regulamento dos Serviços de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas.



Ressalta-se que, apesar de constituírem o mesmo produto, a Síntese do PMSB e as minutas de Lei e regulamentos dos serviços de saneamento básico serão apresentadas em documentos distintos.

Destaca-se ainda que, complementar aos documentos do Produto 6, será entregue à Agência Peixe Vivo um relatório, em meio digital), contendo a descrição das estratégias de mobilização e registros (lista de presença, fotos e ata) da Solenidade Final de entrega do PMSB, além de um ofício comprovando a entrega para a Prefeitura Municipal de Mamonas, de 1 via impressa e 1 via em meio digital dos 6 (seis) Produtos que compõe o PMSB.

4.2. Fluxograma de atividades técnicas e de mobilização social

Para desenvolvimento dos seis produtos apresentados no item anterior, a elaboração do PMSB do Município de Mamonas se pautará no fluxograma de atividades técnicas e de mobilização social apresentado na Figura 3. O detalhamento das atividades de mobilização social apresentadas é realizado no item 5.3 deste documento, contudo, na Tabela 4 é possível visualizar um resumo dos eventos propostos conforme o produto elaborado.

Tabela 4 – Quantidade de eventos a serem realizados, por produto elaborado

Evento	Produto 1	Produto 2	Produto 3	Produto 4	Produto 5	Produto 6	Total
Reunião de partida	1	-	-	-	-	-	1
Reunião com GT-PMSB ¹	-	2	1	-	-	-	3
Capacitação ou Treinamento com GT-PMSB	-	-	1	-	1	-	2
Oficina setorial	-	4	4	-	-	-	8
Conferência Pública	-	1	1	-	-	-	2
Solenidade de entrega	-	-	-	-	-	1	1
Total	1	7	7	0	1	1	17

1 – O quantitativo apresentado é o mínimo a ser realizado, podendo ser propostas mais reuniões, conforme necessidade.

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.



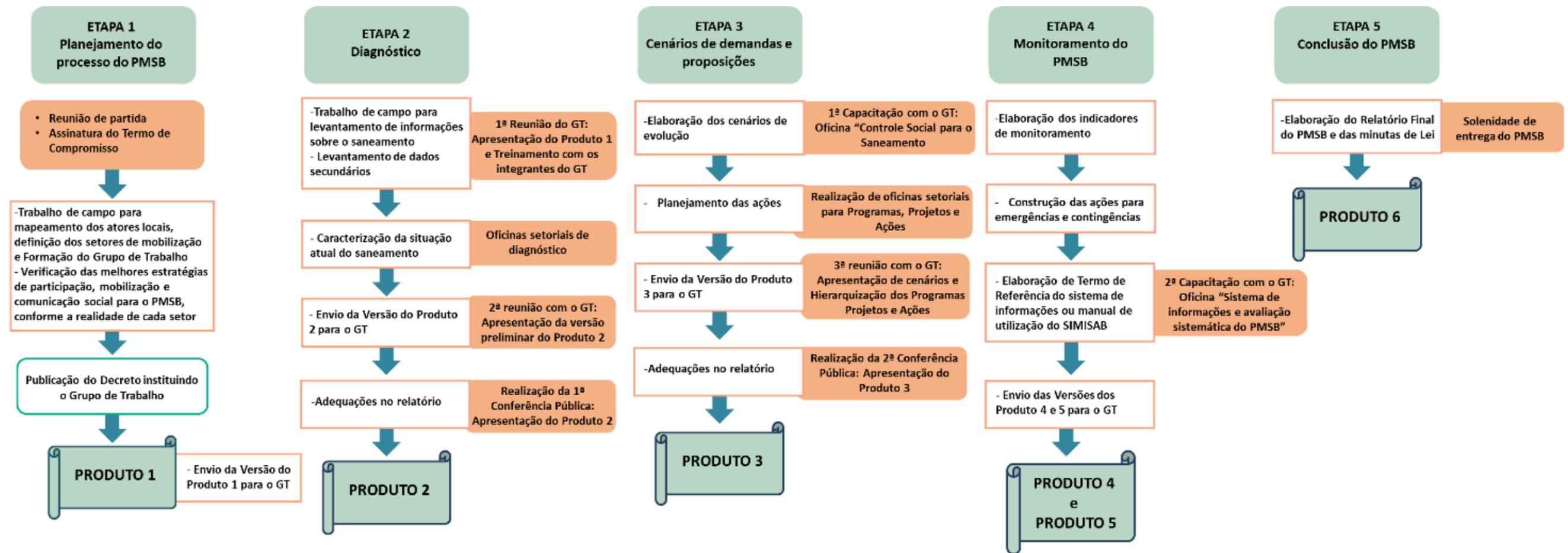


Figura 3 – Etapas de elaboração do PMSB de Mamonas
 Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.



4.3. Cronograma de Execução

Tabela 5 – Cronograma de Execução do PMSB

Legenda: ■ Execução ■ Entrega de produto Pré-Reunião com GT/Conferência ■ Entrega de produto final (Pós-Reunião com GT/Conferência)

Produto	Especificação	1º mês		2º mês		3º mês		4º mês		5º mês		6º mês		7º mês		8º mês		9º mês		10º mês		11º mês		12º mês		
		15d	30d	45d	60d	75d	90d	105d	120d	135d	150d	165d	180d	195d	210d	225d	240d	255d	270d	285d	300d	315d	330d	345d	365d	
		27/10 a 10/11	11/11 a 25/11	26/11 a 10/12	11/12 a 25/12	26/12 a 09/01	10/01 a 24/01	25/01 a 08/02	09/02 a 24/02	24/02 a 10/03	11/03 a 25/03	26/03 a 09/04	10/04 a 24/04	25/04 a 09/05	10/05 a 24/05	25/05 a 08/06	09/06 a 23/06	24/06 a 08/07	09/07 a 23/07	24/07 a 07/08	08/08 a 22/08	23/08 a 06/09	07/09 a 21/09	22/09 a 06/10	07/10 a 26/10	
Produto 1 - Plano de Trabalho, Programa de Mobilização e Programa de Comunicação Social	Reunião de partida																									
	Assinatura do Termo de Compromisso																									
	Trabalho de campo: Formação do Grupo de Trabalho e Definição dos setores de mobilização																									
	Elaboração do Produto 1																									
	Apresentação da versão preliminar do Produto 1 para a Gerenciadora - MYR (Versão digital)																									
	Retorno da gerenciadora com as considerações sobre o Produto 1																									
	Revisão do Produto 1 pela equipe da Seletiva																									
Entrega da versão final do Produto 1																										
Produto 2 - Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico	Elaboração do Diagnóstico																									
	Levantamentos de campo																									
	1ª reunião com o GT: Apresentação do Produto 1 e treinamento com os integrantes do GT																									
	Realização de oficinas setoriais para Diagnóstico Técnico Participativo																									
	Apresentação da versão preliminar do Produto 2 para a Gerenciadora - MYR (Versão digital)																									
	Retorno da gerenciadora com as considerações sobre o Produto 2																									
	Revisão do Produto 2 pela equipe da Seletiva, com base nas considerações da Gerenciadora, para posterior envio ao GT-PMSB																									
	Apresentação da versão preliminar do Produto 2 para o GT-PMSB (Versão digital)																									
	2ª reunião com o GT: Apresentação da versão preliminar do Produto 2																									
	Realização da 1ª Conferência Pública: Apresentação do Produto 2																									
Revisão do Produto 2 pela equipe da Seletiva, com base nas considerações realizadas pelo GT e pela população durante a Conferência Pública																										
Entrega da versão final do Produto 2																										
Produto 3 - Prognóstico, Programas, Projetos e Ações	Elaboração do Prognóstico, Programas, Projetos e Ações																									
	1ª Capacitação com o GT: Oficina "Controle Social para o Saneamento"																									
	Realização de oficinas setoriais para Programas, Projetos e Ações																									
	Apresentação da versão preliminar do Produto 3 para a Gerenciadora - MYR (Versão digital)																									
	Retorno da gerenciadora com as considerações sobre o Produto 3																									
	Revisão do Produto 3 pela equipe da Seletiva, com base nas considerações da Gerenciadora, para posterior envio ao GT-PMSB																									
	Apresentação da versão preliminar do Produto 3 para o GT-PMSB (Versão digital)																									
	3ª reunião com o GT: Apresentação da versão preliminar do Produto 3																									
	Realização da 2ª Conferência Pública: Apresentação do Produto 3																									
	Revisão do Produto 3 pela equipe da Seletiva, com base nas considerações realizadas pelo GT e pela população durante a Conferência Pública																									
Entrega da versão final do Produto 3																										
Produto 4: Mecanismos e Procedimentos para Avaliação Sistemática do PMSB; e Ações para Emergências e Contingências	Elaboração dos Mecanismos e Procedimentos para Avaliação Sistemática do PMSB																									
	Elaboração das Ações para Emergências e Contingências																									
	Apresentação da versão preliminar do Produto 4 para a Gerenciadora - MYR (Versão digital)																									
	Retorno da gerenciadora com as considerações sobre o Produto 4																									
	Revisão do Produto 4 pela equipe da Seletiva, com base nas considerações da Gerenciadora, para posterior envio ao GT-PMSB																									
	Apresentação da versão preliminar do Produto 4 para o GT-PMSB (Versão digital)																									
Produto 5 - Orientações e Termo de Referência para a elaboração do Sistema de Informação Municipal de Saneamento Básico	Elaboração das Orientações e Termo de Referência para a elaboração do Sistema de Informação Municipal de Saneamento Básico																									
	Apresentação da versão preliminar do Produto 5 para a Gerenciadora - MYR (Versão digital)																									
	Retorno da gerenciadora com as considerações sobre o Produto 5																									
	Revisão do Produto 5 pela equipe da Seletiva, com base nas considerações da Gerenciadora, para posterior envio ao GT-PMSB																									
	Apresentação da versão preliminar do Produto 5 para o GT-PMSB (Versão digital)																									
	Revisão do Produto 5 pela equipe da Seletiva, com base nas considerações realizadas pelo GT																									
	2ª Capacitação com o GT: "Sistema de informações e avaliação sistemática do PMSB"																									
Entrega da versão final do Produto 5																										
Produto 6 - Síntese do PMSB e Minutas de Lei	Elaboração do Relatório Final do PMSB e das minutas de Lei																									
	Apresentação da versão preliminar do Produto 6 para a Gerenciadora - MYR (Versão digital)																									
	Retorno da gerenciadora com as considerações sobre o Produto 6																									
	Revisão do Produto 6 pela equipe da Seletiva, com base nas considerações da Gerenciadora, para posterior envio ao GT-PMSB																									
	Apresentação da versão preliminar do Produto 6 para o GT-PMSB (Versão digital)																									
	Revisão do Produto 6 pela equipe da Seletiva, com base nas considerações realizadas pelo GT																									
Entrega da versão final do Produto 6																										
Solenidade de entrega do PMSB																										

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.

5. PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO DO PMSB

Este item apresenta o Programa de Mobilização Social e o Programa de Comunicação como parte integrante do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Mamonas, em atendimento ao Termo de Referência do Ato Convocatório 004/2020 e na determinação da Lei 11.445/2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico.

No âmbito dos Planos Municipais de Saneamento Básico, a comunicação social é um elemento fundamental na integração e envolvimento da sociedade civil, ao longo das etapas de elaboração, considerando que comunicação se trata do processo de revelar, tornar comum, compartilhar, trocar opiniões, associar, conferenciar, ou ainda, neste caso, o conjunto de métodos e ações usados para alcançar a mobilização da população como um todo (PINHEIRO, 2005).

No processo de comunicação, a compreensão dos valores, modos de manifestação social e espacial, assim como das especificidades de cada local, deve ser considerada como variável essencial na estratégia comunicativa e, por conseguinte, para a construção de Planos estrategicamente mobilizadores (HENRIQUES *et al.*, 2007).

A mobilização social, por sua vez, consiste na convocação e na reunião dos diferentes agentes sociais em torno de um objetivo/bem comum (BRASIL, 2007). Para que ela seja eficaz, todavia, as pessoas precisam de informações, emoções e transparência a respeito da realidade em que estão inseridas, a fim de se sentirem corresponsáveis e se proporem a participar das mudanças e dar continuidade às soluções e programas propostos (HENRIQUES *et al.*, 2007).

Nesse aspecto, torna-se primordial o conceito de participação social como instrumento de exercício da cidadania e democracia. Henriques *et al.* (2007) abordam essa interdependência entre mobilização efetiva e participação social ao definir que, para se obter o engajamento e a mobilização da população, torna-se necessária a participação desses indivíduos na tomada de decisões, assim como do compartilhamento de informações e da representatividade da sociedade civil no processo de formulação das políticas públicas.



Outro elemento fundamental na elaboração dos Planos é o controle social, o qual é definido na Lei nº 11.445/2007, em seu Art. 3º, como o “conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico” (BRASIL, 2007). Assim, o controle social corresponde ao controle das organizações públicas e seus instrumentos (GURGEL e JUSTEN, 2013), sendo adequada sua presença tanto no momento primário das políticas públicas, isto é, durante a fase de formulação e implementação, quanto na etapa posterior, referente à fiscalização, monitoramento e avaliação das políticas aplicadas (PÓLIS, 2008).

Por fim, a participação e comunicação social, a mobilização e o controle social são essenciais para o planejamento de ações concretas, continuadas, com alta adesão por parte da população e que gerem reais mudanças e melhorias para o município como um todo, sendo parte indispensável na construção de um Plano Municipal de Saneamento Básico que corresponda e atenda à demanda local.

Nesse sentido, a elaboração do Programa de Mobilização Social e do Programa de Comunicação é fundamental para a elaboração do PMSB de Mamonas, representando uma ferramenta eficaz e dinâmica para construção da política pública em questão, pois é por meio destes que se buscará dar a visibilidade necessária para todas as etapas de elaboração do Plano, garantindo assim, o caráter participativo e informativo do processo, conforme estabelecido na Lei Federal nº 11.445/2007.

A Mobilização Social e Comunicação ao longo da elaboração do PMSB de Mamonas favorece a oportunidade de a população contribuir sobre as carências e demandas municipais existentes em relação saneamento básico, proporcionando discussões e busca de soluções eficientes junto ao poder público. Assim, as estratégias propostas nas seções a seguir auxiliarão na participação da população, acolhendo dúvidas, críticas e sugestões e as respondendo de forma satisfatória, bem como na difusão de informações de forma clara, objetiva e dinâmica, atendendo toda a população municipal (área urbana e rural).

Para que a equipe técnica da Seletiva Consultoria pudesse elaborar o Programa de Mobilização Social e o Programa de Comunicação, de modo a elaborar uma proposta



de setorização municipal e comunicação social mais fiel à realidade do município de Mamonas, bem como formar um Grupo de Trabalho representativo das diferentes regiões municipais, foram solicitadas ao município as seguintes informações, previamente à primeira visita ao município:

- Listagem dos nomes das localidades e distritos do município;
- Listagem dos conselhos municipais existentes e contatos telefônicos dos membros;
- Listagem das associações comunitárias ativas, com nomes dos presidentes, contatos telefônicos e nomes das comunidades de referência;
- Divisão das microáreas utilizadas pelas equipes do Estratégia Saúde da Família (ESF), descrevendo os nomes dos bairros (área urbana) e comunidades rurais inseridas em cada microárea;
- Coordenadas geográficas das localidades rurais e distrito(s);
- Dados da Prefeitura e Prefeito para o preenchimento do termo de compromisso de elaboração do PMSB.

Foram solicitadas informações sobre organizações e divisões territoriais já existentes no município, a exemplo de divisões setoriais utilizadas por Conselhos Municipais e pelo órgão municipal de saúde, a fim de esboçar uma primeira proposta de divisão territorial do município (setorização) para o contexto do PMSB, que será apresentada de forma detalhada no item 5.2.

Além disso, foi solicitado que a gestão municipal de Mamonas, representada pela representante indicada pelo Prefeito, articulasse e viabilizasse o agendamento de uma reunião de partida no município e uma reunião com os representantes do setor municipal de saúde, para o período em que a equipe técnica da Seletiva estivesse em visita ao município.

Também foi solicitado à municipalidade o apoio à equipe técnica para realização de encontros (individuais ou em pequenos grupos) junto às lideranças comunitárias e demais atores sociais do município, ao longo da primeira visita técnica. Por sugestão da Prefeitura Municipal, acordou-se que as 30 associações comunitárias ativas no município seriam divididas em grupos, sendo realizadas reuniões específicas com



cada grupo. Assim, para a Reunião de Partida, os membros das associações não foram convidados, sendo realizadas reuniões específicas com estes posteriormente.

Nos itens a seguir são apresentadas breves descrições dessas atividades iniciais mencionadas, que subsidiaram a formação do Grupo de Trabalho de acompanhamento da elaboração do PMSB, a setorização municipal para a mobilização social e a definição das estratégias de comunicação social mais adequadas à realidade de cada setor criado no município de Mamonas.

5.1. Mapeamento de Atores Locais e Formação e Nomeação do Grupo de Trabalho

Conforme o Termo de Referência constante do Ato Convocatório 004/2020 – Lote 01, deve ser criado um Grupo de Trabalho para Acompanhamento do PMSB (GT-PMSB), para acompanhar e apoiar a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Mamonas. O GT-PMSB deve ser formado por representantes das instituições do Poder Executivo Municipal relacionadas com o setor de saneamento básico (prestadores de serviços de saneamento, Secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Obras, Planejamento, Desenvolvimento, entre outras), Defesa Civil, membros dos Conselhos Municipais (a exemplo de conselhos de desenvolvimento rural, saúde e meio ambiente), Câmara de Vereadores, Ministério Público, entre outros.

Além dos mencionados, como membros principais a serem inseridos no GT, podem ser destacados os representantes da sociedade civil, considerados articuladores no que se refere ao fomento e na difusão de informações, considerando a sua influência regionalizada no município. Para tanto, foram convidados representantes de movimentos sociais, associações, ONGs, líderes comunitários, entidades profissionais, empresariais e outros que demonstraram interesse em participar da elaboração do PMSB.

A indicação de membros da sociedade civil para compor o GT, na maioria dos casos, parte do Poder Executivo Municipal, conforme destacado por Amaral (2019). Contudo, baseando-se na experiência da equipe da Seletiva Consultoria e Projetos em trabalhos semelhantes e, ainda, considerando a perspectiva de alguns autores (OLIVEIRA E REZENDE, 2016; RUBIM, BRIZUELA, E LEAHY, 2010), tais indicações podem se tornar tendenciosas, especialmente no aspecto político, sendo, em certos



casos, inseridos apenas representantes da situação da gestão atual, em detrimento de representantes da oposição. Dessa forma, buscando-se minimizar tais ocorrências indesejadas, a equipe da Seletiva Consultoria realizou, em fevereiro de 2021, uma primeira visita de campo para mapeamento dos atores sociais, com o objetivo de formar um grupo de trabalho representativo das diversas regiões do município, bem como criar e validar a divisão setorial territorial junto a esses, conforme descrito no item 5.2 deste documento.

O GT também pode contar com representantes do CBHSF, caso haja interesse por parte desses. Destaca-se, nesse aspecto, a importância da participação do coordenador da Câmara Consultiva Regional do Alto São Francisco, região na qual se insere o Município de Mamonas.

Conforme já mencionado, previamente à ida a campo, a título de conhecimento inicial das entidades existentes no território municipal, foi solicitada uma listagem das instituições ligadas ao tema do saneamento, que possuam sede ou atuação no município e região (a exemplo de saúde, agricultura e meio ambiente), tais como conselhos municipais, associações comunitárias, sindicatos, prestadores de serviços afetos ao saneamento, cooperativas/associações de catadores de materiais recicláveis, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), associações/cooperativas com atuação na área rural, organizações não governamentais (ONGs), entre outros. De posse dessas informações, foi possível ter uma visão prévia das organizações locais, posteriormente complementadas em campo. No total, pôde-se identificar 30 associações comunitárias (Tabela 6), o que ao certo contribuirá significativamente para o desenvolvimento dos trabalhos de elaboração do plano, especialmente na área rural.

Tabela 6 – Associações e instituições identificadas no Município de Mamonas

Nome da associação/instituição
Associação Comunitária de Tabuleiro
Associação Comunitária de Barra Do Sitio
Associação Comunitária de Barreiro Da Cruz
Associação Comunitária de Barreiro Do Mato
Associação Comunitária de Barrinhas
Associação Comunitária de Cabeceiras



Nome da associação/instituição
Associação Comunitária de Caetano
Associação Comunitária de Caraíbas De Baixo
Associação Comunitária de Caraíbas De Cima
Associação Comunitária de Consulta
Associação Comunitária de Enchu
Associação Comunitária de Havana
Associação Comunitária de Gado Bravo
Associação Comunitária de Jacu
Associação Comunitária de Jataí
Associação Comunitária de Junco
Associação Comunitária de Sitio
Associação Comunitária de Melada
Associação Comunitária de Paus Preto
Associação Comunitária de Pedra Redonda
Associação Comunitária de Pinhão
Associação Comunitária de Roçado Velho
Associação Comunitária de Riacho De Areia
Associação Comunitária de Riacho Das Pedras
Associação Comunitária de Riacho Fundo
Associação Comunitária de Sape
Associação Comunitária de Urubu/Galheiro
Associação Comunitária de Várzea Da Conceição
Associação Comunitária de Brejão
Associação Comunitária de Limoeiro
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater)

Fonte: Prefeitura Municipal de Mamonas, 2020.

Diante das listagens obtidas, foi solicitado, por meio de contato telefônico e e-mail, que o representante indicado pelo prefeito convidasse as principais entidades elencadas para participarem da reunião de partida, que ocorreu no município. Além das representações já mencionadas, foi recomendada a extensão do convite aos vereadores eleitos para a gestão 2021-2024.

Neste contexto, considerando a atual situação de saúde enfrentada mundialmente devido à Covid-19, foi ressaltada a importância de se respeitar o distanciamento



necessário, evitando um número elevado de participantes, que pudesse comprometer de alguma forma a saúde dos envolvidos. Assim, foi recomendada a participação de apenas um representante de cada instituição e setores municipais relacionados, exceto da Câmara Municipal, a qual se buscou uma maior participação.

Para definir a composição do GT-PMSB e realizar o mapeamento dos atores sociais, foram realizados três momentos no Município de Mamonas, sendo: reunião inicial de partida, reunião com o setor municipal de saúde, conversas com representantes de instituições locais e reuniões com lideranças comunitárias, agendadas previamente pela Prefeitura Municipal. Tais reuniões tiveram o objetivo de fazer breve contextualização quanto à elaboração do PMSB, verificar quais os participantes possuíam interesse em compor o GT e obter os nomes e contatos de demais possíveis interessados para compor o GT, tanto da área urbana quanto rural, visto que essa última, recorrentemente, não é lembrada ao se compor esses grupos. A seguir, são descritas as etapas para a criação do GT-PMSB do Município de Mamonas.

✓ **Reunião de Partida no município**

A reunião de partida ocorreu no dia 01 de fevereiro, às 9h, na Prefeitura Municipal. O espaço acordado inicialmente para realização do encontro era a quadra poliesportiva do município, onde geralmente são realizados esse tipo de encontro, no entanto devido a um trágico acidente envolvendo quatro moradores de Mamonas às vésperas da reunião, foi necessária a alteração do local. Estiveram presentes o vice-prefeito do município, membros das secretarias municipais, representante do poder legislativo, além da representante da MYR Projetos Sustentáveis.

A reunião foi dividida em três pontos de pauta, sendo (i) apresentação e contextualização; (ii) GT-PMSB, atribuições e indicação de possíveis representantes para compor este grupo; (iii) pré setorização proposta pela Secretaria Municipal de Agricultura. No primeiro ponto foi realizada uma contextualização sobre o processo de contratação dos PMSBs, o CBHSF, Agência Peixe Vivo e apresentação da equipe técnica da empresa Seletiva Consultoria e Projetos, vencedora do certame. Foi também realizada uma breve introdução relacionada ao tema do saneamento básico e a importância da elaboração do PMSB para o município de Mamonas, sobretudo, destacando os benefícios de sua elaboração e implementação. A equipe técnica da Seletiva Consultoria e Projetos LTDA buscou conhecer brevemente alguns contextos



voltados à realidade da situação do saneamento no município e reforçou a necessidade do apoio das secretarias municipais presentes na reunião, para o repasse de informações e dados que compõem os produtos do PMSB.

Após a introdução e contextualização, foi ressaltada a necessidade e relevância da formação do GT-PMSB, bem como as atribuições deste e sua essencialidade representativa, com membros que efetivamente representem todo o território municipal, urbano e rural. Foi ressaltada a necessidade de formalização do GT-PMSB por meio de Decreto Municipal e estabelecido o prazo de publicação, até o dia 06 de fevereiro de 2020. Além disso, foi destacada a importância do papel do Poder Legislativo nas etapas de elaboração e aprovação do Plano. Feito isso, a equipe da Seletiva solicitou que os presentes indicassem representantes locais de instituições e da sociedade civil que pudessem demonstrar interesse em compor o GT-PMSB. Na ocasião, foi realizado o convite aos participantes para integrarem o GT-PMSB, sendo acordado que os representantes do Poder Executivo seriam nomeados de acordo com as instruções repassadas pela equipe da Seletiva, e indicação do Prefeito Municipal.

No terceiro momento da reunião foi apresentada a pré setorização proposta pela Secretaria Municipal de Agricultura, sendo a sugestão lida aos presentes para validação. Foi acordado que essa proposta inicial seria validada junto às lideranças comunitárias e também junto aos agentes de saúde e de endemias, durante as reuniões já agendadas previamente com estes.

Os registros dessa atividade podem ser verificados no ANEXO II.

✓ **Reunião com o setor da saúde**

A escolha em realizar uma reunião específica com os agentes de saúde e de endemias se deu considerando o conhecimento amplo que esses geralmente possuem do território, em suas respectivas áreas de atuação, tanto como profissionais quanto munícipes, podendo não somente indicarem nomes e contatos de líderes comunitários, especialmente na área rural, como também integrarem o GT.

A reunião com o setor de saúde aconteceu no dia 01 de fevereiro de 2021, às 11:00h, no auditório do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Estiveram presentes os agentes de saúde e endemias e gestores do Programa Estratégia Saúde da Família (ESF), além do representante da MYR Projetos Sustentáveis.



A reunião foi dividida em quatro pontos de pauta, sendo (i) apresentação e contextualização; (ii) GT-PMSB, atribuições e indicação de possíveis representantes para compor este grupo; (iii) levantamento de informações preliminares sobre o saneamento básico nas respectivas áreas de atuação dos agentes; e (iv) apresentação da prévia da setorização para a mobilização construída pela Secretaria Municipal de Agricultura.

No primeiro ponto foi realizada uma contextualização sobre o processo de contratação dos PMSBs, o CBHSF, Agência Peixe Vivo e apresentação da equipe técnica da empresa Seletiva Consultoria e Projetos, vencedora do certame, além de breve introdução relacionada ao tema do saneamento básico e elaboração do PMSB.

Posteriormente, da mesma forma que na reunião de partida, a equipe da Seletiva solicitou que os presentes indicassem representantes locais de instituições e da sociedade civil que pudessem demonstrar interesse em compor o GT-PMSB. Em um terceiro momento da reunião, foram levantados pontos sobre as condições de saneamento nas áreas/localidades de atuação dos agentes de saúde e endemias presentes na reunião, bem como nas áreas de atuação das lideranças comunitárias presentes na segunda reunião, sendo um momento oportuno de coleta de dados primários para o diagnóstico do saneamento municipal.

Posteriormente, no quarto momento da reunião, a partir da prévia da setorização elaborado pela Secretaria Municipal de Agricultura, iniciou-se uma análise e discussão da mesma junto aos agentes. O detalhamento desse momento da reunião será realizado no item 5.2, no qual é abordada a metodologia utilizada para a construção da setorização.

✓ **Reuniões com lideranças comunitárias**

Durante os dias 01/02/2021 e 02/02/2021 foram realizadas cinco reuniões, em diferentes locais, tendo como público alvo as lideranças comunitárias. As reuniões foram pré agendadas pelos representantes da Secretaria Municipal de Agricultura, seguindo a prévia de setorização já elaborado pela Secretaria, sendo:

- 1ª Reunião: Possível setor 1, contando com lideranças comunitárias das comunidades rurais de Limoeiro, Brejão, Enchu, Pinhão, Várzea da Conceição e Roçado Velho;



- 2ª reunião: Lideranças comunitárias dos bairros da Sede Municipal, contando com representação dos bairros Centro, Bela Vista, Morada do Sol, Lira e Santana;
- 3ª reunião: Possível setor 2, contando com lideranças comunitárias das comunidades rurais de Riacho das Pedras, Barreiro da Cruz, Paus Preto, Taboleiro, Jacú-Jibóia;
- 4ª reunião: Possível setor 3, contando com lideranças comunitárias das comunidades rurais de Consulta, Barra do sítio, Cabeceira, Caraíbas de Cima, Sapé e Gado Bravo; e
- 5ª reunião: Possível setor 4, contando com lideranças comunitárias das comunidades rurais de Consulta, Barra do sítio, Cabeceira, Caetano, Melada, Riacho Fundo, Pedra Redonda, Urubu Galheiro, Riacho de Areia.

Cabe destacar que, apesar de ter sido realizada uma pré setorização para agendamento das reuniões com as lideranças, ficou a cargo desta definir o melhor local para participar da reunião, por isso ocorreram situações em que representantes de uma mesma comunidade participaram de reuniões diferentes, a exemplo das comunidades de Consulta e Barra do Sítio, que contaram com representantes na 4ª e 5ª reunião.



Figura 4 – Reunião com lideranças comunitárias das comunidades rurais de Limoeiro, Brejão, Enchu, Pinhão, Várzea da Conceição e Roçado Velho

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.





Figura 5 – Reunião com lideranças comunitárias dos bairros Centro, Bela Vista, Morada do Sol, Lira e Santana

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.



Figura 6 – Reunião com lideranças comunitárias das comunidades rurais de Riacho das Pedras, Barreiro da Cruz, Paus Preto, Taboleiro, Jacú-Jibóia

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.





Figura 7 – Reunião com lideranças comunitárias das comunidades rurais de Consulta, Barra do sítio, Cabeceira, Caraíbas de Cima, Sapé e Gado Bravo

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.



Figura 8 – Reunião com lideranças comunitárias das comunidades rurais de Consulta, Barra do sítio, Cabeceira, Caetano, Melada, Riacho Fundo, Pedra Redonda, Urubu Galheiro, Riacho de Areia

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.

As conversas eram sempre iniciadas com uma contextualização do projeto e das instituições envolvidas neste. Durante essas conversas foram feitos questionamentos por parte da equipe, no sentido de compreender os aspectos relativos a deslocamento, interação e meios de comunicação possíveis de se utilizar para divulgação das atividades junto aos membros/moradores das localidades em geral ou específicas, a depender do contexto, bem como facilidade de acesso à internet. No



ANEXO V consta o formulário aplicado pela equipe da Seletiva nesse momento, no qual podem ser observadas todas as perguntas e respostas realizadas, a exemplo de:

- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?
- Os moradores locais têm acesso à internet?
- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais?
- O entrevistado tem interesse em integrar o GT-PMSB?
- Foi validado o setor de mobilização?

Sempre que possível, foram levantados pontos sobre as condições de saneamento na área/localidade de cada representante, a fim de embasar um diagnóstico preliminar dos serviços.

Essas conversas também tiveram como objetivo a validação dos setores de mobilização previamente construídos pela Secretaria de Agricultura e apresentados aos representantes do setor da saúde, sendo registrados os ajustes necessários ou validação por parte do representante. Por fim, foi verificado o interesse dos respectivos representantes presentes na reunião em integrar o GT-PMSB, e se haviam outras indicações que gostariam de realizar.

Os registros dessas reuniões podem ser verificados no ANEXO II e ANEXO V. Ressalta-se que, como medida de segurança para se evitar o contágio da Covid-19, em todas as atividades desenvolvidas pela equipe da Seletiva Consultoria foram disponibilizados aos participantes álcool em gel e máscaras descartáveis.

Após a conclusão de todas as reuniões e conversas realizadas no município, a equipe da Seletiva reuniu os nomes dos interessados em participar do GT-PMSB e inseriu na Minuta de criação do Grupo de Trabalho de acompanhamento do PMSB de Mamonas. Feito isso, a minuta foi enviada à gestão executiva municipal, a fim de que essa adicionasse os membros do poder executivo e realizasse a publicação do referido decreto. O Decreto Municipal de nomeação do Grupo de Trabalho do Município de Mamonas pode ser verificado no ANEXO IV.

Cabe destacar que os trabalhos de mapeamento dos atores sociais foram primordiais para entender as melhores ferramentas de comunicação, formas de mobilização e



busca de informações em cada setor de mobilização, de modo a elaborar um PMSB condizente com a realidade do município.

5.2. Construção dos Setores de Mobilização

Para que o Plano seja condizente com a realidade do município de Mamonas, é primordial a criação de setores de mobilização. A construção do PMSB em formato regionalizado permite o melhor entendimento das demandas sociais, uma vez que o Plano é construído mais próximo das comunidades, abrangendo todo o território municipal.

Conforme já mencionado, com o intuito de iniciar o reconhecimento territorial, previamente à ida a campo da equipe da Seletiva foram solicitadas informações básicas à Prefeitura Municipal, como o quantitativo e nomes das localidades do município e suas coordenadas geográficas (Tabela 1), bem como a listagem de associações comunitárias ativas no município (Tabela 6). Além disso, foi solicitado à Secretaria Municipal de Agricultura que previamente à ida dos técnicos da Seletiva fosse elaborada uma possível divisão das comunidades conhecidas em setores, a qual foi apresentada pelos representantes da Secretaria à equipe da Seletiva na Reunião de Partida realizada no município, na reunião com os membros do setor da saúde municipal e durante as reuniões realizadas com as lideranças comunitárias (já relatadas no item anterior), sendo descrito no presente item apenas as discussões realizadas acerca da setorização durante essas reuniões.

Os Setores de Mobilização representam uma divisão estratégica do território do município, para desenvolvimento das principais etapas do PMSB (Diagnóstico, Prognóstico e propostas de Programas, Projetos e Ações) e vincula-se, principalmente, à busca de dados primários durante a realização das Oficinas Setoriais e estímulo à participação e envolvimento das comunidades locais, especialmente as comunidades rurais.

Tomando como base o TDR de elaboração deste PMSB, de acordo com os critérios de classificação do município para a criação dos setores de mobilização, o qual foi considerado para definição o número de habitante, área territorial, e quantidade de distritos municipais, foi solicitada a criação de um número mínimo de dois setores de mobilização para o município de Mamonas. Entretanto, de modo a facilitar o processo



de elaboração do plano, a equipe técnica da Seletiva, após receber a prévia de setorização da Prefeitura e realizar a visita de reconhecimento do território municipal, optou em criar quatro setores de mobilização, levando em consideração: (i) o número de localidades, sendo dois distritos e 53 comunidades, conforme a Tabela 1 apresentada no item 3 deste documento; (ii) a logística de deslocamento da população; (iii) a infraestrutura; e (iv) a facilidade de diálogo entre as populações de cada setor proposto. Além disso, foi considerado como a população local se organiza, e, também, a forma mais coincidente possível com os resultados das conversas realizadas com os atores sociais.

Entendendo-se que os agentes de saúde e de endemias possuem um vasto conhecimento sobre o território municipal, a equipe da Seletiva apresentou durante a reunião com o setor da saúde a prévia da setorização elaborada pela Secretaria de Agricultura, na qual o município foi dividido em quatro setores. Assim, foi feita uma primeira validação dessa pré-setorização, a partir de conversas com os agentes de saúde e endemias do município de Mamonas. Na ocasião foram sugeridas algumas alterações pelos agentes de saúde e endemias, conforme pode ser verificado na ata de reunião apresentada no ANEXO II.

Durante a discussão, também foi solicitado aos participantes sugestões de possíveis locais para se tornar sede dos setores de mobilização, nos quais poderiam ser realizadas as respectivas reuniões daquele setor. Para tal, foi considerada a estrutura do local sugerido, a exemplo de existência de energia elétrica, capacidade de participantes e viabilidade de acesso para toda população inserida no setor.

Todas as contribuições sobre validação dos setores e respectivas sedes foram transcritas para uma folha de papel ofício. A partir disso, durante os dias 01/02/2021, e 02/02/2021 foram realizadas cinco reuniões com representantes da sociedade civil, nas áreas urbanas e rurais do município, conforme já mencionado no item anterior (5.1), no qual foi feito o relato das conversas com as lideranças comunitárias. Nestas reuniões foram abordados diferentes temas, sendo um deles a validação e ajustes necessários na setorização.

Em relação à proposta de setorização, foi informado às lideranças sobre a necessidade de se criar os setores de mobilização, bem como de definir um ponto estratégico para a realização de possíveis reuniões presenciais no setor, sendo



posteriormente apresentada a prévia de setorização construída pela Secretaria Municipal de Agricultura, já apresentada aos representantes do setor de saúde. A partir disso, as lideranças comunitárias participantes das reuniões foram questionadas se os arranjos das comunidades dos setores estavam condizentes com a realidade local, principalmente em relação as distâncias, logística de acesso e facilidade de diálogo entre as populações. Todos os arranjos e sugestões sobre os setores construídos previamente pela Secretaria Municipal de Agricultura, incluindo as sugestões de alterações dos representantes do setor de saúde, foram validados pelos participantes, conforme pode-se observar nas atas dessas reuniões (ANEXO II).

Após todas as etapas concluídas para a construção dos setores de mobilização e validação pelos entrevistados, foi possível estabelecer quatro setores de mobilização no município de Mamonas, conforme apresentado na Tabela 7 e Figura 9. Cabe destacar que foram listadas pela Prefeitura Municipal 53 comunidades, além de dois distritos (Sede e Barrinhas), conforme mencionado no item 3 deste documento. Contudo, durante as atividades realizadas para a setorização não foi possível identificar as coordenadas das seguintes comunidades: Baixio, Riacho de Areia I, Castanha, Forquilha, Lameiro, Fundão, Salinas, Barreiro do Sítio, Lagoa do Sítio e Mimoso. Por essa razão, não é possível identificar no mapa a localização dessas comunidades (Figura 9). Contudo, na Tabela 7 essas comunidades já se encontram inseridas nos setores de mobilização, sendo as respectivas alocações realizadas a partir das validações da setorização, conforme relatos já apresentados.

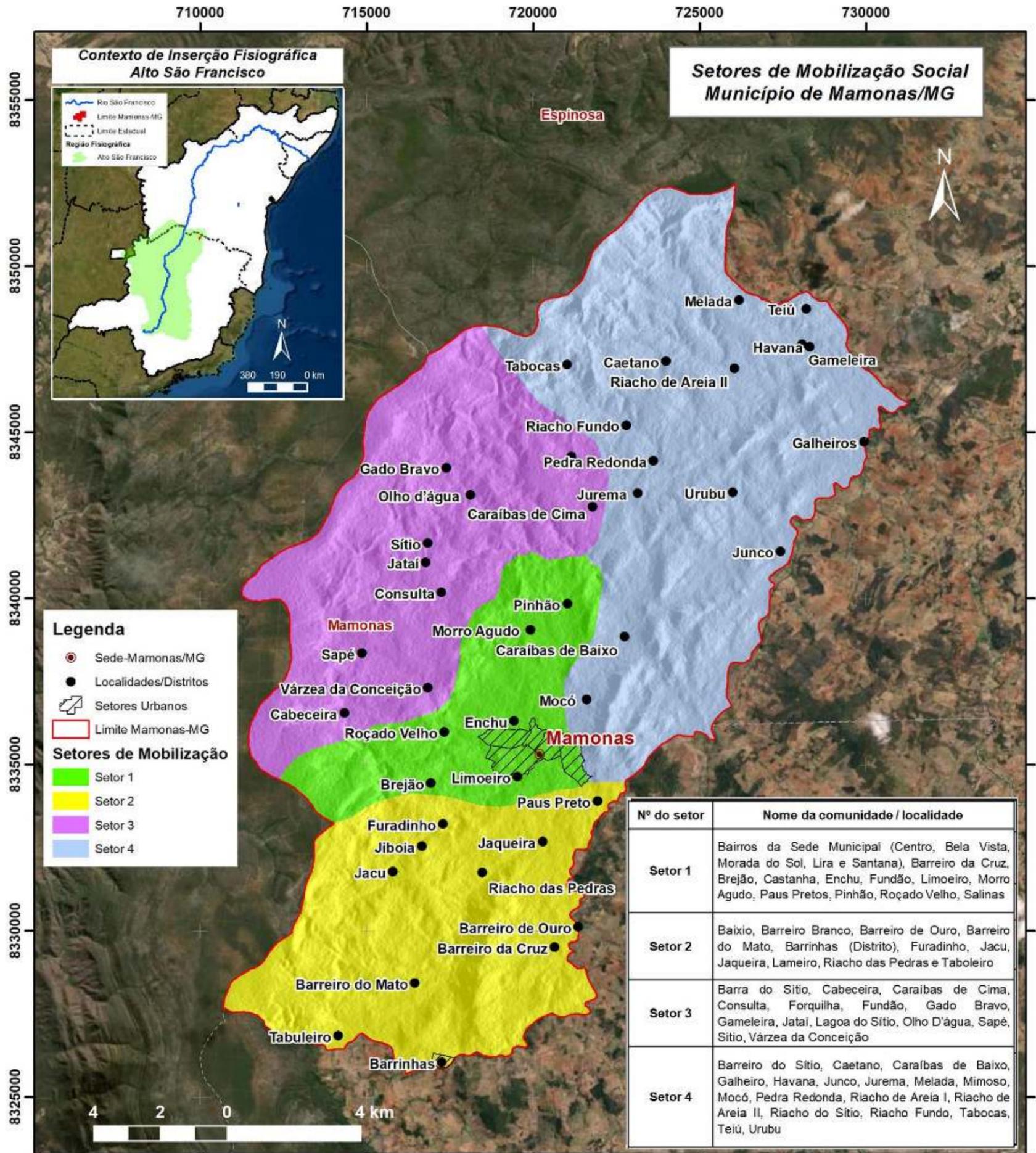


Tabela 7 – Descrição dos Setores de Mobilização para o município de Mamonas

Nº do setor	Comunidade, Localidade, Bairros e Distritos	Sede do setor para realização de reuniões coletivas
Setor 1	Bairros da Sede Municipal (Centro, Bela Vista, Morada do Sol, Lira e Santana), Barreiro da Cruz, Brejão, Castanha, Enchu, Fundão, Limoeiro, Morro Agudo, Paus Pretos, Pinhão, Roçado Velho, Salinas	Sede – Quadra Poliesportiva
Setor 2	Baixio, Barreiro Branco, Barreiro de Ouro, Barreiro do Mato, Barrinhas (Distrito), Furadinho, Jacu, Jaqueira, Lameiro, Riacho das Pedras e Taboleiro	Escola de Riacho das Pedras ou Quadra da Comunidade de Riacho das Pedras
Setor 3	Barra do Sítio, Cabeceira, Caraíbas de Cima, Consulta, Forquilha, Fundão, Gado Bravo, Gameleira, Jataí, Lagoa do Sítio, Olho D'água, Sapé, Sítio, Várzea da Conceição	Escola desativada da comunidade de Consulta
Setor 4	Barreiro do Sítio, Caetano, Caraíbas de Baixo, Galheiro, Havana, Junco, Jurema, Melada, Mimoso, Mocó, Pedra Redonda, Riacho de Areia I, Riacho de Areia II, Riacho do Sítio, Riacho Fundo, Tabocas, Teiú, Urubu	Centro Comunitário de Pedra Redonda

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.





ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE MAMONAS/MG

Contratante:  AGÊNCIA peixe vivo Agência de Boa Hidrografia	Contratada: 	Informações Técnicas: Elaboração: Seletiva Consultoria e Projetos LTDA-ME Projeção/Datum: Universal Transversa de Mercator (UTM), SIRGAS 2000 - Fuso 23S	Tamanho: A4 Revisão: Escala: 1:150.000 Fonte de Dados: IBGE (2017); MMA (2019) CBHSF (2020); ALOS 12,5M (2019).
Local e Data: Belo Horizonte – Fevereiro/2021			

Figura 9 – Setores de mobilização social do Município de Mamonas
 Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.

5.3. Metodologias participativas e estratégias de comunicação e divulgação propostas para o PMSB

Conforme já mencionado, o Produto 1 do Plano Municipal de Saneamento Básico deve apresentar as estratégias de mobilização, participação e comunicação social para a elaboração do PMSB de Mamonas. As metodologias participativas e estratégias de comunicação e divulgação propostas são baseadas no TDR do Ato Convocatório, bem como no Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), versão 2018, e nas determinações da Lei nº 11.445/07 e de seu decreto regulamentador, Decreto nº 7.217/2010, tendo como objetivo inserir a população em todas as fases de desenvolvimento do Plano.

A Tabela 8 contém o panorama geral das atividades de mobilização realizadas no município, bem como o objetivo, público-alvo, quantitativo de cada atividade, modo de realização, duração, ferramentas de comunicação que poderão ser utilizadas, tipo de registros e responsabilidades das instituições envolvidas. Nos itens seguintes à tabela são detalhadas as respectivas propostas para elaboração do PMSB de Mamonas.

Cabe ressaltar que, a fim de organizar o documento e torná-lo mais objetivo, no item 5.3.1 são apresentadas todas as metodologias participativas a serem utilizadas para subsidiar o envolvimento da população nas diferentes etapas de elaboração do PMSB, sendo estes referentes aos eventos e reuniões propostas. No item subsequente (5.3.2) são apresentadas as estratégias de comunicação e divulgação a serem utilizadas para mobilizar a população para participação desses eventos e reuniões.



Tabela 8 – Descrição das atividades de mobilização propostas para o Município de Mamonas

Atividade	Objetivo	Público-alvo	Quando	Quantidade	Duração da atividade	Estratégia de ação	Ferramentas de divulgação	Registro da atividade	Recursos necessários
Reunião de partida com representantes dos municípios contemplados com o PMSB - videoconferência	Apresentação das instituições envolvidas e contextualização das fases de elaboração do PMSB	Prefeitos e outros representantes dos municípios contemplados com o Plano, representantes do CBHSF, Agência Peixe Vivo e equipe da Seletiva Consultoria e Projetos (OBS: Reunião realizada sem a participação do município de Mamonas)	17 de novembro de 2020	1	2 horas	Ambiente virtual - Apresentação audiovisual conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre a elaboração dos PMSBs	Telefonia e e-mail	Prints da tela, ata	Computador, Notebook ou aparelho celular, acesso à internet, microfone, Webcam
Reunião de partida com representantes do município de Mamonas - videoconferência	Apresentação das instituições envolvidas e contextualização das fases de elaboração do PMSB	Prefeito e outros representantes do município de Mamonas, representante da Agência Peixe Vivo e equipe da Seletiva Consultoria e Projetos	26 de janeiro de 2021	1	2 horas	Ambiente virtual - Apresentação audiovisual conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre a elaboração dos PMSBs	Telefonia e e-mail	Prints da tela, ata	Computador, Notebook ou aparelho celular, acesso à internet, microfone, Webcam
Assinatura do Termo de Compromisso e Reunião de partida presencial no município de Mamonas	Assinatura do termo de compromisso e pactuação de pontos importantes para início dos trabalhos	Prefeito e outros representantes do Município de Mamonas, representantes do CBHSF, Agência Peixe Vivo e equipe da Seletiva Consultoria e Projetos	01 de fevereiro de 2021	1	1:30 horas	Ambiente presencial - Apresentação audiovisual conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre a elaboração dos PMSBs	Ofício por e-mail; telefonia	Lista de presença, fotografias, ata	Lista de presença, folha de ata, canetas, retroprojektor, caixa de som, microfone, termos de compromisso impressos
Formação do Grupo de Trabalho e Definição dos setores de mobilização	Formar o Grupo de trabalho de acompanhamento da elaboração do PMSB e definir os setores de mobilização do plano	Líderes comunitários, representantes do poder executivo, de prestadores de serviços, da Câmara de vereadores, conselhos municipais e outras instituições interessadas.	01 e 02 de fevereiro de 2021	1	3 horas	Ambiente presencial - Apresentação audiovisual do conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Roda de conversa para promoção da discussão coletiva sobre a formação do GT e dos setores de mobilização, conversas individualizadas realizadas com lideranças comunitárias	Ofício por e-mail; telefonia	Lista de presença, fotografias, ata	Lista de presença, folha de ata, canetas, retroprojektor, caixa de som, microfone, formulários
1ª reunião com o GT: Apresentação da versão preliminar do Produto 1 e treinamento com os integrantes do GT	Validação do Produto 1 e treinamento com os integrantes do GT sobre o papel dos membros do grupo	Membros do Grupo de Trabalho	22 de fevereiro de 2021	1	2 horas	Ambiente presencial - Apresentação audiovisual do conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre o produto apresentado	Aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>), e-mail, ofício, telefonia	Lista de presença, fotografias, ata	Lista de presença, folha de ata, canetas, retroprojektor, caixa de som, microfone, formulários
Oficinas setoriais para o diagnóstico	Coletar informações com as comunidades acerca do acesso aos serviços de saneamento para construção do Produto 2	População geral do município (urbano e rural)	22 e 23 de fevereiro de 2021	4	3 horas	Ambiente presencial – Apresentação audiovisual para introduzir o tema; Jogo de painéis e cartas; Roda de Conversa	Aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>), telefonia, e-mail, Instagram do PMSB e da Prefeitura Municipal, site da Prefeitura Municipal, ofício, convites impressos, cartazes, dentre outros meios de comunicação acordados em conjunto com o GT-PMSB	Lista de presença, fotografias e ata	Lista de presença, canetas, papel kraft e fichas para dinâmica
2ª reunião com o GT: Apresentação da versão preliminar do Produto 2	Validação do Diagnóstico Técnico Participativo e apresentação das projeções populacionais	Membros do Grupo de Trabalho	Data a definir entre os dias 10 e 24 de abril de 2021	1	2:30 horas	Ambiente virtual - Apresentação audiovisual do conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre o produto apresentado	Aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>), e-mail, ofício, telefonia	Formulário <i>on-line</i> para registro de presença, fotografias, ata e gravação de áudio/vídeo	Computador, Notebook ou aparelho celular, acesso à internet, microfone, Webcam

Atividade	Objetivo	Público-alvo	Quando	Quantidade	Duração da atividade	Estratégia de ação	Ferramentas de divulgação	Registro da atividade	Recursos necessários
Realização da 1ª Conferência Pública: Apresentação do Produto 2	Validação do Produto 2 pela população municipal	População geral do município (urbano e rural)	Data a definir entre os dias 10 e 24 de abril de 2021	1	3 horas	Ambiente virtual - Apresentação audiovisual do conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva	Aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>), telefonema, e-mail, Instagram do PMSB e da Prefeitura Municipal, site da Prefeitura Municipal, ofício, carro de som, convites impressos, rádio, carros de som, cartazes ou faixas, folders, dentre outros meios de comunicação acordados em conjunto com o GT-PMSB	Formulário <i>on-line</i> para registro de presença, fotografias, print ata e gravação de áudio/vídeo	Computador, Notebook ou parêlo celular, acesso à internet, microfone, Webcam, transporte para participantes (caso presencial), quando identificada a necessidade
1ª Capacitação com o GT: Oficina “Controle Social para o Saneamento”	Capacitação sobre o papel do grupo de trabalho e o exercício do controle social	Membros do Grupo de Trabalho	Data a definir entre os dias 10 e 24 de maio de 2021	1	2-3 horas	Ambiente virtual ou presencial – Apresentação audiovisual para introduzir o tema; Jogo de painéis de cartas e tabuleiro; Roda de Conversa	Aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>), e-mail, ofício e telefonema	Lista de presença, Formulário <i>on-line</i> para registro de presença, fotografias e ata	Lista de presença, canetas, retroprojetor, caixa de som, microfone, jogo de cartas sobre o tema
Oficinas setoriais para Programas, Projetos e Ações	Discutir junto às comunidades as soluções para as carências identificadas no diagnóstico e prognóstico	População geral do município (urbano e rural)	Data a definir entre os dias 10 e 24 de maio de 2021	5	3 horas	Ambiente virtual ou presencial – Apresentação audiovisual para introduzir o tema; Jogo de painéis e cartas; Roda de Conversa	Aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>), telefonema, e-mail, Instagram do PMSB e da Prefeitura Municipal, site da Prefeitura Municipal, ofício, carro de som, convites impressos, rádio, cartazes ou faixas, dentre outros meios de comunicação acordados em conjunto com o GT-PMSB	Lista de presença, Formulário <i>on-line</i> para registro de presença, fotografias e ata	Lista de presença, canetas, fichas para dinâmica
3ª reunião com o GT: Apresentação de cenários e Hierarquização dos Programas Projetos e Ações	Validação do Prognóstico e Hierarquização das propostas do PMSB	Membros do Grupo de Trabalho	Data a definir entre os dias 09 e 23 de julho de 2021	1	2-3 horas	Ambiente virtual ou presencial - Apresentação audiovisual; Discussão coletiva sobre o Produto apresentado e sua validação; Jogo de cartas e tabuleiro	Aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>), e-mail, ofício e telefonema	Lista de presença, Formulário <i>on-line</i> para registro de presença, fotografias, ata e gravação de áudio/vídeo	Computador, Notebook ou parêlo celular, acesso à internet, microfone, Webcam, Lista de presença, folha de ata, canetas, retroprojetor, caixa de som, microfone, jogo de tabuleiro para hierarquização
Realização da 2ª Conferência Pública: Apresentação do Produto 3	Validação do Produto 3 pela população municipal	População geral do município (urbano e rural)	Data a definir entre os dias 09 e 23 de julho de 2021	1	3 horas	Ambiente virtual - Apresentação audiovisual do conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva	Aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>), telefonema, e-mail, Instagram do PMSB e da Prefeitura Municipal, site da Prefeitura Municipal, ofício, carro de som, convites impressos, rádio, carros de som, cartazes ou faixas, folders, dentre outros meios de comunicação acordados em conjunto com o GT-PMSB	Formulário <i>on-line</i> para registro de presença, fotografias, print ata e gravação de áudio/vídeo	Computador, Notebook ou parêlo celular, acesso à internet, microfone, Webcam, transporte para participantes (caso presencial), quando identificada a necessidade
2ª Capacitação com o GT: “Sistema de informações e avaliação sistemática do PMSB”	Capacitar o município para utilização do sistema de informação municipal	Membros do Grupo de Trabalho	Data a definir entre os dias 07 e 21 de setembro de 2021	1	2-3 horas	Ambiente virtual – Apresentação audiovisual do conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva	Aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>), e-mail, ofício e telefonema	Formulário <i>on-line</i> para registro de presença, fotografias, print e ata	Computador, Notebook ou parêlo celular, acesso à internet, microfone, Webcam
Solenidade de entrega do PMSB	Entrega dos documentos finais do PMSB	População geral do município (urbano e rural)	Data a definir entre os dias 07 e 26 de outubro de 2021	1	2 horas	Ambiente virtual ou presencial - Apresentação audiovisual do conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre o Produto apresentado e sua validação	Aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>), telefonema, e-mail, Instagram do PMSB e da Prefeitura Municipal, site da Prefeitura Municipal, ofício, convites impressos, rádio, cartazes ou faixas, dentre outros meios de comunicação acordados em conjunto com o GT-PMSB	Lista de presença, Formulário <i>on-line</i> para registro de presença, fotografias, print e ata	Lista de presença, folha de ata, canetas, retroprojetor, caixa de som, microfone, termos de compromisso impressos, Computador, Notebook ou parêlo celular, acesso à internet, microfone, Webcam

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.

5.3.1. Mecanismos e metodologias para participação social

Na busca de ampliar a real participação popular no processo de elaboração do PMSB, acredita-se ser necessário lançar mão de ferramentas de democratização dos conhecimentos, que fomentem a troca de saberes populares, técnicos e acadêmicos entre os diferentes setores sociais envolvidos. Como metodologia geral a ser aplicada, propõe-se o formato de trabalho considerado pela equipe da Seletiva como o mais adequado, sendo o contato direto e constante com o cliente/contratante, neste caso, tratando-se do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), especialmente, dos coordenadores das Câmaras Consultivas Regionais do Alto e Médio São Francisco, e a Agência Peixe Vivo, bem como com os membros do Grupo de trabalho (GT) instituído no Município de Mamonas (ANEXO IV).

Nesses contatos serão apresentados as metodologias e resultados, de forma que ocorra a discussão de pontos de vista multidisciplinares sobre as atividades a serem executadas, sendo, para tanto, previstas no cronograma de atividades reuniões com os envolvidos/responsáveis diretos. Previamente às reuniões, serão enviados os documentos referentes às pautas, permitindo uma análise antecipada por parte dos interessados, inteirando-os dos conteúdos pertinentes e possibilitando a apresentação de suas considerações de forma mais objetiva durante os encontros. Todos os eventos serão documentados, fotografados e, se possível, filmados. Os registros, inclusive ata, lista de presença, fotos, registros das estratégias de mobilização empregadas (convites, cartazes, faixas, etc.), apresentados na Tabela 8, irão constar como anexo nos produtos entregues à Agência Peixe Vivo.

Ressalta-se a fundamental importância do papel da sociedade civil nesse processo, agregando valor ao resultado final, em função de suas contribuições únicas nas diversas etapas de desenvolvimento do trabalho. Assim, serão utilizadas ferramentas participativas que possam expandir as possibilidades de diálogo e de um aprendizado crítico e coletivo entre os diversos atores envolvidos na elaboração do PMSB, abordando-se os conceitos técnicos de forma lúdica e inseridos no contexto local das comunidades, favorecendo assim o entendimento de forma mais abrangente e didática, para compreensão de todos. Tal fomento à participação popular vai ao encontro da regulamentação e implantação das diretrizes nacionais para o saneamento básico (Lei nº 11.445/2007 e Lei nº 12.305/2010).



Entre os eventos públicos, estão previstas oficinas setoriais junto à população, atividades de capacitação e reuniões com o Grupo de Trabalho. Entretanto, devido à pandemia de Covid-19, para algumas atividades serão propostas duas metodologias distintas, uma prevendo a realização de atividade presencial e outra virtual. A escolha do melhor método a ser utilizado deverá ser pactuada próximo à data de execução da atividade, considerando-se as recomendações dos órgãos competentes vigentes à época, bem como os índices de casos no município e região.

Uma das propostas metodológicas trata-se da possibilidade de utilização de jogos de cartas e de tabuleiro nas capacitações e oficinas setoriais. Os jogos têm a capacidade de democratizar conhecimentos e fomentar trocas de saberes entre os diferentes agentes sociais envolvidos, permitindo traduzir conceitos técnicos de forma lúdica e relacionada ao contexto dos respectivos locais. Auxiliam assim na inserção de públicos diversos nas discussões, ao incentivar diferentes modos de expressão e a participação de todos (as) os (as) presentes, sendo capaz de romper barreiras sociais e hierárquicas, nivelando todos os “jogadores” sob as mesmas regras e perspectivas da dinâmica. Os jogos também incentivam a desconstrução de ideias prontas e são uma maneira de aprendizado mais intuitiva, ligada à ação, possibilitando o aprendizado crítico e coletivo. Entretanto, ressalta-se que tal atividade irá depender da situação pandêmica no país e recomendações a essa relacionadas, no período do evento, por ser um encontro presencial.

As reuniões e capacitações com o GT-PMSB são direcionadas aos respectivos membros e demais atores sociais locais interessados em participar, como prestadores de serviços, cooperativas/associações de catadores de materiais recicláveis, indústrias e empresas locais, funcionários públicos, conselhos municipais, lideranças comunitárias, ONGs e demais entidades representativas. O objetivo central do envolvimento de diversos atores sociais é de elaborar um PMSB de caráter participativo, valorizando o conhecimento local e os apontamentos, tanto individuais como coletivos, das principais fragilidades/carências a serem consideradas, trabalhando-se soluções por meio do processo colaborativo de construção das políticas públicas do município.

Dessa forma, o processo participativo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Mamonas visa garantir o acesso à informação e a participação



e controle social da população municipal, assegurando as condições necessárias para a execução, viabilização e legitimação do PMSB, com base nas seguintes estratégias:

- Definir iniciativas para o envolvimento dos vários atores e segmentos sociais do município, considerando as formas em que são afetados pelo PMSB;
- Alcançar um nível satisfatório de participação da população, de forma a legitimar o processo participativo;
- Levantar, junto à população, a atual situação da prestação dos serviços de saneamento básico no município, e as suas perspectivas/expectativas futuras em relação a esses;
- Definir ações de sensibilização da sociedade quanto à relevância do PMSB e da participação social na sua elaboração e implementação, bem como no processo de fiscalização dos serviços de saneamento básico;
- Definir método de capacitação de lideranças e membros locais, visando fortalecê-los como agentes permanentes de divulgação e fiscalização do PMSB nas comunidades/distritos/povoados;
- Definir mecanismos para estimular a cooperação entre os municípios vizinhos, visando o benefício de soluções integradas de saneamento, em especial àqueles que pertencem à mesma bacia hidrográfica.

5.3.1.1. Reunião de partida, por videoconferência

Como atividade inicial do processo de elaboração dos PMSBs dos Municípios de Bonito de Minas, Feira da Mata, Iuiu, Mamonas, Urandi e Verdelândia, foi realizada uma reunião de partida no dia 17 de novembro de 2020, às 10h, por meio de videoconferência, utilizando-se a plataforma *Google Meet*. Nessa atividade estiveram presentes membros do CBHSF, Agência Peixe Vivo, da equipe técnica da Seletiva Consultoria e Projetos, da empresa Myr Projetos Sustentáveis e representantes das prefeituras de Bonito de Minas, Iuiu, Urandi e Verdelândia, estando ausentes na ocasião representantes dos Municípios de Mamonas e Feira da Mata. Os convites para essa reunião foram feitos por meio digital (e-mail) e/ou contato telefônico.

Cabe ressaltar que até o dia do evento o município de Mamonas havia confirmado participação do Prefeito ou ao menos um membro do executivo que pudesse representá-lo na reunião, sendo que, ao início da Reunião, um dos funcionários da



prefeitura chegou a entrar na sala de videoconferência, porém, saindo logo em seguida. Ao verificar a justificativa para ausência, foi informada a dificuldade de conexão.

Após a reunião, foram realizadas várias tentativas de contato com os representantes da gestão municipal em exercício, buscando iniciar os trabalhos no município ainda em novembro de 2020. Porém, em dado momento foi informado que a Prefeitura Municipal não tinha mais interesse em elaborar o PMSB de Mamonas, por meio dos recursos viabilizados pelo CBHSF. Foram realizadas tentativas de tratativas, sem sucesso. Diante das dificuldades encontradas, foi realizado contato com representantes da gestão municipal que assumiria os trabalhos para o período de 2021 a 2024, buscando saber se havia interesse na elaboração do plano após estes assumirem a gestão, sendo prontamente atendido. Assim, foi acordado entre município, empresa Seletiva, Agência Peixe Vivo e CBHSF que os trabalhos de elaboração do PMSB de Mamonas, os quais deveriam ter sido iniciados em novembro de 2020, seriam iniciados em janeiro de 2021.

Nesse contexto, em janeiro de 2021 foi realizado contato com a gestão municipal atual, buscando agendar uma reunião de partida por videoconferência, tendo em vista a ausência do município na reunião realizada em novembro de 2020. Assim, foi realizada uma reunião de partida no dia 26 de janeiro de 2021, às 13h30min, por meio de videoconferência, utilizando-se a plataforma *Jitsi Meet*. A definição pela utilização de plataforma digital para tal evento se deu devido à atual situação de pandemia, ocasionada pela Covid-19. Nessa atividade estiveram presentes representantes da Agência Peixe Vivo, da equipe técnica da Seletiva Consultoria e Projetos, da empresa Myr Projetos Sustentáveis e do Poder Executivo Municipal. Os registros dessa atividade podem ser conferidos no ANEXO I.

Ressalta-se que foi devidamente informado ao Prefeito Municipal quanto à necessidade de nomeação de representantes do Poder Executivo Municipal e dos Prestadores de Serviços para integrarem o Grupo de Trabalho, a ser instituído oficialmente, incluindo um coordenador do grupo, sendo esse o contato direto da equipe da Seletiva junto ao município. Assim, o coordenador indicado teve a incumbência de participar da reunião de partida e da assinatura do termo de compromisso, além da atribuição inicial de agendamento das reuniões a serem



realizadas na primeira atividade de campo da equipe técnica, conforme programação previamente definida.

Durante o contato, foi explanada também a atuação esperada por parte do representante municipal, devendo esse ser, preferencialmente, servidor efetivo (em razão da condição de permanência que esses possuem, independente das mudanças de gestão no poder executivo), com função de dirigente, que atue em órgão ou secretaria afim à área de saneamento (Saúde, Meio Ambiente, Obras, Serviços Públicos, Desenvolvimento, Urbanismo, Planejamento, Assistência Social, Educação, entre outros) e nas instituições prestadoras de serviços relacionados ao saneamento (autarquias municipais, concessionárias estaduais, operadores privados, entre outros).

Durante a reunião, foi dada abertura ao prefeito/representantes dos municípios para que se manifestassem quanto aos trabalhos iniciais de elaboração dos PMSBs. Posteriormente, a equipe da Seletiva realizou uma breve contextualização sobre o CBHSF, a cobrança pelo uso dos recursos hídricos, a importância do Plano para o município, bem como a importância do apoio dos envolvidos em sua elaboração; na oportunidade, foi apresentada a equipe técnica da Seletiva Consultoria e, ainda, esclarecidas questões pertinentes ao contrato firmado e informações sobre a metodologia das atividades iniciais de campo para levantamento dos atores sociais e setorização municipal.

5.3.1.2. Assinatura do Termo de Compromisso e Reunião de partida (presencial) no Município de Mamonas

Após a reunião inicial de partida com os representantes do município, realizada no dia 26 de janeiro de 2021, conforme apresentado no item anterior, foi solicitado por meio de e-mail e contato telefônico entre a equipe da Seletiva e o Secretários de Administração (Alziro) e de Agricultura (Eni), o agendamento da reunião de partida no município. Foi solicitado que estes convidassem representantes das secretarias municipais, poder legislativo, prestadores de serviços do saneamento e demais instituições afetas à temática de saneamento básico no âmbito municipal.

A reunião ocorreu no dia 01 de fevereiro, às 9h, contendo dois pontos de pauta, conforme já apresentado no item 5.1 deste documento. A reunião foi aberta pelo vice-



prefeito, Sinvaldo de Deus Correia. O evento teve duração de 2h e após o encerramento, a equipe da Seletiva Consultoria e Projetos foi ao encontro do Prefeito Municipal para assinatura do Termo de Compromisso. Os registros da atividade constam no ANEXO II.

5.3.1.3. *Encontros com o Grupo de Trabalho*

✓ **Reuniões de validação dos produtos**

De acordo com o TDR, deve ser prevista a realização de reuniões entre o Grupo de Trabalho e a equipe técnica da Seletiva Consultoria e Projetos. As reuniões têm por objetivo apresentar dados referentes ao andamento do PMSB, discutir os produtos elaborados, assim como nivelar as informações e esclarecer possíveis dúvidas do GT-PMSB.

Considerando a declaração de pandemia da Covid-19 por parte da Organização Mundial de Saúde, publicada no dia 11 de março de 2020, e a declaração de Situação de Emergência em Saúde Pública no Estado de Minas Gerais, publicada pelo governo estadual, as reuniões presenciais com aglomeração de pessoas não são recomendadas, sendo essa uma medida preventiva indicada no combate à pandemia.

Nesse contexto, a solução avaliada como mais apropriada e possível de realização, visando a continuidade dos trabalhos, são as reuniões com o Grupo de Trabalho em ambiente virtual, tendo em vista a segurança e os atuais recursos tecnológicos de acesso simultâneo (ao vivo), que permitem uma experiência mais próxima possível à presencial. Tendo em vista, ainda, que essa tecnologia abrange atualmente grande parte do território nacional, incluindo o Município de Mamonas, e que, segundo dados da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel (2020), o número de aparelhos celulares em uso no Brasil chega a 227 milhões, resultando em uma densidade de 107,39 celulares a cada cem habitantes, considerou-se tal cenário satisfatório para garantir a participação popular à qual se propõe a presente atividade, sem prejuízos à publicidade e ao acesso à informação.

São vários os aplicativos disponíveis para computadores e celulares que permitem conectar um grande número de pessoas, via *world wide web* “www”, possibilitando pleno acesso às informações disponibilizadas, bem como a participação e interação



on-line de todos os participantes. Nesse caso, optou-se pela utilização da plataforma *on-line Jitsi Meet*, por disponibilizar acesso seguro, gratuito e ilimitado aos participantes, sem a necessidade de baixar programas específicos ou de cadastro prévio (questões que podem reduzir o número de participantes, tendo em vista aqueles que possuem maior dificuldade no uso de tais recursos digitais), além de possibilitar a gravação de reuniões, permitir o compartilhamento de telas e o controle remoto do ambiente virtual. Nesse formato é possível, inclusive, dirimir dificuldades de acesso e deslocamento que, muitas vezes, impossibilitam a participação de alguns interessados, conforme sua localização. A depender da evolução do atual cenário de pandemia ao longo do período de elaboração deste PMSB, e, em havendo alterações ou possível flexibilização das recomendações atuais por parte dos órgãos competentes, a forma de realização das reuniões poderá ser reavaliada, podendo, inclusive, ocorrerem de modo presencial, de acordo com as recomendações vigentes no período de execução da atividade.

Dessa forma, propõe-se a realização de três reuniões virtuais com o GT, a saber:

- **1ª reunião:** Previamente à realização dessa reunião, será encaminhada a versão do Produto 1, referente ao Plano de Trabalho e Programas de Mobilização Social e de Comunicação propostos. Na reunião serão abordados os seguintes temas: (i) apresentação da lista publicada no Decreto com os nomes dos membros do GT; (ii) apresentação dos técnicos da Seletiva Consultoria e Projetos que irão participar do desenvolvimento dos trabalhos; (iii) apresentação dos principais pontos sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico; (iv) apresentação dos principais pontos do Produto 1 - Plano de Trabalho e Programas de Mobilização Social e Comunicação, sendo apresentados a metodologia de trabalho, estratégias de atuação, o cronograma de execução do PMSB, entre outros aspectos relevantes; e (v) treinamento com os integrantes do GT-PMSB, orientando-os sobre o papel dos membros do GT e o que se espera com sua atuação. Após a apresentação audiovisual, haverá abertura para discussão entre o grupo, possíveis esclarecimentos e adequações necessárias.
- **2ª reunião:** Esta reunião será realizada para apresentação da versão em minuta do Produto 2 – Diagnóstico (encaminhada previamente para os



membros do GT), posteriormente aos trabalhos de campo e oficinas setoriais previstas. Tal reunião visa alinhar os pontos necessários e adequar o Produto para ser então apresentado na 1ª Conferência Pública. Após a apresentação audiovisual, haverá abertura para discussão, esclarecimentos e sugestões.

- **3ª reunião:** O objetivo dessa reunião é apresentar e discutir, em conjunto com os membros do GT, os cenários de referência para a gestão dos serviços de saneamento, os Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB, bem como a hierarquização destes. Essa reunião será realizada após as oficinas setoriais de discussão sobre o tema, sendo apresentadas as propostas adequadas a partir dessas oficinas. Para a apresentação dos cenários e hierarquização dos Programas, Projetos e Ações propostos, será utilizado o recurso audiovisual, com posterior abertura para discussões sobre dúvidas, esclarecimentos e ajustes necessários. Caso seja possível a realização da atividade de forma presencial, será utilizada a metodologia em formato de jogo de tabuleiro, no qual cada projeto será analisado pela ótica de vários critérios. Apesar do TDR referente a esse Plano propor a utilização da metodologia de hierarquização proposta pela Funasa (2018), será realizada uma adaptação dessa para um formato mais simplificado, com menos critérios e em linguagem mais acessível, de forma que todos os participantes consigam compreender e realizar a análise necessária. Isso porque, na prática (tendo em vista experiências da equipe técnica com a aplicação de tal metodologia em projetos anteriores), o método sugerido não foi bem compreendido por muitos participantes, tendo em vista certos entraves, como os diferentes níveis de escolaridade observados (desde analfabetos a pessoas com ensino superior). Durante a aplicação da metodologia adaptada será construído um quadro de pontuação para cada projeto, e ao final será construída a hierarquização com base nos cálculos de pesos e pontuações alcançados por projeto.

Ressalta-se que cada produto elaborado referente ao PMSB será encaminhado para apreciação do Grupo de Trabalho, bem como do Coordenador Técnico da Agência Peixe Vivo e da empresa MYR Projetos Sustentáveis, respectivamente gestor e fiscalizador do referente Contrato, antes da realização das reuniões de discussão de cada produto.



✓ **Capacitações a serem realizadas com o Grupo de Trabalho**

No TDR do Ato Convocatório 004/2020 é apresentada a necessidade de um treinamento com os membros do GT-PMSB, orientando-os sobre o papel dos membros do GT e o que se espera com sua atuação, o qual foi proposta a realização na 1ª reunião a ser realizada com o GT-PMSB formalizado no município. Para além desse treinamento, a equipe da Seletiva propõe a realização de duas oficinas de capacitação, sendo uma abordando o tema do Controle Social e outra abordando o tema do Sistema de informações e avaliação sistemática do PMSB, buscando capacitar o GT para a etapa de execução do PMSB, após sua aprovação na Câmara Municipal. Destaca-se que estas duas oficinas não estão previstas no TDR, sendo apresentado a seguir a abordagem a ser realizada em cada uma delas.

- **Oficina “Controle Social para o Saneamento”:**

Será proposta a realização de uma oficina, direcionada aos membros dos Grupos de Trabalho nos municípios, para abordar o tema do controle social. Nessa oficina serão abordadas a importância e função de um conselho de saneamento, além de metodologias para acompanhamento da execução do plano, podendo essa atividade ser realizada em conjunto com todos os GTs dos PMSBs previstos.

Em um primeiro momento será realizada apresentação audiovisual e de vídeos didáticos relacionados ao tema, e, em um segundo momento, serão apresentadas e discutidas questões referentes ao controle social.

Conforme a evolução e recomendações da OMS, do Governo do Estado de Minas Gerais e Governo Municipal, acerca da pandemia causada pela Covid-19, esta atividade poderá ser realizada em ambiente presencial ou virtual, a depender das publicações no período anterior à sua execução. Caso essa ocorra em ambiente presencial, será realizado um jogo para assimilação de questões sobre o controle social. Nesse jogo cada participante desempenhará um papel com seus respectivos interesses (prefeito, vereador, morador, prestador de serviços, etc), sendo apresentadas situações/problemas que o conselho precisará solucionar. O objetivo do jogo é a sensibilização quanto à importância do controle social e da formação de um conselho de saneamento coerente. Essa oficina será de grande relevância, uma vez que, caso o município ainda não possua, precisará instituir um conselho de



saneamento, conforme preconizado pela Lei Federal 11.445/2007 e respectivo decreto regulamentador, podendo esse ser constituído por membros do Grupo de Trabalho, que acompanharão o processo de elaboração do PMSB.

Essa será realizada após as oficinas setoriais de diagnóstico e anterior às oficinas de discussão dos programas, projetos e ações. A escolha desse momento é em razão de já ter sido criado um certo vínculo com os participantes, contudo, ainda restarão atividades a serem realizadas e espera-se que os temas trabalhados façam com que os envolvidos reflitam sobre a importância da continuidade de sua atuação e participação nos demais eventos. Isto porque, baseando-se em experiências anteriores na elaboração de PMSBs, observa-se uma tendência considerável de redução de participação ao longo das etapas de elaboração do Plano. Caso a atividade ocorra em ambiente virtual, será utilizada a plataforma *on-line Jitsi Meet*, abordando-se o mesmo conteúdo programático, entretanto, a aplicação do jogo mencionado acima deverá ser reavaliada, uma vez que terá de ser verificada a possibilidade de adaptação desse para aplicação em ambiente virtual.

- **Oficina “Sistema de informações e avaliação sistemática do PMSB”**

Essa oficina será realizada em ambiente virtual, utilizando a plataforma *Jitsi Meet*, por meio de apresentações audiovisuais e momentos de discussões. A atividade terá como objetivo a capacitação dos membros do GT para avaliação e monitoramento da execução do PMSB e dos serviços de saneamento. Inicialmente será abordada na capacitação a importância do monitoramento dos indicadores propostos no Produto 4 e de um sistema de informações sobre o saneamento.

Caso seja acordado que o Produto 5 possa ser constituído de um manual sobre o SIMISAB, sistema municipal de informações em saneamento já existente (conforme detalhado no item 4.1.5 deste documento), a capacitação se constituirá de uma abordagem sobre esse sistema, buscando demonstrar aos membros as formas de preenchimento destes, informações necessárias, formas de geração de alguns dados, dentre outros.

Contudo, caso a opção do Produto 5 seja pela elaboração do Termo de Referência para contratação de um sistema próprio do município (conforme dispõe o TDR do ato convocatório 004/2020), a capacitação se baseará em uma abordagem sobre o banco



de dados em Excel a ser entregue junto ao Produto 5 do PMSB, buscando instruir os membros do GT na busca dos dados e preenchimento destes.

5.3.1.4. Oficinas Setoriais

As oficinas setoriais serão conduzidas pela equipe técnica da Seletiva Consultoria e Projetos, contando com o apoio dos membros do GT-PMSB, e ocorrerão por setores de mobilização, sendo duas por setor. Ressalta-se que as oficinas setoriais poderão ocorrer de forma presencial ou virtual, a depender das recomendações da OMS, do Governo do estado de Minas Gerais e Governo Municipal. A seguir, serão propostas duas dinâmicas para a realização das oficinas setoriais, sendo uma em ambiente presencial, e outra em ambiente virtual.

As oficinas ocorrerão por setores de mobilização, no local definido como sede do setor, indicado pelos membros do GT-PMSB, e validado pela população por meio do formulário apresentado no ANEXO V, conforme já apresentado no item 5.2.

✓ **Oficina Setorial de Diagnóstico**

❖ **Proposta em ambiente presencial**

Durante essa oficina será realizada uma roda de conversa com os participantes, para que indiquem as potencialidades e fragilidades do saneamento no seu respectivo setor. O objetivo principal é de ouvir os participantes, buscando-se construir o diagnóstico atual e prognóstico sobre o saneamento básico naquele setor. A metodologia a ser utilizada será um roteiro semiestruturado, com questões adaptadas de acordo com a realidade de cada setor. Ressalta-se que o roteiro será apenas orientador dos técnicos da Seletiva, não exigindo respostas prontas, servindo apenas para conduzir e fomentar a discussão. Como forma de interação com os participantes, serão criados painéis interativos, um para cada componente do saneamento, sendo preenchidas fichas com palavras-chave sobre as potencialidades e fragilidades levantadas pelos participantes (Figura 10). Esse painel permitirá a visualização do que foi relatado, sendo possível identificar se é necessário complementar alguma informação. Os componentes do saneamento serão discutidos separadamente e todas as informações serão registradas por meio fotográfico e relatoria.



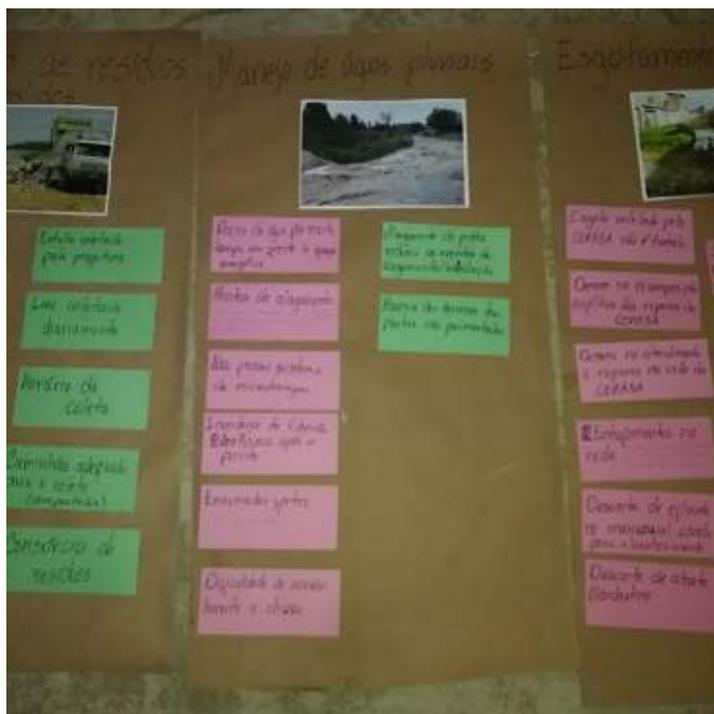


Figura 10 – Modelo de painel interativo preenchido

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.

❖ Proposta em ambiente virtual

Caso a atividade ocorra em ambiente virtual, será utilizada a plataforma *Jitsi Meet*, como meio de viabilização da oficina, por meio da qual o interessado poderá interagir com todos os participantes por meio de áudio, vídeo e nas plataformas dos painéis interativos. Ressalta-se que qualquer pessoa que acessar os links das oficinas no *Jitsi Meet*, disponíveis nos convites e cartazes a serem divulgados, poderão assistir e participar destas.

Nas oficinas serão abordados os mesmos conteúdos programáticos do caso apresentado para o ambiente virtual. Entretanto, o painel interativo será trabalhado de forma remota, mas, ainda assim, proporcionando a interação dos participantes e permitindo a visualização do que foi relatado, sendo possível identificar se é necessário complementar alguma informação. Um dos possíveis recursos a ser utilizado para criação dos painéis trata-se de uma plataforma que permite a montagem de murais interativos, a exemplo do modelo de Priorização de Ideias, disponível no endereço <https://www.mural.co/> e apresentado na Figura 11. Essa plataforma e modelo permitem a interação entre os participantes em ambiente virtual, minimizando o distanciamento causado pela realização da oficina nesse formato.



equipe da Seletiva e, posteriormente, avaliadas e inseridas no produto final do PMSB, quando pertinentes.

❖ Proposta em ambiente virtual

Caso a atividade ocorra em ambiente virtual, será utilizada a plataforma *Jitsi Meet*, sendo abordado o mesmo conteúdo programático, entretanto, as propostas de programas, projetos e ações serão apresentadas de forma remota, mas, ainda assim, proporcionando a interação dos participantes e permitindo a visualização do que foi considerado, sendo possível identificar se é necessário complementar ou mesmo retirar alguma informação. Assim como proposto para a oficina de diagnóstico, serão trabalhadas formas de reduzir o distanciamento que pode ser causado pelo ambiente virtual, buscando-se metodologias como a utilização dos painéis interativos virtuais já apresentados.

Ressalta-se que todas as oficinas serão registradas através de ata, filmagens ou gravações (quando possível), lista de presença ou formulário *on-line* para registro dos participantes, e registro fotográfico ou *prints* das telas durante os eventos virtuais, a depender do formato de realização da oficina. Todos os registros serão divulgados nos relatórios e incorporados aos Produtos do PMSB.

No caso de formulário *on-line* para registro de presença, será criado um formulário no *Google Forms*, no qual o participante poderá cadastrar seus dados principais. Esse formulário estará disponível para respostas apenas durante o evento, sendo indicada pelo condutor da oficina a necessidade de os espectadores realizarem seu preenchimento. Para tanto, o *link* de acesso ao formulário será disponibilizado diversas vezes ao longo do evento no *chat*, como forma de mobilizar os participantes para preenchimento. Cabe destacar que para esse registro não é necessário o uso de *e-mail*, sendo esse opcional. Assim, mesmo aqueles que não possuem *e-mail*, também conseguirão fazer o preenchimento.

Além do formulário, outra forma de registro das oficinas em ambiente virtual será sua gravação, para que não se perca nenhuma contribuição a ser feita. Ao participarem do evento, todos autorizam a utilização e divulgação das gravações, bem como dos demais materiais apresentados durante as Oficinas Setoriais.



5.3.1.5. *Reuniões interativas*

Durante o processo de mobilização social irão ocorrer, quando necessário, reuniões com os coordenadores, gestores e representantes de setores e instituições, como Secretarias de Assistência Social, de Saúde e de Meio Ambiente, com o apoio da equipe técnica de mobilização social e equipe técnica responsável pelos componentes do saneamento. Essas poderão ser virtuais ou presenciais, a depender da demanda e situação atual da pandemia de Covid-19. O objetivo é fomentar a participação das instituições nos eventos de mobilização, esclarecer dúvidas e nivelar informações durante a elaboração do PMSB. Poderão ser agendadas reuniões como ferramentas de comunicação a serem utilizadas com públicos específicos, constituindo em espaço de participação direta desse público ao longo do processo, visando construir um PMSB participativo junto aos atores de maior interface com o tema.

A exemplo de reunião interativa, cita-se a reunião com os agentes de saúde e endemias, quando da construção dos setores de mobilização e de diagnóstico, buscando-se maior compreensão do território municipal, suas divisões otimizadas para construção dos setores, além do levantamento de informações mais precisas, uma vez que esses detêm grande conhecimento do território, dado seu contato direto com os moradores e domicílios.

5.3.1.6. *Conferências Públicas*

Segundo Cunha (2012), as conferências são espaços participativos para diálogo entre poder público e sociedade, visando à formulação de propostas para determinada política pública. São espaços de participação e de deliberação que requerem esforços para mobilização da população, para a construção da representação social e do diálogo em torno da definição de uma determinada política pública (FARIA *et al*, 2012). Petinelli, Lins e Faria (2011) destacam que as conferências são realizadas num nível de proximidade que possibilita que questões concretas e relacionadas ao cotidiano das pessoas sejam por elas debatidas e decididas. Além disso, a depender dos desenhos adotados, as conferências realizadas em espaços mais próximos dos cidadãos podem mobilizar um número significativo de pessoas interessadas, o que amplia seu potencial de participação.



De acordo com o TDR do ato convocatório deste PMSB, são propostas a realização de duas Conferências Públicas, em duas etapas, sendo:

- 1ª Conferência Pública: terá o objetivo de apresentar e validar o Diagnóstico dos serviços de saneamento básico do município em questão. A dinâmica de apresentação é embasada na percepção da equipe técnica e de mobilização da Seletiva Consultoria e Projetos.
- 2ª Conferência Pública: será apresentado o Prognóstico, Programas, Projetos e Ações, bem como a hierarquização das propostas do PMSB, baseadas nas discussões realizadas nas oficinas setoriais e na reunião com o GT-PMSB, anteriormente à Conferência.

As Conferências Públicas poderão ocorrer de forma presencial ou virtual, a depender das recomendações da OMS, do Governo do estado de Minas Gerais e Governo Municipal. A seguir serão propostas duas dinâmicas para a realização da atividade, sendo uma em ambiente presencial, e outra em ambiente virtual. Cabe ressaltar que este planejamento e definição do ambiente de realização dos eventos (presencial ou virtual) será discutido previamente com o GT-PMSB, de modo a definir o melhor formato para o município.

Independente do formato a ser utilizado, após recebimento de todas as contribuições referentes aos Produtos durante as Conferências Públicas, será feito um compilado das contribuições dos participantes, com as respectivas respostas dos técnicos responsáveis, para envio aos *e-mails* dos participantes convidados (que estiveram presentes ou não durante a realização da Conferência Pública).

❖ **Proposta em ambiente presencial**

Conforme a situação epidemiológica no período antecedente à realização das Conferências Públicas, sendo uma situação favorável para a realização de encontros presenciais, estas ocorrerão nesse formato. Em caso de formato presencial será realizada uma conferência por etapa, sendo uma na etapa de Diagnóstico e uma na etapa de Prognóstico, Programas, Projetos e Ações. A escolha dos locais de realização destas dependerá de acordo junto ao GT-PMSB, previamente ao período de elaboração do material de divulgação para esta atividade, podendo ser realizada na Sede do município de Mamonas.



Cabe ressaltar que, em caso de realização das Conferências Municipais em ambiente presencial, deverá ser disponibilizado meio de transporte dos interessados até os locais dos respectivos eventos. Para tal, a Seletiva buscará articulação, sempre que possível, com a Prefeitura Municipal, para a disponibilização deste.

As atividades presenciais seguirão o seguinte roteiro:

- I. Abertura da Conferência Pública por seu Moderador;
- II. Composição de mesa (a ser definida no dia do evento) e abertura para fala (3 minutos cada participante);
- III. Apresentação do conteúdo programático - Exposição oral dos técnicos responsáveis pela elaboração dos produtos (120 minutos);
- IV. Manifestação dos participantes e discussão sobre o Produto (40 a 60 minutos);
- V. Encerramento da Conferência Pública, pelo Moderador, podendo haver falas dos representantes da Prefeitura Municipal, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco/Agência Peixe Vivo e outros que se mostrarem interessados (10 minutos).

❖ Proposta em ambiente virtual

Considerando-se a situação pandêmica à época da Conferência Pública, estas poderão ser realizadas em ambiente virtual, ou seja, à distância, de forma a evitar a aglomeração de pessoas. As Conferências Públicas serão abertas à participação de pessoas físicas e jurídicas interessadas, que poderão participar de duas formas:

- Participante ativo: refere-se àquela pessoa que pretende fazer considerações, através do chat, durante ou após a explanação dos técnicos;
- Ouvinte: participante que apenas acompanhará o evento, sem manifestação.

Ressalta-se que qualquer pessoa que acessar os links de transmissão do Youtube ou Facebook, disponíveis nos convites e cartazes a serem divulgados, poderão assistir à transmissão. No entanto, caso ela queira se manifestar via chat, é necessário estar logada em sua respectiva conta em um dos canais.

Durante as Conferências Públicas virtuais, cada palestrante, mediador, equipe de profissionais da Seletiva Consultoria e Projetos, CBHSF, Agência Peixe Vivo e GT-PMSB estarão em seus respectivos locais, munidos de computadores, webcam, fone



de ouvido e microfone, para que possa ser realizada a videoconferência. A ferramenta utilizada para esse caso será a plataforma de Webinário (do inglês Webinar, uma abreviação de “web-based seminar”, ou, um seminário realizado pela internet/videoconferência), que permite a produção de vídeo com interação ao vivo de até seis pessoas, simultaneamente, na tela; e suporta mais quatro pessoas na sala de espera. Não é necessária a realização de downloads, utilizando-se apenas de um computador, um celular com microfone e uma webcam para participar.

A empresa Seletiva irá designar um porta voz/mediador e um auxiliar do mediador, o qual assumirá a mediação caso a conexão do mediador principal seja interrompida, ou haja algum outro imprevisto. Estes terão a função de mediar a participação dos palestrantes e a interação com o público, conforme sua participação através do chat (ferramenta de bate-papo on-line). A plataforma webinário tem a forma de um programa ao vivo de TV, onde pode-se selecionar as câmeras, semelhante a um programa jornalístico (Exemplo: uma pessoa por vez, ou duas a 6 pessoas). Também é possível inserir vinhetas, imagens, legendas, informações complementares em forma de texto, destacar comentários do chat, compartilhar a tela com apresentações em PDF ou Power Point, além de exibir vídeos e álbuns fotográficos. E ainda, para links, que se pode clicar para abrir um conteúdo específico, é possível usar o chat da plataforma.

A Conferência Pública em formato Webinário será transmitida pelo canal do Youtube da empresa Seletiva Consultoria e Projetos, sendo também verificada a transmissão via Facebook da Prefeitura Municipal. Estes canais permitem a interação simultânea, por escrito, dos espectadores, por meio do chat ao vivo. Para isso o espectador deverá estar logado em sua conta do Youtube ou Facebook (a depender do canal utilizado por ele). A empresa Seletiva deverá elencar um profissional, logado na conta do canal do Youtube onde será transmitida a Conferência Pública, para interagir com as mensagens e perguntas pelo chat (administrador oficial em nome da Seletiva), bem como repassá-las ao mediador, para que sejam respondidas ao vivo por ele ou pelos palestrantes. Sugere-se que o espectador não interaja com sua webcam diretamente na transmissão ao vivo, sendo essa participação unicamente por meio do chat. No entanto, a interação em vídeo será permitida aos participantes previamente indicados pelo GT-PMSB de Mamonas, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, Agência Peixe Vivo e a empresa Seletiva Consultoria. Para esses casos, a Seletiva



irá encaminhar um link com o convite para acesso à plataforma da Videoconferência. Orienta-se que a lista de nomes e e-mails dos participantes que irão interagir em vídeo seja encaminhada à equipe da Seletiva Consultoria com, no mínimo, 48 horas de antecedência à data de realização da Conferência Pública, garantindo tempo hábil para se programar tal participação.

No dia da Conferência Pública, o participante deverá estar com telefone ou computador com fone de ouvido e microfone integrado. Assim, o operador/diretor da transmissão ao vivo aceitará o participante na sala de espera, colocando-o ao vivo no momento oportuno indicado pelo mediador. Conforme já mencionado, a plataforma comporta até seis pessoas em tela e quatro na sala de espera, simultaneamente. No entanto, é possível a participação de mais de dez pessoas, no total, desde que haja organização e revezamento, podendo ser atingindo o número de interações de webcam desejado.

Fazendo certa analogia com uma palestra presencial: na mesa dos palestrantes, foco da apresentação, comportam-se até seis pessoas (um mediador e cinco palestrantes). Caso exista um convidado apresentando um caso específico, ele deverá aguardar no camarim (sala de espera), e só entrará ao vivo substituindo um dos cinco palestrantes que ocupam as cadeiras existentes. Por sua vez, os ouvintes (espectadores), no formato presencial, podem enviar as perguntas por meio de um papel entregue ao profissional do cerimonial, que irá encaminhá-lo para o responsável/mediador. Na Conferência Pública on-line, essa atividade será desempenhada via chat do Youtube ou Facebook. Caso a pergunta possa ser feita diretamente pelo ouvinte, esse terá que se levantar da cadeira e aguardar próximo ao palco para então subir e fazer sua pergunta, sendo filmado pelas câmeras que estiverem gravando o evento. A sala de espera da Plataforma do Webinário tem a mesma função, de dar voz e imagem ao espectador no momento oportuno gerenciado pelo mediador. Depois de sua participação, ele volta a acompanhar normalmente de sua plataforma de transmissão. Optou-se por essa interação ao vivo apenas de participantes previamente indicados a fim de organizar melhor o evento, minimizando a ocorrência de possíveis contratempos durante a transmissão, dada a necessidade, nesse caso, de procedimentos de cadastro e envio de link ao interessado, o que pode não ser possível durante a transmissão da Conferência Pública.



A realização da Conferência Pública em ambiente virtual seguirá o seguinte roteiro:

- I. Abertura da Conferência Pública pelo Moderador da Empresa Seletiva Consultoria e Projetos (2 minutos);
- II. Apresentação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco/Agência Peixe Vivo sobre o objetivo e forma on-line da Conferência Pública (3 minutos);
- III. Apresentação da Prefeitura Municipal (3 minutos);
- IV. Apresentação de membros do GT/PMSB previamente indicados (5 minutos, a ser distribuído conforme o número de membros);
- V. Apresentação do conteúdo programático - Exposição oral dos técnicos responsáveis pela elaboração dos produtos (120 minutos);
- VI. Manifestação dos participantes, por meio do chat (durante toda a transmissão)
- VII. Discussão sobre o Produto apresentado, respondendo aos questionamentos apresentados no chat (40 a 60 minutos);
- VIII. Encerramento da Conferência Pública, pelo Moderador da Empresa Seletiva Consultoria e Projetos, podendo haver falas por parte de um representante da Prefeitura Municipal e um do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco/Agência Peixe Vivo (10 minutos).

Durante os eventos serão recepcionadas as sugestões e críticas ao material elaborado, de tal forma que, após a devida análise técnica sejam ou não agregados aos relatórios do PMSB. Como meio de registro das contribuições, será criado um formulário no *Google Forms*, no qual o participante poderá cadastrar os apontamentos sobre o Produto apresentado. Esse formulário estará disponível para respostas logo após a finalização das Conferências Públicas, sendo informado pelo moderador ao final da Conferência e enviado o *link* no *chat*. Cabe destacar que para preenchimento do formulário não é necessário o uso de *e-mail*, sendo esse opcional. Assim, aqueles que estiverem assistindo a transmissão e não possuírem e-mail também conseguirão realizar o preenchimento.

O formulário permanecerá disponível pelo prazo máximo de cinco dias após a realização da Conferência. Após esse prazo, as contribuições serão avaliadas pela equipe da Seletiva e, se pertinentes, incorporadas no relatório. Outras sugestões poderão ser enviadas após tal prazo, no entanto, não há garantia de que serão



incorporadas no relatório do respectivo Produto, respeitando-se os prazos de entrega dos documentos à Agência Peixe Vivo.

Como meio de registro dos participantes das Conferências, também será criado um formulário no *Google Forms*, conforme mencionado no item referente as metodologias de registro das oficinas setoriais. O *link* de acesso ao formulário será disponibilizado diversas vezes ao longo do evento no *chat* do *Youtube* e *Facebook*, como forma de mobilizar os participantes para preenchimento.

Cabe destacar que, em razão da transmissão das Conferências Públicas virtuais por meio do *Youtube*, as gravações destas permanecerão disponíveis no canal do *YouTube* da empresa Seletiva. O *link* de acesso ao vídeo será enviado por mensagem via *Whatsapp* para os participantes convidados (que estiveram presentes ou não durante a realização da Conferência). Esse será um canal adicional de divulgação das apresentações e discussões realizadas no evento. Junto à mensagem com o *link* para acesso à gravação serão informados os locais onde poderá ser baixado o relatório do produto objeto da Conferência, bem como o formulário para contribuições sobre o documento.

Ressalta-se que podem ocorrer problemas durante a realização das Conferências Públicas. Contudo, problemas técnicos poderão ser evitados com a realização de eventos-teste, de modo a dirimir possíveis imprevistos e corrigir falhas técnicas, possibilitando ajustes e propondo soluções para os problemas que venham a ser identificados. O teste será feito simulando os eventos, sendo realizado pela equipe técnica da Seletiva, e, caso haja interessados por parte desses, os membros do GT-PMSB. Além disso, antes do início do evento de fato, serão testados todos os equipamentos dos apresentadores (equipe técnica da Seletiva), como webcam, microfone, estabilidade da internet, e outras ferramentas de apoio para a transmissão.

5.3.1.7. Solenidade de entrega do Produto Final

Ao final dos trabalhos e após a aprovação do último produto previsto no TDR, será realizada uma solenidade de entrega do PMSB, no qual será apresentado para os cidadãos municipais, a versão final do PMSB. A solenidade poderá ocorrer de forma presencial ou virtual, a depender das recomendações da OMS e dos índices de casos da COVID-19 no município e região, no período anterior a realização da atividade.



Esse será um momento muito significativo, pois os produtos já terão sido validados pela população e por autoridades competentes, e estará apto a ser enviado para a Câmara Municipal, de modo a embasar legalmente todos os encaminhamentos e proposições para formulação e aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico. O público-alvo para essa atividade será toda a população municipal, em especial os representantes da Câmara Municipal, da Prefeitura Municipal, membros do GT, CBHSF e a equipe técnica da Seletiva Consultoria e Projetos.

Também poderá ser realizada uma solenidade de entrega do PMSB em um evento único para a entrega dos PMSB, contando com a participação de representantes de todos os municípios contemplados no escopo do Ato Convocatório 004/2020 – Lote 01. A realização ou não desse evento de forma unificada, será acordado com os representantes locais do CBHSF, de acordo com a disponibilidade de agenda dos membros do Comitê de Bacia, logística de acesso ao local de realização da atividade e em análise à situação do cenário epidemiológico da COVID-19 no município, estado e região.

5.3.2. Estratégias de comunicação e divulgação

Os mecanismos de comunicação e divulgação foram pensados com o intuito de mobilizar a população para participação nos eventos e reuniões previstas, além de possibilitar o contato permanente da equipe da Seletiva com a população do município. A divulgação e comunicação das atividades de elaboração do PMSB será realizada em todos os setores (rural e urbana) e em todas as etapas previstas. Os mecanismos de divulgação e comunicação social serão gradativamente utilizados, obedecendo a cronologia da demanda de cada etapa de construção do PMSB.

Com o intuito de estimular a participação social e a inserção da sociedade na construção do PMSB, são indicados na Tabela 9 as estratégias de divulgação e comunicação social a serem utilizadas no município de Mamonas. É importante ressaltar que na tabela mencionada são apresentadas as estratégias gerais a serem utilizadas. Contudo, em cada setor serão utilizadas estratégias específicas, que melhor atenderem a realidade local do setor e que apresentem maior eficácia no alcance da comunicação popular, considerando sua extensão territorial, as condições de acesso e, ainda, as sugestões apresentadas pelas lideranças comunitárias durante



visita ao município, resultados dos formulários apresentados no ANEXO V, e conversas com os membros do GT-PMSB.



Tabela 9 – Estratégias gerais de comunicação e divulgação do PMSB

Comunicação permanente			
Recurso	Etapa de utilização	Quantitativo	Período de antecedência de divulgação
Site da Prefeitura Municipal			
E-mail institucional da empresa - pmsbseletiva@gmail.com			
Ouvidoria: Linha telefônica para comunicação direta com a empresa e WhatsApp - (031) 99592-0172	Todas as etapas do PMSB	Não se aplica	Durante toda a elaboração do PMSB
Criação de página virtual em rede social – Instagram - @projetopira_pmsb			
Divulgação das atividades			
Estratégia/Recurso	Etapa de utilização	Quantitativo a ser distribuído	Período de antecedência de divulgação
Ligação telefônica	Durante toda a elaboração do PMSB, especialmente nos momentos que antecederem às reuniões com o GT-PMSB, Oficinas Setoriais, Conferências Públicas e Solenidade Final, conforme a indicação de necessidade pelos membros do GT-PMSB	Não se aplica	Conforme demanda ou, no caso de eventos, dentro dos 7 dias que antecederem a data dos mesmos
Convites impressos	Previamente às reuniões com o GT-PMSB, Oficinas Setoriais, Conferências Públicas e Solenidade Final	80 unidades por setor, por atividade, para aqueles que identificarem a necessidade de utilização	Mínimo 10 dias antes da realização da atividade
Convites virtuais	Previamente às reuniões com o GT-PMSB, Oficinas Setoriais, Conferências Públicas e Solenidade Final	Ilimitado, tendo em vista sua utilização unicamente em meio digital.	Mínimo 7 dias antes da realização da atividade
Faixas	Previamente às Oficinas Setoriais, Conferências Públicas e Solenidade Final, conforme a indicação de necessidade de cada setor	Uma unidade por setor, por atividade, para aqueles que identificarem a necessidade de utilização	Mínimo 10 dias antes da realização da atividade
Cartazes	Previamente às Oficinas Setoriais, Conferências Públicas e Solenidade Final, conforme a indicação de necessidade de cada setor	5 unidades por setor, por atividade, para aqueles que identificarem a necessidade de utilização	Mínimo 10 dias antes da realização da atividade
Carro de som	Previamente às Oficinas Setoriais, Conferências Públicas e Solenidade Final, conforme a indicação de necessidade de cada setor	4 horas de divulgação por setor, por atividade, para aqueles que identificarem a necessidade de utilização	Divulgação realizada em duas etapas: 1ª - cinco dias antes da realização da atividade; 2ª - No dia anterior a realização da atividade; ou conforme cronograma elaborado pela equipe da Seletiva
Rádio e mídia impressa	Durante toda a elaboração do PMSB, especialmente nos momentos que antecederem às Oficinas Setoriais, Conferências Públicas e Solenidade Final, conforme a indicação de necessidade pelos membros do GT-PMSB	Conforme demanda do GT-PMSB, limitando-se a 3 momentos.	A ser definido previamente à atividade, em acordo com os membros do GT-PMSB
Cards informativos (digitais)	Chamamento da população para participação da elaboração do PMSB ou conforme a indicação de necessidade pelos membros do GT-PMSB	Ilimitado, tendo em vista sua utilização unicamente em meio digital.	Durante toda a elaboração do PMSB

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.

Cabem algumas observações acerca da forma de distribuição dos recursos apresentados na Tabela 9, a serem utilizados independente do ambiente de realização da atividade (presencial ou on-line):

- Os convites para todos os eventos sempre serão disponibilizados através de mensagens encaminhadas pelo WhatsApp e e-mail, sendo enviado para os contatos na lista da equipe da Seletiva, criada a partir de eventos/reuniões anteriores ou por contatos indicados pelos representantes do GT-PMSB.
- O convite para as Conferências Públicas e Oficinas Setoriais deverá ficar disponível no site oficial da Prefeitura Municipal, da empresa Seletiva, e, se possível, da Agência Peixe Vivo e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;
- Tendo em vista o amplo uso de ferramentas como o Instagram e Facebook atualmente pela sociedade, o convite para as Conferências Públicas e Oficinas Setoriais será divulgado no perfil do Instagram do Projeto Pirá e pelo Facebook da Prefeitura Municipal de Mamonas;
- Os convites (verbais ou impressos) para os eventos poderão ser direcionados à população pelos agentes de saúde e de endemias, sempre que possível;
- Os convites impressos e as ligações serão destinados aos membros do Grupo de trabalho e estes providenciarão o repasse da informação em suas respectivas áreas de atuação, tendo em vista que esta é uma das atribuições do grupo. Assim, espera-se contar com seu apoio para a divulgação dos eventos previstos (Conferências Públicas, Oficinas Setoriais e Solenidade final), nos possíveis meios disponíveis;
- Sempre que possível, serão buscadas parcerias com as rádios locais para divulgação de todas as etapas de elaboração do PMSB;
- Os cartazes, quando for identificado a necessidade de sua utilização, serão afixados em pontos estratégicos do município;
- As faixas de divulgação, quando for identificada a necessidade de sua utilização, serão instaladas em locais estratégicos e de maior movimento no município, tais como: praça central, entrada da cidade, Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, escolas, fórum, e demais localidades;



- Em relação aos eventos realizados em ambiente virtual, para auxiliar na compreensão do funcionamento das plataformas a serem utilizadas para tal, bem como sobre a dinâmica de cada evento, será verificada a possibilidade de criação de um vídeo explicativo simples, enviado aos participantes convidados, através de e-mail e WhatsApp, previamente ao evento (em torno de sete dias antes ao evento). A opção em utilizar o vídeo se dá pelo fato de algumas pessoas poderem ter dificuldade com leitura e, sendo o vídeo explicativo, tende a facilitar o alcance a um maior número de pessoas.

5.3.2.1. Estratégias a serem utilizadas em cada setor de mobilização

As diferentes formas de comunicação auxiliam na abordagem e envolvimento de públicos distintos. Dessa forma, a partir da avaliação dos formulários respondidos pelos representantes das localidades, bem como pela tabulação e análise do item: “Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?” (vide ANEXO V), foi possível formular quais os melhores meios de comunicação e mobilização específicos para cada setor de mobilização. O resultado baseado nos formulários é apresentado na Tabela 10.

Tabela 10 – Estratégias de comunicação e divulgação dos eventos específicas a cada setor

Setor	Melhor forma de comunicação e divulgação dos eventos
Setor 1	Contato telefônico, convite digital enviado pelo aplicativo <i>WhatsApp</i> , rádio, convite impresso entregue pelo Agente Comunitário de Saúde, carro de som
Setor 2	Contato telefônico, convite digital enviado pelo aplicativo <i>WhatsApp</i> , rádio e convites impressos entregues pelos Agentes Comunitários de Saúde
Setor 3	Contato telefônico, convite digital enviado pelo aplicativo <i>WhatsApp</i> , rádio e convites impressos entregues pelos Agentes Comunitários de Saúde
Setor 4	Contato telefônico, convite digital enviado pelo aplicativo <i>WhatsApp</i> , rádio e convites impressos entregues pelos Agentes Comunitários de Saúde

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.

Dessa forma, buscando-se maior eficácia das ações de mobilização e comunicação social, em cada setor serão utilizados, no mínimo, os instrumentos específicos indicados na Tabela 10, e conforme demanda e solicitação do GT-PMSB.



5.3.2.2. Modelos de peças gráficas a serem utilizadas

Conforme exposto no início desse documento, a empresa Seletiva decidiu criar uma identidade visual para o contrato de sua responsabilidade, que transmitisse, de forma criativa, a relação entre os PMSBs e as águas de uma bacia hidrográfica, tendo em vista que, ao financiar a elaboração de planos de saneamento básico, a contrapartida esperada pelo CBHSF é de que o Plano seja aprovado pela Câmara Municipal e as ações previstas sejam executadas, contribuindo para melhorias na qualidade e quantidade de água na bacia.

A criação de uma identidade específica para o projeto traz ludicidade ao processo de elaboração dos planos, em uma tentativa de despertar a atenção dos moradores locais, reduzindo a distância entre a equipe técnica e a população dos municípios. Além disso, visa tornar mais palpável e próximo o cuidado com o saneamento e com as águas da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Dessa forma, foram criados um nome e logomarca para o projeto, a partir de conversas realizadas com os Coordenadores das Câmaras Consultivas Regionais do Alto e do Médio São Francisco, Sr. Altino Neto e Sr. Ednaldo Campos, respectivamente.

Essa identidade será utilizada nos PMSBs dos seis municípios objeto do Contrato 039/2020, assinado entre a Seletiva Consultoria e Projetos e a Agência Peixe Vivo. Assim, todo o material gráfico a ser utilizado manterá a mesma identidade visual, de forma que sejam facilmente reconhecidos pela população.

Nesse contexto, a seguir são apresentados os modelos de peças a serem utilizadas para os diferentes momentos de elaboração do PMSB de Mamonas. Ressalta-se que os modelos apresentados serão adaptados conforme a realidade de cada evento.

Destaca-se que os materiais foram pensados de modo a criar uma apresentação com linhas simples e textos objetivos, buscando boa leitura tanto em mídias digitais quanto impressas, didática e acessível a qualquer pessoa do município, inclusive as que apresentam maior dificuldade em relação à leitura.

É importante ressaltar que os materiais de divulgação a serem elaborados terão conteúdos com linguagem adequada a cada público e a cada momento, considerando sempre a realidade municipal, e a fase de elaboração do respectivo Plano.





Figura 12 – Modelo de cards para divulgação, informando a população sobre o início da elaboração do PMSB e como a população pode contribuir na elaboração do Diagnóstico

Fonte: Seletiva Consultoria/Coletivo Às margens, 2020.



ALÔ, ALÔ, PESSOALI

Está chegando a **Oficina de diagnóstico sobre o saneamento da comunidade xxxxx**

Venha nos contar como é o **abastecimento de água na sua casa, a coleta de lixo, as condições das estradas e outras questões sobre o saneamento básico!**

Data:

Local:

FALE COM A GENTE!

Whatsapp: (31) 99592-0172
Instagram: @projetopira_pmsb
e-mail: pmsbseletiva@gmail.com

Execução:

Apoio técnico:

Realização:

Figura 13 – Modelo de convite/cartaz para as oficinas setoriais
Fonte: Seletiva Consultoria/Coletivo Às margens, 2020.



ALÔ, ALÔ, PESSOALI!

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – CBHSF e a Prefeitura Municipal de Mamonas convidam a população para participar da **Conferência Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico**, para divulgação e discussão do Diagnóstico da situação atual dos serviços de saneamento básico no município.

Data:

Local:

Participe do Projeto Pirá e **contribua com a melhoria do saneamento** no seu município e **das águas** da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco!

FALE COM A GENTE!

Whatsapp: (31) 99592-0172
Instagram: @projetopira_pmsb
e-mail: pmsbseletiva@gmail.com

Execução: Apoio técnico: Realização:

Figura 14 – Modelo de convite/cartaz para as Conferências Públicas
Fonte: Seletiva Consultoria/Coletivo Às margens, 2020.





Figura 15 – Modelo de convite/cartaz para as reuniões com o Grupo de Trabalho

Fonte: Seletiva Consultoria/Coletivo Às margens, 2020.



6. EQUIPE TÉCNICA

Para elaboração do PMSB de Mamonas, a Seletiva mobilizará uma equipe técnica composta de profissionais com experiência em elaboração de PMSBs. A distribuição da equipe dentre as atividades a serem desempenhadas é apresentada na Tabela 11.

Tabela 11 – Equipe técnica envolvida na elaboração do PMSB de Mamonas

Profissional	Formação	Função
Equipe chave		
Vera Lúcia de Abreu Vilela	Engenharia Civil - Mestrado em Saneamento e Meio Ambiente	Coordenação geral dos trabalhos e elaboração de trabalhos referentes ao componente de drenagem urbana e manejo de águas pluviais
Rafaela Priscila Sena do Amaral	Tecnologia em Gestão Ambiental - Mestrado em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Supervisão técnica dos trabalhos da equipe e elaboração de relatórios de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos
Armando José Vilela	Engenharia Mecânica – Especialista em Engenharia econômica	Elaboração da análise da viabilidade técnica e econômico-financeiras; apoio na elaboração dos custos das propostas
Frederico Santos Oliveira	Direito - Especialista em Direito Municipal	Avaliação jurídico institucional dos municípios e elaboração das minutas de Lei e regulamentos
Larissa Costa Silveira	Biologia	Coordenação dos trabalhos de mobilização social e elaboração dos trabalhos referentes ao componente de manejo de resíduos sólidos
Wallison Henrique Oliveira Silva	Geografia	Execução dos trabalhos de geoprocessamento e caracterização física
Equipe de apoio		
Aline Franceschini	Arquitetura	Elaboração dos materiais gráficos e identidade visual do projeto
Andreiva Lauren Vital do Carmo	Engenharia Ambiental - Mestrado em Engenharia Civil	Elaboração dos trabalhos referentes aos componentes de abastecimento de água e esgotamento sanitário
Cristiane Alcântara Hubner	Biologia - Especialização em Educação Ambiental	Elaboração dos trabalhos referentes ao componente de manejo de resíduos sólidos
Isabela Izidoro	Arquitetura	Elaboração dos materiais gráficos e identidade visual do projeto
Janaina Ferreira	Graduanda em Letras	Execução dos trabalhos de mobilização social, caracterização socioeconômica e revisão textual
Jéssica Ayra Alves Silva Sant'Anna	Ciências Socioambientais - Mestrado em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Elaboração dos trabalhos referentes aos componentes de abastecimento de água e esgotamento sanitário
Larissa Candian Ferreira	Engenharia Ambiental - Mestrado em Engenharia Civil	Elaboração dos trabalhos referentes aos componentes de abastecimento de água e esgotamento sanitário



Profissional	Formação	Função
Roberth Bruno de Oliveira e Silva	Engenharia Civil Especialização em Engenharia Sanitária e Ambiental	Elaboração dos trabalhos referentes ao componente de drenagem urbana e manejo de águas pluviais
Thais Lorraine dos Santos Moreira	Engenharia Ambiental	Elaboração dos trabalhos referentes aos componentes de abastecimento de água e esgotamento sanitário

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.



7. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS E RESPONSABILIDADES

Para o andamento dos trabalhos, além da equipe técnica da Seletiva Consultoria e Projetos, estão diretamente envolvidas no processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Mamonas o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos Peixe Vivo (Agência Peixe Vivo), os representantes do Município de Mamonas e a empresa MYR Projetos Sustentáveis (gerenciadora do contrato entre a Agência Peixe Vivo e a Seletiva Consultoria e Projetos), os quais possuem as seguintes responsabilidades, estabelecidas em termo de compromisso assinado entre as partes (Tabela 12).

Tabela 12 – Instituições envolvidas no processo de elaboração do PMSB

Instituição	Responsabilidades	Equipe
Associação Executiva de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos Peixe Vivo (Agência Peixe Vivo)	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar e supervisionar a entrega dos produtos especificados, dispondo equipe técnica qualificada, em conformidade com as exigências legais, para desenvolvimento dos trabalhos; Efetuar os pagamentos à contratada, mediante validação dos produtos entregues; Garantir a operacionalização dos trabalhos até a conclusão da versão final do Plano Municipal de Saneamento Básico. 	Célia Maria Brandão Fróes – Diretora Geral
		Berenice Coutinho Malheiros dos Santos – Diretora de Administração e Finanças
		Flávia Danielle de Souza Mendes – Coordenadora Técnica
		Jacqueline Evangelista Fonseca – Coordenadora Técnica
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF)	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar as ações de divulgação de todo o processo de elaboração do Plano; Participar das reuniões de planejamento com as partes. 	Paula Fontoura Procópio – Coordenadora Técnica
		Thiago Batista Campos – Gerente de Projetos
		Anivaldo de Miranda Pinto – Presidente
		José Maciel Nunes Oliveira – Vice Presidente
		Lessandro Gabriel da Costa – Secretário
		Altino Rodrigues Neto – Coordenador da CCR Alto São Francisco
		Ednaldo de Castro Campos – Coordenador da CCR Médio São Francisco
Julianeli Tolentino de Lima – Coordenador da CCR Sub Médio SF		
Município (Grupo de trabalho para acompanhamento da elaboração do PMSB)	<ul style="list-style-type: none"> Fornecer suporte técnico e disponibilizar informações e documentação necessárias à adequada execução dos trabalhos; Indicar técnicos dos órgãos e entidades municipais e dos prestadores de serviços da área de saneamento e de áreas afins ao tema para, em conjunto com a equipe da Agência Peixe Vivo e da empresa contratada, apoiar e auxiliar a operacionalização do processo de elaboração do PMSB; Indicar, por meio de Decreto Municipal, um Grupo de trabalho (GT) do Plano Municipal de Saneamento Básico, instância consultiva e deliberativa responsável pela condução da elaboração do PMSB; 	Honey Gama Oliveira – Coordenador da CCR Baixo São Francisco
		Alen Nunes Alves (Bairro Santana)
		Alvaci Andrade Câmara (Secretaria Municipal de Transporte, Obras e Infraestrutura)
		Amanda Dias Jorge (Secretaria Municipal de Finanças)
		Ana Lúcia de Souza (Riacho das Pedras)
		Carlene Nunes de Andrade (Várzea da Conceição)
		Cristina Alves (Caraíbas de Cima)
		Daiane Francielle Marim Lima Alves (Conselho Municipal do Fundeb)
		Dilvanete Nunes de Oliveira (Consulta)
		Edileuza de Freitas Silva Pereira (Secretaria Municipal de Saúde)
		Elisândio Soares de Oliveira (Furadinho)



Instituição	Responsabilidades	Equipe
<p style="text-align: center;">Município (Grupo de trabalho para acompanhamento da elaboração do PMSB)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar espaço físico e apoiar a realização das reuniões e consultas públicas previstas; • Apoiar as ações de divulgação de todo o processo de elaboração do Plano; • Evitar esforços para a aprovação do PMSB em forma de Lei Municipal e para a execução das ações de melhorias propostas, após a finalização do Plano. 	<p>Eni Maria de Deus (Secretaria Municipal de Agricultura)</p> <hr/> <p>Etivaldo Nunes Martins (Consulta)</p> <hr/> <p>Eunice Maria de Sá (Bairro Morada do Sol)</p> <hr/> <p>Fábio Soares da Silva (Bairro Lira)</p> <hr/> <p>Flávio Junior Teixeira (Secretaria Municipal de Esportes)</p> <hr/> <p>Gabriel José Vieira (Limoeiro)</p> <hr/> <p>Graciano Santos de Oliveira (Urubu Galheiro)</p> <hr/> <p>Heldir Alves (Jataí)</p> <hr/> <p>Hélio Ferreira Neves (Paus Preto)</p> <hr/> <p>Hernane Alves de Souza (Câmara Municipal de Vereadores)</p> <hr/> <p>Idalino Alves da Silva (Barreiro da Cruz)</p> <hr/> <p>Isaías Alves Teixeira (Barra do Sítio)</p> <hr/> <p>Isaías Alves Teixeira (Câmara Municipal de Vereadores)</p> <hr/> <p>Izabel Teixeira (Secretaria Municipal de Assistência Social)</p> <hr/> <p>João Alves Teixeira (Enchu)</p> <hr/> <p>João Batista de Oliveira (Câmara Municipal de Vereadores)</p> <hr/> <p>João Nunes Sobrinho (Gado Bravo)</p> <hr/> <p>Joaquim Alves de Souza (Riacho das Pedras)</p> <hr/> <p>Joaquim Araújo (Câmara Municipal de Vereadores)</p> <hr/> <p>José Angêlo Teixeira (Sapé)</p> <hr/> <p>Jovino Soares Sobrinho (Pedra Redonda)</p> <hr/> <p>Laurindo Custódio de Sá (Câmara Municipal de Vereadores)</p> <hr/> <p>Luciana Maria Pereira (Pinhão)</p> <hr/> <p>Luiz David dos Santos (Riacho de Areia I)</p> <hr/> <p>Luiz Rodrigues dos Santos (Pedra Redonda)</p> <hr/> <p>Manoel Aparecido Ferreira da Silva (Caetano)</p> <hr/> <p>Marilza Alves Cabral (Conselho Municipal de Assistência Social)</p> <hr/> <p>Mariusia Nunes de Oliveira (Roçado Velho)</p> <hr/> <p>Maurício Luiz do Nascimento (Riacho Fundo)</p> <hr/> <p>Murilo Antunes da Mata (Secretaria Municipal de Administração)</p> <hr/> <p>Odete Nunes de Oliveira Alves (Consulta)</p> <hr/> <p>Oniuzza Marques da Silva (Secretaria Municipal de Educação)</p> <hr/> <p>Oraci Mendes da Luz (Câmara Municipal de Vereadores)</p> <hr/> <p>Orlando Soares da Silva (Secretaria Municipal de Agricultura)</p> <hr/> <p>Reinaldo Teixeira Barbosa (Caraibas de Cima)</p> <hr/> <p>Rita Antunes dos Anjos Oliveira (Furadinho)</p> <hr/> <p>Romério Alves Nunes (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER/MG)</p> <hr/> <p>Rosania Conceição Oliveira (Bairro Centro)</p>



Instituição	Responsabilidades	Equipe
Município (Grupo de trabalho para acompanhamento da elaboração do PMSB)		Sidneia Pessoa Xavier (Câmara Municipal de Vereadores)
		Valdeci Quaresma (Câmara Municipal de Vereadores)
		Valdeir Fernandes Riba (Taboleiro)
		Veraci Elidia da Silva Dias (Brejão)
		Vitalina Nogueira de Carvalho (Bairro Bela Vista)
		Vitiriano Nunes Pereira (Cabeceira)
		Willian Eduardo da Costa (Câmara Municipal de Vereadores)
		Zelino Xavier da Silva (Melada)
MYR Projetos Sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o desenvolvimento das diversas etapas para construção dos PMSBs; • Participar das reuniões, oficinas, e audiências previstas, conforme TDR; • Apoiar, quando couber, as várias atividades para a execução dos trabalhos; • Acompanhar a execução dos serviços em relação ao cronograma físico-financeiro dos respectivos Planos de Trabalho aprovados pela Agência Peixe Vivo; • Verificar o conteúdo dos produtos contratados pela Agência, em relação às especificações técnicas; • Analisar e subsidiar a validação dos planos apresentados pelas empresas consultoras contratadas pela Agência Peixe Vivo, com vistas à sua aprovação; • Garantir, se necessário, a viabilização de reuniões localizadas, como forma de promover ajustes nos produtos intermediários; • Elaborar relatórios e emitir pareceres técnicos a respeito da elaboração dos PMSBs. 	Zoraides Pereira da Silva (Consulta)
		Sérgio Myssior – Coordenação Geral - Arquiteto
		Marina Guimarães Paes de Barros – Coordenação Executiva - Cientista Social
		Arthur Oliveira Hilário – Eng. Ambiental
		Marcelo Alencar Pereira – Arquiteto e Urbanista
		Monique Saliba Oliveira - Bióloga
		Nelly Eugênia Dutra – Engenheira Civil
		Tayná Lima Conde – Gestora Ambiental
Victor Hugo de Carvalho – Engenheiro Ambiental		

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento apresentou o Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização Social e Comunicação do PMSB, incluindo a proposta de setorização para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Mamonas/MG.

O Plano de Trabalho abordou o planejamento das ações e as metodologias a serem empregadas durante a elaboração do PMSB, o qual será o instrumento guia para o desenvolvimento das atividades previstas. O Programa de Mobilização e o Programa de Comunicação Social apresentou a proposta para envolver a população no processo participativo do Plano.

A partir dos planejamentos propostos no Plano de Trabalho e nos Programa de Mobilização e Comunicação Social, espera-se que a elaboração do PMSB de Mamonas se dê de forma organizada e otimizando a alocação de recursos, atendendo as diretrizes apresentadas no Termo de Referência da Agência Peixe Vivo – Ato Convocatório 004/2020.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA PEIXE VIVO. Termo de referência do Ato Convocatório nº 004/2019 - Contrato de gestão nº 014/ANA/2010 - “Contratação de Empresa Especializada para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico para a Região do Alto São Francisco (Bonito de Minas, Mamonas, Feira da Mata, Verdelândia, Urandi) e Médio São Francisco (Iuiu) Na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco”. Disponível em: <https://cdn.agenciapeixevivo.org.br/media/2020/01/ANEXO_IA_TDR_PMSB_AltoSF_Lote1_Verdel-BonMin-FeiMata-Mamo-Urand-Iuiu_Ato_4.pdf>[site em construção]. Acesso em novembro 2020.

AMARAL, R.P.S.do. Participação social em saneamento: uma análise do processo de elaboração de planos municipais de saneamento básico no Brasil. Dissertação de Mestrado em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – DESA/UFMG: Belo Horizonte, 2019, 147 p.

BRASIL. Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010. Regulamenta a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e dá outras providências. Brasília, 2010.

BRASIL. Lei Federal nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei no 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências.

BRASIL. Lei Federal nº 12.305 de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

BRASIL. Lei Federal nº 9.433 de 08 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. SIMISAB: Sistema Municipal de Saneamento Básico. Disponível em: <<http://app4.mdr.gov.br/simisab-hmg/Sistema/index>>. Acesso em novembro 2020.

CBHSF. Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Informações sobre o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e sua área de atuação. Disponível em: <<https://cbhsaofrancisco.org.br>>. Acesso em novembro 2020.

CBH VERDE GRANDE. Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande. Caracterização da bacia. Disponível em: <<https://cbhverdegrande.org.br/caracterizacao/>>. Acesso em novembro 2020.

CBH VERDE GRANDE. Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande. Apresentação do Comitê – Organograma e Composição. Disponível em: <<https://cbhverdegrande.org.br/organograma/>>. Acesso em novembro 2020.

CUNHA, E. Conferências de políticas públicas e inclusão participativa. Texto para Discussão, Brasília, IPEA, n. 1733, 2012.

FARIAS, C.F.; LINS, I.L.; LOBÃO, E.R.; CARDOSO, J.A.P.; PETINELLI, V. Conferências locais, distritais e municipais de saúde: mudança de escala e formação de um sistema



participativo, representativo e deliberativo de políticas públicas. Textos para discussão. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. 2012.

FJP, Fundação João Pinheiro. Relação de 1787 Distritos de Minas Gerais – Dezembro de 2020. Disponível em: <http://novosite.fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/04.01_FJP_MG_Distritos-e-Municipios_Dezembro_2020_1793.pdf>. Acesso em janeiro de 2021.

FUNASA, Fundação Nacional de Águas. Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico. 2018.

GURGEL, C.; JUSTEN A. Controle social e políticas públicas: a experiência dos Conselhos Gestores. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?frbrVersion=4&script=sci_arttext&pid=S0034-76122013000200004&lng=en&tlng=en>. Acesso em novembro 2020.

HENRIQUES, M. S.; BRAGA, C. S.; MAFRA, R. L. M. Planejamento da comunicação para a mobilização social: em busca da corresponsabilidade. Disponível em: <<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/8c92b3fe2872c4bf89ba9889e1593515.pdf>>. Acesso em novembro de 2020.

INFOSANBAS. Informações sobre população urbana e rural do Município de Mamonas, segundo o PSBR. Disponível em: <<https://infosanbas.org.br/municipio/mamonas-mg/>>. Acesso em novembro de 2020.

OLIVEIRA, T.G. de; REZENDE, S.C.; A participação social em duas experiências de gestão privada do saneamento no Brasil. In: HELLER, L.; AGUIAR, M. M. de; REZENDE, S. C. (Org.). Participação e controle social em saneamento básico: Conceitos, potencialidades e limites. Belo Horizonte: UFMG, 2016. p. 233-249

PETINELLI, V; LINS, I.L; FARIAS, C.F. Conferências de políticas públicas: um sistema integrado de participação e deliberação? Textos para discussão. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. 2012.

PINHEIRO, D. C. de S. O papel do plano de comunicação preventivo em momento de crise na organização. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/4451/5/TCCG%20-%20Jornalismo%20-%20Da%20C3%ADse%20Cristina%20de%20S%20C3%A1%20Pinheiro.pdf>>. Acesso em: 20 março 2019. <[emocracia-no-Brasil.pdf](https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/4451/5/TCCG%20-%20Jornalismo%20-%20Da%20C3%ADse%20Cristina%20de%20S%20C3%A1%20Pinheiro.pdf)>. Acesso em novembro 2020.

POLIS, Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais. Controle social das políticas públicas. Repente. São Paulo, n.29, Ago. 2008. Disponível em: <<http://www.polis.org.br/uploads/1058/1058.pdf>>. Acesso em novembro 2020.

PROJETO SANBAS/UFMG. Metodologias para planejamento do Saneamento Municipal. Disponível em: < <https://sanbas.eng.ufmg.br/> > [site em construção]. Acesso em novembro 2020.

RUBIM, I.; BRIZUELA, J.; LEAHY; R. Políticas Culturais, Democracia e Conselhos de Cultura. In.: RUBIM, A.; FERNANDES, T.; RUBIM, I. (Org.). Políticas culturais, democracia e conselhos de cultura. Salvador: EDUFBA, 2010. p. 164.



ANEXOS

ANEXO I – Ata e registros da videoconferência para reunião de partida entre a Agência Peixe Vivo e a Prefeitura de Mamonas

ATA DA REUNIÃO DE PARTIDA COM O MUNICÍPIO DE MAMONAS

26 de janeiro de 2021, por Videoconferência, via plataforma *Jitsi Meet*.

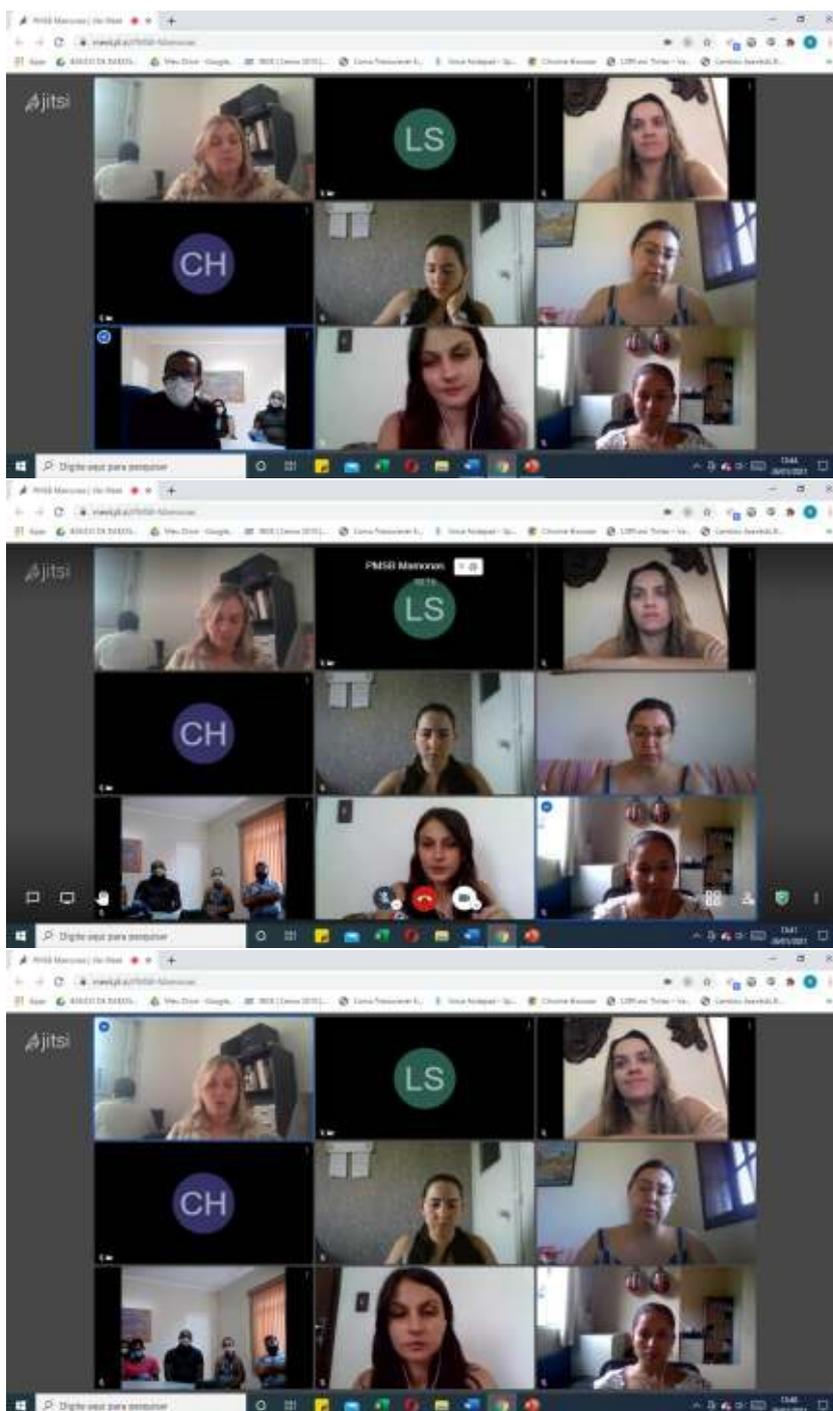
Registra-se a primeira atividade de elaboração do PMSB de Mamonas (Ato Convocatório 04/2019), no dia 26 de janeiro de 2021, às 13h30min, por meio de videoconferência, utilizando-se a plataforma on-line *Jitsi Meet*. Cabe destacar que o PMSB de Mamonas deveria ter sido iniciado em novembro de 2020, durante a reunião de partida realizada com todos os municípios contemplados no ato convocatório em questão. Essa reunião ocorreu no dia 17 de novembro de 2020, às 10h, por meio de videoconferência, utilizando-se a plataforma on-line Google Meet. A atividade envolveu membros do CBHSF, Agência Peixe Vivo e representantes das Prefeituras contempladas com a elaboração dos PMSBs, além da equipe técnica da Seletiva Consultoria e Projetos. O evento contou com a participação de representantes de quatro dos seis municípios contemplados, a saber: Bonito de Minas, Iuiu, Urandi e Verdelândia. Contudo, em razão da antiga gestão municipal não querer se envolver nas atividades em questão, foi acordado entre o CBHSF, Agência Peixe Vivo, equipe técnica da Seletiva Consultoria e representantes da gestão municipal eleitos para o período 2021-2024 que as atividades seriam iniciadas após estes assumirem as atividades no município, sendo assim realizado.

No dia 26 de janeiro de 2021, no horário já mencionado, Rafaela Amaral, moderadora e coordenadora da equipe técnica da Seletiva Consultoria, inicia dando boas-vindas aos participantes, convidando-os para breve apresentação de cada um. Estiveram presentes representando o município de Mamonas o prefeito, Valdeci Custódio, o Secretário de Administração (Alziro), o Secretário Adjunto de Administração (Murilo), a Secretária de Agricultura (Eni), o Secretário Adjunto de Agricultura (Orlando), o Secretário de obras (Alvaci), o Secretária de Saúde (Bruno), a Secretária de Educação (Juscilene), a Secretária Adjunta de Educação (Onilza), a engenheira ambiental do município (Diega) e o engenheiro civil do município (Danilo). A reunião contou ainda com a participação da equipe técnica da Seletiva Consultoria e Projetos, da representante da Agência Peixe Vivo, Paula Procópio, e da representante da Myr Projetos Sustentáveis, Monique Saliba. Após apresentações, Rafaela Amaral inicia a apresentação do conteúdo programático da atividade por meio do compartilhamento de tela, para visualização de todos. Apresenta dados contratuais da elaboração, instituições envolvidas, produtos previstos, prazos de elaboração, e ressalta a necessidade da formação dos Grupos de Trabalho (GT) para acompanhamento das atividades nos municípios. Larissa Silveira, representante da empresa Seletiva, apresenta o cronograma previsto para as primeiras atividades no município e discorre brevemente sobre o objetivo e público-alvo de cada atividade prevista. Rafaela retoma a



apresentação para momento de esclarecimentos e possíveis questionamentos. Não havendo questionamentos, faz o encerramento da reunião, tendo como encaminhamento a necessidade de continuidade do diálogo entre a equipe da Seletiva Consultoria e os representantes do município, visando alinhar as informações referentes à realização das atividades iniciais que ocorrerão no município entre os dias 01 e 02 de fevereiro de 2021.

Registros com prints da tela durante a videoconferência



ANEXO II – Registros dos encontros realizados na primeira visita ao município

ATA DA REUNIÃO INICIAL DO PMSB REALIZADA NO MUNICÍPIO

Prefeitura Municipal de Mamonas, 01 de fevereiro de 2021

A reunião inicial do PMSB no município de Mamonas (MG) ocorreu no dia 01 de fevereiro de 2021, na Prefeitura Municipal, às 09:00h. O espaço acordado para realização do encontro correspondia a quadra poliesportiva do município, no entanto devido a um trágico acidente envolvendo quatro moradores de Mamonas às vésperas da reunião, a Prefeitura improvisou um espaço na sala do prefeito para realização da solenidade de abertura dos trabalhos voltados a elaboração do PMSB. Na ocasião estiveram presentes 21 pessoas, representando as secretarias municipais, uma vez que devido ao acidente, a utilização improvisada da sala do prefeito não permitiria acomodar muitas pessoas. As representantes da Seletiva Consultoria e Projetos Ltda, Cristiane Hubner e Larissa Candian, iniciaram a apresentação e solicitaram que cada um se apresentasse. Em seguida, o vice prefeito, Sr. Sinvaldo de Deus Correia, complementou a abertura destacando a importância do PMSB para o município e do processo de chamamento realizado pelo Comitê de Bacias do Rio São Francisco, sobretudo diante da necessidade de melhorias voltadas às ações relacionadas ao saneamento básico. Estiverem presentes representantes das Secretarias de Saúde, Educação, Administração, Agricultura, Meio Ambiente, Transportes, Obras, Finanças, Poder legislativo e a representante da Myr Projetos Sustentáveis, Nathylla Bianca Costa e Nunes.

Após todas as apresentações dos presentes, a consultora Cristiane Hubner conduziu a reunião por meio da apresentação em *power point*. Ao final, a equipe da Seletiva Consultoria e Projetos teve acesso a uma pré setorização proposta pela prefeitura municipal, sendo a sugestão lida aos presentes para validação. Complementar a esta proposta, a prefeitura concedeu uma programação das reuniões com as lideranças comunitárias identificadas em cada setor de mobilização sugerido, sendo que o convite aos líderes havia sido feito previamente, bem como a definição dos locais de realização do encontro com as respectivas lideranças. Em seguida, os membros da secretaria foram convidados para participação do Grupo de Trabalho ou que indicassem os possíveis nomes a procurassem a equipe da Seletiva para registrar os interessados. A equipe da Seletiva Consultoria e Projetos entregou a cada um dos participantes o material de divulgação do PMSB de Mamonas, sendo solicitado que os munícipes preencham o questionário eletrônico voltado ao diagnóstico da situação do saneamento básico. Ao final foi destacada a importância do apoio das secretarias no repasse de informações que subsidiarão a elaboração dos Produtos do PMSB de Mamonas. Encerra-se a reunião às 10:50hs, tendo como encaminhamento a inclusão daqueles que demonstraram interesse em compor o Grupo de Trabalho. Em anexo à presente ATA consta a comprovação de participação, por meio da assinatura na lista de presença e dos registros fotográficos.



Lista de presença da reunião inicial no Município de Mamonas



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco



Atividade: Reunião de partida - PMSB de Mamonas

Local: Prefeitura de Mamonas

Data: 01/01/2011

Horário: 09:00

Nº	Nome	Localidade/Instituição	Telefone E-mail
1	Carissa Landiam Ferreira	Seletiva	(31)99752-9075/pmab.seletiva@gmail.com
2	Duque Rosa Alves	Prefeitura M. de Mamonas	19199230-3423/mg.gov.br
3	Eni Maria de Deus	Prefeitura M. de Mamonas	(38)991969280/consul@seletiva.com.br
4	Munilo Antunes da Mata	Prefeitura M. de Mamonas	(38)991964280/MG.GOV.BR
5	Jucilene Guimarães da Silva	Prefeitura M. de Mamonas	(38)992412252/jucilene.guimaraes@gmail.com
6	Patrícia Gomes Sousa	Atm. Médico Mamonas	38199122-4432/patricia.gomes.sousa@gmail.com
7	Andréia Teixeira de Souza	Delegacia da Saúde	(38)992409020/andrea.teixeira@mg.gov.br
8	Denise Marques da Silva Perez	Ad. Mamonas Prefeitura	(31)985362391/denise.marques@gmail.com
9	Nathália Bianca Costa e Nunes	Representante MVR Projeto Sustentável	(38)991505480/nathalia@pmsb.com.br
10	Orlando Soares de Silva	Ad. Agricultura	(38)991229938
11	JOSE ANGELO TEIXEIRA	SECRETARIA ESPORTE	(38)991975135

Ato Convocatório nº 004/2019 - Contrato De Gestão Nº 014/ANA/2010





Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco



Atividade: Reunião de ~~atendimento~~ partida - PMSB Mamonas
 Local: República de Mamonas Data: 01/02/2021 Horário: 09:00

Nº	Nome	Localidade/Instituição	Telefone E-mail
12	Sumário de Almeida Correia	VICE-PREFEITO	
13	Alzira Almeida		
14	Fernando Alves dos Santos	CHEFE Transporte	
15	Alberto Andrade Carneiro	Secretaria Obras	
16	Íris Almeida Teixeira	Vereador	
17	Edson de Almeida	Adjunto Obras	
18	LAZARUS SPARER DA SILVA	Água 05	
19	Jordana Marques Jorge	Secretaria de Finanças	99133-5069 marquesjordana53@gmail.com (37)992006286
20	Alcântara Roberto Luiz Gomes Cardoso Cristiane Alcântara Hubner	Chief de Recursos Humanos Seletiva	alcantara.mamonas@gmail.com 31 99116-4733

Ato Convocatório nº 004/2019 - Contrato De Gestão Nº 014/ANA/2010



ATA DA REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PMSB REALIZADA NO MUNICÍPIO COM OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DE ENDEMIAS

Prefeitura Municipal de Mamonas, 01 de fevereiro de 2021

Em continuidade a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Mamonas (MG), foi realizada no dia 01 de fevereiro de 2021 as 11:00h no auditório do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), a reunião com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), agentes de endemias e gestores da Estratégia de Saúde da Família (ESF), para apresentação dos trabalhos de elaboração do PMSB de Mamonas, com a participação de 24 pessoas.

As consultoras da Seletiva Consultoria e Projetos Ltda, Cristiane Hubner e Larissa Candian se apresentaram e solicitaram aos agentes e gestores presentes se identificassem na sequência, indicando a comunidade ou bairro de atuação. Após todas as apresentações, as consultoras iniciaram uma conversa formal para apresentação dos trabalhos de elaboração do PMSB no município de Mamonas, destacando a importância da atuação dos agentes nas atividades de mobilização social e identificação das fragilidades e potencialidades relacionadas ao saneamento básico na área urbana e rural do município. Os agentes comunitários de saúde e endemias presentes foram convidados a responder algumas perguntas relacionadas ao comportamento das comunidades rurais e algumas características relacionadas aos componentes do saneamento básico. Este levantamento inicial possibilitou identificar comunidades rurais que não haviam sido mencionadas na pré setorização proposta pela Prefeitura e permitiu conhecer algumas características das áreas rurais. Ao final, foi apresentada a proposta de setorização elaborada pela prefeitura aos presentes e houve algumas sugestões de alterações, como o caso da comunidade rural de Várzea da Conceição que estava no Setor 1 e foi transferida ao Setor 3, e as comunidades Barreiro da Cruz e Paus Pretos que estavam no setor 02, foram incluídas no setor 01. Feito estas adequações, os agentes sugeriram que fosse validada a setorização nas reuniões com os líderes comunitários, assim como a identificação dos possíveis locais de realização das oficinas setoriais em cada setor. A equipe da Seletiva Consultoria e Projetos entregou a cada um dos agentes o material de divulgação do PMSB de Mamonas, sendo solicitado que os ACS e agentes de endemias preencham o questionário eletrônico voltado ao diagnóstico da situação do saneamento básico e compartilhem a informação com a população do município.

Como encaminhamento da reunião, foi solicitado aos agentes de saúde que levantassem o número de famílias e pessoas residentes em cada comunidade rural para complementação das informações populacionais do diagnóstico e que indicassem a participação de possíveis lideranças comunitárias nos setores de mobilização, sendo este convite estendido aos agentes presentes na reunião. Encerra-se a reunião às 13:00. Em anexo à presente ATA consta a comprovação de participação, por meio da assinatura na lista de presença e dos registros fotográficos.



Lista de presença da reunião com o setor da saúde no Município de Mamonas



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco



Atividade: Reunião com agentes comunitários de saúde e agentes de endemias
 Local: CRAS Data: 01/02/2021 Horário: 11:00

Nº	Nome	Localidade/Instituição	Telefone E-mail
01	Larissa Landiam Ferreira	seletiva	(31) 99752-9075 / @seletiva@gmail.com
02	Valaine Sousa da Silva	(ACS) João Nunes Ferreira	(31) 991632166
03	Ana Maria Lides Santana	Manoel (ACS)	(31) 9119 9306
04	Paulo Alves de Souza	(CENTRO CIDADE)	(31) 92370177
05	Fabio Danilo de Oliveira	(SANTANA CATÓ)	(31) 912919738 25
06		Q. Costa	
07	SORIANA ALLYVE OLIVEIRA	PSF TODOS POR MAMONAS	99183.0844
08	Julme Yaquele Teixeira Dias	ACS Brucos - santana, bica	991234959
09	Jhiovane Ribeiro Alves	PSF: Todos por Mamonas (ACS)	992474254
10	Elyzângela de Oliveira Alves	ACS, PSF Santônico	997377078
11	Wendley Ferreira Passos	ACS PSF (Santônico)	(31) 991133459

Ato Convocatório nº 004/2019 - Contrato De Gestão Nº 014/ANA/2010





Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco



Atividade: Reunião com agentes comunitários de saúde e de endemias
 Local: CRAS Data: 01/02/21 Horário: 15:00

Nº	Nome	Localidade/Instituição	Telefone E-mail
	Geneci Elidia da Silva Dias	ACS PSF Fantástico	9 9198 0129
	Astridemik Alves Nunes	ACS PSF Fantástico	9 9945 1753
	Vânia Alves de Sá	ACS PSF João Nunes Ferreira	9916 30089
	Carlene Rodrigues Maurício Silva	ACS PSF João Nunes Ferreira	993 5996 49
	Maria Tâmara Alves dos Santos	ACS PSF João Nunes Ferreira	9918 12175
	Neilane de Oliveira Nunes	ACE	9 9138 12 63
	Marlene Rodrigues Barbosa	ACS João Nunes Ferreira	99184 2653
	Adelson Rodrigues da Rocha	Ag: Endemias	99200 6871
	Andréia Ferreira Rocha Santos	ACS Todos Por Mamonás	99127-7866
	Edson Nunes de Oliveira	AG ENDEMIAS	~ ~ ~
	Leônidas Nunes Ferreira	AG ENDEMIAS	

Ato Convocatório nº 004/2019 - Contrato De Gestão Nº 014/ANA/2010





Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco



Atividade: Reunião com agentes comunitários de Saúde e endemias
 Local: CRAS Data: 01/02/21 Horário: 11:00

Nº	Nome	Localidade/Instituição	Telefone E-mail
	Nathylla Bianca Costa e Nunes	Representante MYR Projetos Sustentáveis	nathylla@yahoo.com.br (37) 99150548
	Cristiane Macielas Hubner	Seletiva	(31) 99814-4733

Ato Convocatório nº 004/2019 - Contrato De Gestão Nº 014/ANA/2010



REUNIÃO COM LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS DO POSSÍVEL SETOR 01

Prefeitura Municipal de Mamonas, 01 de fevereiro de 2021

Em continuidade a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Mamonas (MG), foi realizado no dia 01 de fevereiro de 2021 as 14:00h um encontro com representantes das comunidades rurais na casa de uma liderança comunitária residente na comunidade de Enchu, onde estiveram presentes 10 (dez) pessoas. Dentre os presentes, havia lideranças comunitárias das comunidades rurais de Limoeiro, Brejão, Enchu, Pinhão, Várzea da Conceição, Roçado Velho, representantes da secretaria de Agricultura (Eni Maria de Deus) e da Myr Projetos Sustentáveis (Nathylla Bianca Costa e Nunes). A representante da Seletiva Consultoria e Projetos Ltda Cristiane Hubner, iniciou a apresentação das atividades iniciais de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Mamonas e solicitou que todos os presentes se apresentassem, indicando o nome e comunidade representada. A explicação das atividades iniciais de elaboração do PMSB foi realizada por meio de uma roda de conversa, sendo apresentado os conceitos norteadores da Política Nacional de Saneamento Básico, diretrizes e benefícios da elaboração do plano para o município de Mamonas. Em seguida foi apresentada a proposta de setorização sugerida pela prefeitura e o local de realização das reuniões setoriais, sendo esta aprovada pelos presentes, inclusive, a sugestão de mudança levantada pelos ACS de alteração da comunidade de Várzea da Conceição para o setor de mobilização de nº 3. Os presentes foram convidados a responder a um formulário para identificação das estratégias de mobilização e comunicação social a ser aplicada no setor de mobilização, onde foi possível identificar os principais canais de comunicação, disponibilidade de espaços e deslocamento dos membros para o local definido para realização das oficinas setoriais. A equipe da Seletiva Consultoria e Projetos entregou a cada um dos líderes comunitários presentes, o material de divulgação do PMSB de Mamonas, sendo solicitado que os munícipes preencham o questionário eletrônico voltado ao diagnóstico da situação do saneamento básico.

Ao final da reunião, os líderes comunitários presentes foram convidados a compor o Grupo de Trabalho (GT) responsável pelo acompanhamento das etapas de elaboração do PMSB de Mamonas, sendo indicado que na impossibilidade de participação, fosse sugerido a indicação de outra liderança para composição do GT. Encerra-se a reunião às 16:00. Em anexo à presente ATA consta a comprovação de participação, por meio da assinatura na lista de presença e dos registros fotográficos.



Lista de presença da reunião com lideranças comunitárias das comunidades da proposta inicial de setor 01 do município de Mamonas



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco



Atividade: Reunião com lideranças comunitárias do Setor 01
 Local: Barra da Várzea Alice Data: 01/02/2021 Horário: 14

Nº	Nome	Localidade/Instituição	Telefone E-mail
01	Gabriel José Vieira	limoeira	997 57 55 94
02	Veraci Clidia da Silva Leão	Brejo	991699063 - lidianeraci29@gmail.com
03	Josão Alves Teixeira	Emelhi	99257.66.88
04	Luciana Maria Pereira	Pombão	99235 8824
05	Carlone Nunes de Andrade	Vargem da Canoa	991321103 Carlone Nunes 90@gmail.com
06	Mariandra Nunes de Oliveira	Capelo Velho	99230754 (carmandi)
07	Carlone Monteiro Honor	Seletiva	
08	Eri Maria de Deus	Prefeitura	991964288/erimariadusociedade@gmail.com
09	Nathallya Bispo Costa e Nunes	Representante MVR Prefeita/Secretaria	(38) 991505480 nathallya@seletiva.com.br
10	Carlone Monteiro Honor	seletiva	(31) 99814-4733
11			

Ato Convocatório nº 004/2019 - Contrato De Gestão Nº 014/ANA/2010



REUNIÃO COM LÍDERES COMUNITÁRIOS DOS BAIRROS DA SEDE

Prefeitura Municipal de Mamonas, 02 de fevereiro de 2021

Complementar a identificação das lideranças comunitárias do Setor 01, no dia 02 de fevereiro, foi realizada uma reunião na Prefeitura Municipal de Mamonas as 18:00 com representantes dos bairros da Sede do município. Estiveram presentes 07 (sete) pessoas, onde foram representados os bairros Centro, Bela Vista, Morada do Sol, Lira e Santana. Foi utilizada a mesma metodologia adotada na reunião anterior para apresentação do presente PMSB e na oportunidade, foi possível conhecer algumas características do saneamento básico na Sede urbana do município, especialmente, as informações relacionadas ao rodízio de do abastecimento de água nos bairros e as principais carências deste componente.

A equipe da Seletiva Consultoria e Projetos entregou a cada um dos líderes comunitários presentes, o material de divulgação do PMSB de Mamonas, sendo solicitado que os munícipes preencham o questionário eletrônico voltado ao diagnóstico da situação do saneamento básico. Encerra-se a reunião às 19:20. Em anexo à presente ATA consta a comprovação de participação, por meio da assinatura na lista de presença e dos registros fotográficos.



Lista de presença da reunião com lideranças comunitárias de bairros da Sede do município de Mamonas



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco



Atividade: Reunião com lideranças comunitárias de bairros da sede urbana
 Local: Prefeitura Municipal Data: 02/02/2021 Horário: 18h

Nº	Nome	Localidade/Instituição	Telefone E-mail
01	Rosana Conceição Ilieira	Centro	993399540
02	Luizelma roqueira de Carvalho	Bela Vista	993580924
03	Clunice maria de sa	morada do sul	(38) 997230469
04	Eni maria de Deus	Bela Vista	(99) 9964288
05	Fabio Goares do Silo	Lira	(38) 992369999
06	Alon Nunes Alves	Santana	(38) 992133917
	Guilherme Mambuca Hubner	Seletiva	(38) 99814-4733

Ato Convocatório nº 004/2019 - Contrato De Gestão Nº 014/ANA/2010



REUNIÃO COM LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS DO SETOR 02

Prefeitura Municipal de Mamonas, 02 de fevereiro de 2021

Em continuidade a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Mamonas (MG), foi realizado no dia 02 de fevereiro de 2021 as 08:30h um encontro com representantes das comunidades rurais na casa de uma liderança comunitária residente na comunidade de Furadinho, onde estiveram presentes 06 (seis) pessoas. Dentre os presentes, havia lideranças comunitárias das comunidades rurais de Riacho das Pedras, Barreiro da Cruz, Paus Preto, Taboleiro, Jacú-Jibóia. A representante da Seletiva Consultoria e Projetos Ltda Cristiane Hubner, iniciou a apresentação das atividades iniciais de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Mamonas e solicitou que todos os presentes se apresentassem, indicando o nome e comunidade representada. A explicação das atividades iniciais de elaboração do PMSB foi realizada por meio de uma roda de conversa, sendo apresentado os conceitos norteadores da Política Nacional de Saneamento Básico, diretrizes e benefícios da elaboração do plano para o município de Mamonas. Em seguida foi apresentada a proposta de setorização sugerida pela prefeitura e o local de realização das reuniões setoriais, sendo esta aprovada pelos presentes, inclusive, a sugestão de mudança levantada pelos ACS de alteração da comunidade de Barreiro da Cruz e Paus Preto para o setor de mobilização de nº1. Os presentes foram convidados a responder a um formulário para identificação das estratégias de mobilização e comunicação social a ser aplicada no setor de mobilização, onde foi possível identificar os principais canais de comunicação, disponibilidade de espaços e deslocamento dos membros para o local definido para realização das oficinas setoriais. A equipe da Seletiva Consultoria e Projetos entregou a cada um dos líderes comunitários presentes, o material de divulgação do PMSB de Mamonas, sendo solicitado que os munícipes preencham o questionário eletrônico voltado ao diagnóstico da situação do saneamento básico.

Ao final da reunião, os líderes comunitários presentes foram convidados a compor o Grupo de Trabalho (GT) responsável pelo acompanhamento das etapas de elaboração do PMSB de Mamonas, sendo indicado que na impossibilidade de participação, fosse sugerido a indicação de outra liderança para composição do GT. Encerra-se a reunião às 09:40. Em anexo à presente ATA consta a comprovação de participação, por meio da assinatura na lista de presença e dos registros fotográficos.



Lista de presença da reunião com lideranças comunitárias das comunidades da proposta inicial de setor 02 do município de Mamonas



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco



Atividade: Reunião com lideranças Comunitárias
 Local: Comunidade Curupimbo Data: 02/02/21 Horário: 08:30

Nº	Nome	Localidade/Instituição	Telefone E-mail
01	João Alves Silva	Riacho das Pedras	991688757
02	Isalino Alves da	Barreira da Cruz	99107 20 37 99107-2037
03	HELIO FERREIRA MEVES	PAUS PRETO	991757412
04	Jonas Roberto dos Anjos	Chalé	999219157
05	Valdeir Fernando Ribeiro	Tabuleiro	991596733
06	Rita Antunes dos Anjos	Ilha Jaci e Boia	991219512
07			
08			
09			

Ato Convocatório nº 004/2019 - Contrato De Gestão nº 014/ANA/2019



REUNIÃO COM LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS DO SETOR 03

Prefeitura Municipal de Mamonas, 02 de fevereiro de 2021

Em continuidade a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Mamonas (MG), foi realizado no dia 02 de fevereiro de 2021 as 10:00h um encontro com representantes das comunidades rurais escola de Consulta, onde estiveram presentes 09 (nove) pessoas. Dentre os presentes, havia lideranças comunitárias das comunidades rurais de Consulta, Barra do sítio, Cabeceira, Caraíbas de Cima, Sapé e Gado Bravo. A representante da Seletiva Consultoria e Projetos Ltda Cristiane Hubner, iniciou a apresentação das atividades iniciais de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Mamonas e solicitou que todos os presentes se apresentassem, indicando o nome e comunidade representada. A explicação das atividades iniciais de elaboração do PMSB foi realizada por meio de uma roda de conversa, sendo apresentado os conceitos norteadores da Política Nacional de Saneamento Básico, diretrizes e benefícios da elaboração do plano para o município de Mamonas. Durante a explicação, alguns dos presentes destacaram a necessidade de ampliação do sistema de abastecimento de água nas comunidades e de ações voltadas a revitalização dos mananciais existentes nas cabeceiras das serras que cortam o município. Além disso, foi citado que o município tentou a captação de recursos para construção de uma barragem para abastecimento da população, contudo, não houve continuidade.

Em seguida foi apresentada a proposta de setorização sugerida pela prefeitura e o local de realização das reuniões setoriais, sendo esta aprovada pelos presentes. Os participantes foram convidados a responder a um formulário para identificação das estratégias de mobilização e comunicação social a ser aplicada no setor de mobilização, onde foi possível identificar os principais canais de comunicação, disponibilidade de espaços e deslocamento dos membros para o local definido para realização das oficinas setoriais. A equipe da Seletiva Consultoria e Projetos entregou a cada um dos líderes comunitários presentes, o material de divulgação do PMSB de Mamonas, sendo solicitado que os munícipes preencham o questionário eletrônico voltado ao diagnóstico da situação do saneamento básico.

Ao final da reunião, os líderes comunitários presentes foram convidados a compor o Grupo de Trabalho (GT) responsável pelo acompanhamento das etapas de elaboração do PMSB de Mamonas, sendo indicado que na impossibilidade de participação, fosse sugerido a indicação de outra liderança para composição do GT. Encerra-se a reunião às 12:00. Em anexo à presente ATA consta a comprovação de participação, por meio da assinatura na lista de presença e dos registros fotográficos.



Lista de presença da reunião com lideranças comunitárias das comunidades da proposta inicial de setor 03 do município de Mamonas



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco



Atividade: Reunião com lideranças comunitárias
 Local: Posto Municipal de Comunidades de Consultoria Data: 02/02/21 Horário: 10:00

Nº	Nome	Localidade/Instituição	Telefone E-mail
	Josias dos Reis Teixeira	Barro do Sitio	991807376
	Viteriano dos Reis Pereira	Cabeceira	991148108
	Zoracides Teixeira da Silva	Consulta	991655812
	Elivaldo N. dos Reis Martins	Consulta	992253810
	Renaldo Teixeira Barbosa	Caraiibas de Gama	991817528
	Heldir Alves	Jator	998246285
	Odete Nunes de Oliveira Reis	Consulta	99184.71.49
	Isaías Nunes Spunho	Goat Bravo	914-0011
	José Angelo Teixeira	Spé	38991995135

Atto Convocatório nº 004/2019 - Contrato De Gestão Nº 014/AN/2010



REUNIÃO COM LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS DO SETOR 04

Prefeitura Municipal de Mamonas, 02 de fevereiro de 2021

Em continuidade a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Mamonas (MG), foi realizado no dia 02 de fevereiro de 2021 as 14:00h um encontro com representantes das comunidades rurais no salão comunitário de Pedra Redonda, onde estiveram presentes 10 (dez) pessoas. Dentre os presentes, havia lideranças comunitárias das comunidades rurais de Consulta, Barra do sítio, Cabeceira, Caetano, Melada, Riacho Fundo, Pedra Redonda, Urubu Galheiro, Riacho de Areia e também este presente o Prefeito Municipal de Mamonas, Sr. Valdeci Custódio Jorge. A representante da Seletiva Consultoria e Projetos Ltda Cristiane Hubner, iniciou a apresentação das atividades iniciais de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Mamonas e solicitou que todos os presentes se apresentassem, indicando o nome e comunidade representada. A explicação das atividades iniciais de elaboração do PMSB foi realizada por meio de uma roda de conversa, sendo apresentado os conceitos norteadores da Política Nacional de Saneamento Básico, diretrizes e benefícios da elaboração do plano para o município de Mamonas. Assim como no setor 03, alguns dos presentes também destacaram a necessidade de ampliação do sistema de abastecimento de água nas comunidades e de ações voltadas a revitalização dos mananciais existentes nas cabeceiras das serras que cortam o município, onde foi citado como exemplo ações de revitalização das matas ciliares da comunidade de Taboleiro. A solicitação de ações contínuas de envolvimento da população para tal atividade foi destacada em diversos momentos da reunião.

Após as discussões, foi apresentada a proposta de setorização sugerida pela prefeitura e o local de realização das reuniões setoriais, sendo esta aprovada pelos presentes. Os participantes foram convidados a responder a um formulário para identificação das estratégias de mobilização e comunicação social a ser aplicada no setor de mobilização, onde foi possível identificar os principais canais de comunicação, disponibilidade de espaços e deslocamento dos membros para o local definido para realização das oficinas setoriais. A equipe da Seletiva Consultoria e Projetos entregou a cada um dos líderes comunitários presentes, o material de divulgação do PMSB de Mamonas, sendo solicitado que os munícipes preencham o questionário eletrônico voltado ao diagnóstico da situação do saneamento básico.

Ao final da reunião, os líderes comunitários presentes foram convidados a compor o Grupo de Trabalho (GT) responsável pelo acompanhamento das etapas de elaboração do PMSB de Mamonas, sendo indicado que na impossibilidade de participação, fosse sugerido a indicação de outra liderança para composição do GT. Encerra-se a reunião às 15:50. Em anexo à presente ATA consta a comprovação de participação, por meio da assinatura na lista de presença e dos registros fotográficos.



Lista de presença da reunião com lideranças comunitárias das comunidades da proposta inicial de setor 04 do município de Mamonas



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco



Atividade: Reunião com lideranças comunitárias
 Local: Sabão comunitário da comunidade de Pedra Redonda Data: 02/02/21 Horário: 14:00

Nº	Nome	Localidade/Instituição	Telefone E-mail
	Amal Aparecido Lima da Silva	Castro	99737-4504
	Zelma Vanin da Silva	Melade	9178-8847 / 999541130 ²⁹⁹
	Maurício Luiz do Nascimento	Ribeiro Furtado	99244-3968
	Luiz Rodrigues dos Santos	Pedra Redonda	99114-6661
	Francisco Santos de Oliveira	União Gaiolas	99164-7918
	João Soares Sobrinho	Pedra Redonda	99906 9163-4786
	Luiz David dos Santos	Ribeiro de Azeite	99199-8680
	Walter Custódio Jorge	Mamonas	992473979
	Crustiane Urcanara Hubner	Seletiva	(31) 99814-5733

Ato Convocatório nº 004/2019 - Contrato De Gestão Nº 014/ANA/2010





Figura 16 – Reunião de partida no Município de Mamonas

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.



Figura 17 – Reunião com representantes do setor da saúde no município

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.





Figura 18 – Reunião com lideranças comunitárias das comunidades rurais de Limoeiro, Brejão, Enchu, Pinhão, Várzea da Conceição e Roçado Velho

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.



Figura 19 – Reunião com lideranças comunitárias dos bairros Centro, Bela Vista, Morada do Sol, Lira e Santana

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.





Figura 20 – Reunião com lideranças comunitárias das comunidades rurais de Riacho das Pedras, Barreiro da Cruz, Paus Preto, Taboleiro, Jacú-Jibóia

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.



Figura 21 – Reunião com lideranças comunitárias das comunidades rurais de Consulta, Barra do sítio, Cabeceira, Caraíbas de Cima, Sapé e Gado Bravo

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.





Figura 22 – Reunião com lideranças comunitárias das comunidades rurais de Consulta, Barra do sítio, Cabeceira, Caetano, Melada, Riacho Fundo, Pedra Redonda, Urubu Galheiro, Riacho de Areia

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.



Figura 23 – Assinatura do Termo de Compromisso do PMSB pelo Prefeito Municipal

Fonte: Seletiva Consultoria, 2020.



ANEXO III - Termo de Compromisso assinado entre o CBHSF, Agência Peixe Vivo e a Prefeitura Municipal para a elaboração do PMSB



ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Termo de Compromisso que entre si celebram o Município de Mamonas, a Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo e o Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco.

O Município de Mamonas, pessoa jurídica de direito público inscrita no CNPJ nº 25.212.242/0001-70, com sede na Rua José Gomes Lira, nº 43, Bairro Centro, CEP: 39.516-000, neste ato representado pelo prefeito, Senhor Valdeci Custódio Jorge, brasileiro, casado, lavrador, residente à Rua Vereador Francisco Ferreira Filho, Bairro Centro, CEP: 39.516-000, CPF nº 750.648.576-34, portador da Carteira de Identidade nº M-4.861.733, expedido pela SSP/MG, conforme ato de posse ora anexo, a Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, associação civil, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, entidade delegatária de funções de agência de bacia por meio do Contrato de Gestão nº 014/2010 firmado com a Agência Nacional de Águas - ANA, situada a rua dos Carijós nº 166, 5º andar, Centro, Belo Horizonte/MG, CEP 30.120-060, CNPJ/MF nº 09.226.288/001-91, representada legalmente pela Senhora Célia Maria Brandão Frões, brasileira, casada, engenheira química, portadora do CPF nº 463.217.646-04, documento de identidade nº M-1.414.806, expedido pela SSP-MG, residente na rua Guaratinga nº 77, Belo Horizonte-MG, e o Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco, doravante denominado CBHSF, representado pelo seu Presidente Senhor Anivaldo de Miranda Pinto, portador do CPF nº 264.243.467-53, documento de identidade nº 1478070, expedido pela SSP-AL, residente a Rua Machado de Assis, nº 17, Guaxuma, Maceió-AL, resolvem celebrar o presente **Termo de Compromisso** para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), considerando que:

- i- A cobrança pelo uso da água gera recursos para investimentos na própria bacia hidrográfica;
- ii- O Plano de Recursos Hídricos da bacia do rio São Francisco e o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) da bacia do rio São Francisco ordenaram investimentos para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (item II.1.1) na bacia;
- iii- O Edital de Chamamento Público nº 01/2019 publicado em 11 de março de 2019, no qual os municípios da bacia foram convidados a se manifestarem;
- iv- A hierarquização dos municípios, após assinatura do Termo de Manifestação de Interesse, mediante critérios de pontuação e avaliação da disponibilidade de recursos para aplicação na bacia do rio São Francisco.

Sujeitando-se, no que couber, às disposições legais e aplicáveis, mediante as cláusulas e condições a seguir, a Agência Peixe Vivo, a Prefeitura Municipal de Mamonas e o CBHSF firmam o seguinte:





CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente Termo de Compromisso tem por objeto firmar a cooperação entre a Agência Peixe Vivo, o Município de Mamonas e o CBHSF com vistas à elaboração do seu Plano Municipal de Saneamento Básico, com recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica do rio São Francisco, a ser licitado, supervisionado e acompanhado pela Agência Peixe Vivo, e apoiado e validado pelo município.

Para a efetivação da contratação do PMSB pela Agência Peixe Vivo, o Município de Mamonas afirma não possuir PMSB elaborado nos moldes da Lei Federal nº 11.445/2007 e não dispor de recursos de outras fontes para a sua elaboração.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

I. Compete a Agência Peixe Vivo:

- a) Elaborar o Ato Convocatório e o Termo de Referência para contratação do PMSB;
- b) Acompanhar e supervisionar a entrega dos produtos especificados, dispondo equipe técnica qualificada, em conformidade com as exigências legais, para desenvolvimento dos trabalhos;
- c) Efetuar os pagamentos à CONTRATADA, mediante validação dos produtos entregues;
- d) Garantir a operacionalização dos trabalhos até a conclusão da versão final do Plano Municipal de Saneamento Básico.

II. Compete ao Município:

- a) Assinar o presente Termo de Compromisso, assumindo as responsabilidades cabíveis, previamente à contratação do PMSB;
- b) Fornecer suporte técnico e disponibilizar informações e documentação necessárias à adequada execução dos trabalhos;
- c) Indicar técnicos dos órgãos e entidades municipais e dos prestadores de serviços da área de saneamento e de áreas afins ao tema para, em conjunto com a equipe da Agência Peixe Vivo e da empresa CONTRATADA, compor o **Grupo de Trabalho (GT-PMSB)**, instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do PMSB;
- d) Indicar, por meio de Decreto Municipal, um **Grupo de Trabalho (GT-PMSB)** para o Plano Municipal de Saneamento Básico, instância consultiva e deliberativa responsável pela condução da elaboração do PMSB. Este GT deve ser constituído por representantes das instituições públicas e civis relacionadas ao saneamento, bem como por representantes de organizações da sociedade civil (entidades profissionais, empresariais, movimentos sociais, ONGs), além de representantes dos conselhos municipais, da Câmara de Vereadores, do Ministério Público e outros;
- e) Disponibilizar espaço físico e apoiar a realização das reuniões e consultas públicas previstas;
- f) Apoiar as ações de divulgação de todo o processo de elaboração do Plano.





- g) Ao final dos trabalhos, viabilizar a aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico na Câmara Municipal de Vereadores;
- h) Zelar pela divulgação do trabalho e execução dos Programas, Projetos e Ações propostos, após a finalização do PMSB.

III. Compete ao CBHSF:

- a) Apoiar as ações de divulgação de todo o processo de elaboração do Plano.
- b) Participar das reuniões de planejamento com as partes.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO PRAZO DE VIGÊNCIA

O prazo da vigência do presente Termo de Compromisso será correspondente à vida útil do objeto do contrato, contado a partir da data de sua assinatura, podendo ser alterado desde que haja concordância entre as partes, o que será feito mediante termo aditivo.

CLÁUSULA QUARTA - DO ACOMPANHAMENTO

Ficam assegurados aos partícipes os direitos de acompanhar toda a execução dos trabalhos desenvolvidos, assim como questionar quaisquer eventualidades que desvirtuem o caráter intrínseco do mesmo.

CLÁUSULA QUINTA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

Todos os gastos com a execução do objeto avençado ficam a cargo da Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas - Peixe Vivo, estando o Município desonerado com as despesas, exceto aquelas despesas inerentes ao cumprimento das obrigações assumidas neste Termo de Compromisso, em especial aquelas contidas na cláusula segunda, inciso II.

CLÁUSULA SEXTA - DA ALTERAÇÃO

O presente Termo poderá ser alterado, exceto quanto ao seu objeto, através de termos aditivos objetivando o seu aprimoramento.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA RESCISÃO E DA RENÚNCIA

O presente Termo poderá ser rescindido a qualquer tempo, por denúncia de qualquer dos partícipes, comunicada ao outro, por escrito com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, bem como pela inadimplência de suas cláusulas e condições, independentemente de interpelação.

CLÁUSULA OITAVA - DA PUBLICAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Mamonas providenciará até o quinto dia útil subsequente à assinatura do presente Termo de Compromisso, a publicação, em forma de extrato, no Diário Oficial competente, em obediência ao parágrafo único do art. 61, da Lei nº 8.666/93.





CLÁUSULA NONA - DO FORO

Para dirimir quaisquer dúvidas durante a vigência deste Termo de Compromisso, fica eleito o Foro da comarca de Belo Horizonte-MG.

E por estarem justos e compromissados com as cláusulas e condições aqui pactuadas, assinam as partes do presente Termo de Compromisso em 03 (três) vias de igual teor e forma, perante as testemunhas abaixo identificadas, para que produzam os necessários efeitos legais.

Mamonas, 02 de Fevereiro de 2021.

Valdeci Custódio Jorge

Valdeci Custódio Jorge
Prefeito Municipal

Célia Maria Brandão Fróes
Diretora Geral da Agência Peixe Vivo

Anivaldo de Miranda Pinto
Presidente do Comitê

Testemunhas:

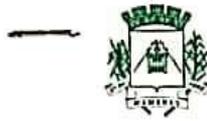
Alzira Nunes Coelho
Nome: ALZIRA NUNES COELHO
CPF: 304.960.838-03
RG: 53.075.497

Testemunhas:

Murilo Antunes da Mata
Nome: MURILO ANTUNES DA MATA
CPF: 242.484.206-10
RG: 20.655.813



ANEXO IV – Publicação do Decreto de nomeação do Grupo de Trabalho para acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico



PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMONAS

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 25.212.242/0001-70

DECRETO Nº. 08/2021 DE 04 DE FEVEREIRO DE 2021

PUBLICADO
Mamonas, 04, 02, 2021
Secretaria Municipal de Administração

DISPÕE SOBRE NOMEAÇÃO DOS MEMBROS PARA A COMPOSIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO QUE FICARÁ RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DE TODAS AS ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB) DE MAMONAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MAMONAS, ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de suas atribuições legais, nos termos do art. 107, VI, da Lei Orgânica Municipal, e demais dispositivos legais aplicáveis a espécie:

DECRETA:

Art. 1º - Ficam nomeados os seguintes membros para compor o Grupo de Trabalho que irá acompanhar todas as etapas de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Art. 2º - O Grupo de Trabalho será composto pelos seguintes membros:

I – REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

- Rosania Concelção Oliveira (Centro); Vilalina Nogueira de Carvalho (Bairro Bela Vista); Eunice Maria de Sá (Bairro Morada do Sol); Fábila Soares da Silva (Bairro Lira); Alen Nunes Alves (Bairro Santana); João Alves Teixeira (Enchu); Greiciquel Alves Ferreira Cardoso (Bairro São Domingos); Tatiane Nunes dos Santos (Bairro Planalto); Gabriel José Vieira (Limoeiro); Luciana Maria Pereira (Pinhão); Mariusa Nunes de Oliveira (Roçado Velho); Veraci Eldia da Silva Dias (Brejão); Idalino Alves da Silva (Barreiro da Cruz); Hélio Ferreira Neves (Paus Preto); Rita Antunes dos Anjos Oliveira (Furadinho); Elisândio Soares de Oliveira (Furadinho); Joaquim Alves da Souza (Riacho das Pedras); Ana Lúcia de Souza (Riacho das Pedras); Valdeir Fernandes Riba (Tabelaio); Zoraides Pereira da Silva (Consulta); Elivaldo Nunes Martins (Consulta); Odete Nunes de Oliveira Alves (Consulta); Dilvanete Nunes de Oliveira (Consulta); Isaias Alves Teixeira (Barra do Sítio); Reinaldo Teixeira Barbosa (Caralbas de Cima); Cristina Alves (Caralbas de Cima); José Ângelo Teixeira (Capá); João Nunes Sobrinho (Gado Brava); Helder Alves (Jatá); Vituriano Nunes Pereira (Cabeceira); Carlene Nunes de Andrade (Várzea da Concelção); Luiz Rodrigues dos Santos (Pedra Redonda); Jovino Soares Sobrinho (Pedra Redonda); Graçiano Santos de Oliveira (Urubu Calheiro); Zefino Xavier da Silva (Melada); Manoel Aparecido Ferreira da Silva (Caetano); Luiz David dos Santos (Riacho de Areia I); Maurício Luiz do Nascimento (Riacho Fundo).

RUA JOSÉ GOMES LIRA, 43 - CENTRO - CEP: 39.516-000 - MAMONAS/MG

E-mail: administracao@mamonas.mg.gov.br





PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMONAS

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 25.212.242/0001-70

II – REPRESENTANTES DO PODER EXECUTIVO:

- Murilo Antunes da Mata (Secretaria Municipal de Administração); Amanda Dias Jorge (Secretaria Municipal de Finanças); Edleuza de Freitas Silva Pereira (Secretaria Municipal de Saúde); Eni Maria de Deus e Orlando Soares da Silva (Secretaria Municipal de Agricultura); Oniúza Marques da Silva Neves (Secretaria Municipal de Educação); Isabel Teixeira (Secretaria Municipal de Assistência Social); Flávio Junior Teixeira (Secretaria Municipal de Esportes).

III – REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO:

- Hernane Alves de Sousa (Presidente da Câmara); Isaías Alves Teixeira (Vereador); João Batista de Oliveira (Vereador); Willian Eduardo da Costa Ramos (Vereador); Sidneia Pessoa Xavier (Vereadora); Oraci Mendes da Luz (Vereador); Laurindo Custódio de Sá (Vereador); Joaquim Araújo (Vereador); Valdeci Quaresma.

IV – REPRESENTANTES DOS PRESTADORES DE SERVIÇO:

- Alvací Andrade Câmara (Secretário Municipal de Transporte, Obras e Infraestrutura).

V – REPRESENTANTES DOS CONSELHOS MUNICIPAIS:

- Conselho Municipal do Fundeb: Dalane Francielle Marim Lima Alves;
- Conselho Municipal de Assistência Social: Maritza Alves Cabral.

VI – REPRESENTANTES DA EMATER:

- Romerio Alves Nunes (Especialista Agropecuário);

Art. 3º. Os membros do Grupo de Trabalho serão responsáveis por:

- I. Fornecer suporte técnico e disponibilizar todas as informações, documentos e mapas necessários à adequada execução dos trabalhos;
- II. Acompanhar a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- III. Apoiar a realização dos eventos públicos previstos;
- IV. Apoiar as ações de divulgação de todo o processo de elaboração do Plano;
- V. Realizar a leitura de todos os produtos elaborados e encaminhar considerações sobre os mesmos;

RUA JOSÉ GOMES LIRA, 43 - CENTRO - CEP: 39.516-000 - MAMONAS/MG
E-mail: administracao@mamonas.mg.gov.br





PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMONAS

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 25.212.242/0001-70

VI. Encaminhar a Minuta de Lei e o Resumo Executivo do PMSB para aprovação na Câmara Municipal, a qual deverá publicar Lei Municipal instituindo a Política Municipal de Saneamento Básico e o respectivo plano.

Parágrafo único. Fica instituído que Eni Maria de Deus exercerá a função de coordenador do Grupo de Trabalho e Orlando Soares da Silva exercerá a função de suplente, sendo responsável por gerenciar as demandas de responsabilidade do Grupo de Trabalho.

Art. 4º. Este Decreto entra em vigor a partir da presente data, revogadas as disposições em contrário.

Mamonas – MG, 04 de fevereiro de 2021.


Valdeci Custódio Jorge
Prefeito Municipal de Mamonas

RUA JOSÉ GOMES LIRA, 43 - CENTRO - CEP: 39.516-000 - MAMONAS/MG

E-mail: administracao@mamonas.mg.gov.br



Digitalizado com CamScanner



ANEXO V – Formulários aplicados junto aos representantes da sociedade civil

Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Fabio Soares da Silva

Comunidade/bairro/distrito: Bairro Lisa

Contato (telefone e e-mail): (38) 99236-1719

Setor de mobilização: 01

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	<u>whatsapp, rede - ACS -</u>
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	<u>Sim 36 - Uepi</u>
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	<u>Sim</u>
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	<u>Sim</u>
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	<u>Não se aplica</u>
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	<u>Sim</u>
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	<u>Sim</u>
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	<u>Sim</u>
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua com. unidade/setor?	<u>Sim</u>

Execução:  Apoio Técnico:  Realização: 



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Esmael Trana de Sá
 Comunidade/bairro/distrito: Bairro Morada do Sol
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99723-0469
 Setor de mobilização: OL

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	Whatsapp- ACS - Rádio
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	Sim 3G - wifi
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	Sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	Parcialmente. Mas preferir presencial
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não se aplica
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	Sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	Sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	Sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	Sim

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Patelima Noqueira de Cavalho
 Comunidade/bairro/distrito: Bairro Bela Vista
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99158-0924
 Setor de mobilização: 01

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	Zap - ACS - radio
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	Sim 36 - wifi
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	Sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	Parcei com k
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não se aplica
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	Sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	Sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	Sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	Sim

Execução:

SELETIVA

Apoio Técnico:

AGÊNCIA
 peixe
 VIVO

Realização:

CBHSF
 COMITÊ DA SAÚDE E SANEAMENTO
 DE MAMONAS/MG



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Rosmária Conceição Oliveira
 Comunidade/bairro/distrito: B. Centro
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99139-9540
 Setor de mobilização: 01

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	Whatsapp - ACS - Rádio
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	Sim 36 e wifi
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	Sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	Sim, pois na rede tem sinal de internet mas preferem presencial
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Vão de bicicleta
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	Sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	Sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	Sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	Sim

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Adem Nunes Nunes
 Comunidade/bairro/distrito: Bairro Santana
 Contato (telefone e e-mail): (35) 99213-3717
 Setor de mobilização: 01

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	Whatsapp- ACS- rádio
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	Sim 3G wifi
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	Sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	Parcialmente
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não se aplica
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	Sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	Sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	Sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	Sim

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Veraci Elidia da Silva Dias
 Comunidade/bairro/distrito: Brejão
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99169-9063
 Setor de mobilização: 01

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	whatsapp - rádio - convite impresso - ACS
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	sim. maioria das casas
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	sim.
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	não. Preferencial
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	sim não
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	sim.
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	sim

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): João Alves Leucina
 Comunidade/bairro/distrito: Probu
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99257-6688
 Setor de mobilização: 01

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	WhatsApp - vídeo - caso de quem - conecte interesse
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	maioria tem wi-fi e 3G
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	não - apesar potencial de com apoio da prefeitura
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	não
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	sim - Buadba
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	sim

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Gabriel José Vieira
 Comunidade/bairro/distrito: Limauro
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99151-5594
 Setor de mobilização: 01

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	Whatsapp - vídeo - caso de som
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	sim - até a 3G
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	não - presencial
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não (possuem veículo próprio).
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	sim

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Luciana Maria Pereira
 Comunidade/bairro/distrito: Pimão
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99235-8824
 Setor de mobilização: 01

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	whatsapp - 3G - wipi - rádio comunitário impresso
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	sim
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	Parcialmente
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não (veículo próprio)
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	sim

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Mariusa Nunes de Oliveira
 Comunidade/bairro/distrito: Rocão Velho
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99230-7546 (marido)
 Setor de mobilização: 01

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	whatsapp - rádio - ACS - convite impresso
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	Sim, algumas casas wifi
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	Sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	não
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	não - veículo próprio
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	Sim. Quadra poliesportiva de sede
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	Sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	Sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	Sim

Fanção:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto - Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Helio Ferreira Weber
 Comunidade/bairro/distrito: Pauz Paub
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99175-7412
 Setor de mobilização: 01

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	whatsapp - rádio - ACS
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	sim
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	sim
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	não (possuem veículo próprio)
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	sim

Agir de peso que abarca limpeza + coleta de esgoto de água de abastecimento
 chup para
 contatos humanos

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Idalino Oliveira Alves da Silva
 Comunidade/bairro/distrito: Barreiro do Curuz
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99107-2037
 Setor de mobilização: 01

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	whatsapp - rádio - ACS
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	sim
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	sim
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não (veículo próprio)
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	sim

Um da barraçom do Rio Tabuleiro (red 13km) abante a localidade, porém
 upco de abrigom usa pipa ou pipa particular compairtado + captaco de
 agua de chuva

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Rita Umberson dos Anjos Oliveira
 Comunidade/bairro/distrito: Função (Assor Jacu Jiboca)
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99121-7512
 Setor de mobilização: 02

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	Whatsapp - rede ACS
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	Sim
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	Sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	Sim
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não (veículo próprio)
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	Sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	Sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	Sim + imanol Elisândio Soares de Oliveira (99256-5314)
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	Sim

Ação de barragem de terra + poço anterior da associação + poço particular e casa de captação da casa de chuva.

Execução:



Apoio Técnico:



Realização



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Valdeir Fernandes Ribalunga / ^{Presidente} Genovário Rodrigues dos _{tripes}
 Comunidade/bairro/distrito: Taboleiro
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99159-6733
 Setor de mobilização: 02

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	Whatsapp - ACS
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	Sim
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	Sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	Sim
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não (veículo próprio)
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	Sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	Sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	Sim + lica Valdeir 99159-6733
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	Sim

Apoio um da barragem do Rio Taboleiro por rede + cópia de chave e um por acção imediata com cópia por consumo humano

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Isaquim Alves de Souza (Presidente Sindicato Tech Rural)
 Comunidade/bairro/distrito: Quilombo das Pedras
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99168-8757
 Setor de mobilização: 02

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	WhatsApp - rádio - ACS
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	Sim
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	Sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	Sim, mas é melhor presencial
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não (veículo próprio)
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	Sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	Sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	Sim + a filha Ana Lúcia de Souza 99136-1194
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	Sim

Logo anterior - associação - chega a abastecer 15 residências e quem não está ligado
 é 80 famílias
 a rede para no momento que tem
 acesso a rede.

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



a água do poço e só para
 animal e uso doméstico
 - consumo humano na água
 de chuva + pipa



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Carlene Nunes de Andrade
 Comunidade/bairro/distrito: Vargem do Corcovado
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99130-1103
 Setor de mobilização: 03

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	whatsapp - rádio - convite - ACS
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	Praia da Terra Wi-Fi
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	Sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	não
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	não
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	Sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	Sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	Sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	Sim

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Odete Luner de Oliveira
 Comunidade/bairro/distrito: Consulta
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99184-7149
 Setor de mobilização: 03

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	whatsapp - radios - ACS
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	sim
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	sim, mas é melhor presencial
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não (veículo próprio)
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	sim. Reprovadamente tarde 991571518
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	sim Deba. med. Luner de Oliveira Pereira Amarel de Castro Oliveira
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	sim

Tem uma mina que um da sede de Consulta que pertence ao parque "Caminho das Genes" e ela é responsável pelo abastecimento

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Zoacide Pereira da Silva (vice-pés)
 Comunidade/bairro/distrito: Consulta
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99165-5812
 Setor de mobilização: 03

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	whatsapp- acs- rádios
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	sim
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	sim, mas é melhor presencial
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não (veículo próprio)
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	sim

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Edvaldo Neres Martins (Presidente)
 Comunidade/bairro/distrito: Conceição
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99225-3810
 Setor de mobilização: 03

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	whatsapp - ACS - rádios
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	sim
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	sim, mas é melhor presencial
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não (veículo próprio)
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	sim

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Ricardo Teixeira Babosa
 Comunidade/bairro/distrito: Casinhas de Lime
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99181-7528
 Setor de mobilização: 03

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	whatsapp - ccs - radio
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	sim
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	sim, mas é melhor presencial
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não (veículo próprio)
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	sim + Quênia Alves (uma presidente) 9112-4788
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	sim

pagam 50,00 por ano ao operador

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Urbanos Mamede Pereira (residente)
 Comunidade/bairro/distrito: Cabeceira
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99114-8108
 Setor de mobilização: 03

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	whatsapp - acs - rádios
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	sim
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	sim, mas é melhor presencial
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não (veículo próprio)
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	sim

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Helder Alves (presidente)
 Comunidade/bairro/distrito: Galáx
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99824-6285
 Setor de mobilização: 03

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	whatsapp - redes - acs
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	sim
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	sim, mas é melhor presencial
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	não (veículo próprio)
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	sim

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Tsarah Alves Teixeira (líderada e moradora da comunidade)
 Comunidade/bairro/distrito: Barro do Sítio
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99180-7976
 Setor de mobilização: 03

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	whatsapp - acs - rádio
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	Sim
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	Sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	Sim, mas é melhor presencial
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não (veículo próprio)
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	Sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	Sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	Sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	Sim

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): João Nunes Sobrinho (cunha municipal)
 Comunidade/bairro/distrito: Coado Branco
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99114-0011
 Setor de mobilização: 03

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	whatsapp - acs - rádio
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	sim
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	sim, mas é melhor presencial
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não (veículo próprio)
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	sim + Presidente - Spentino Soares de silva
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	sim

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Paulo Sebastião de Espaltes Spri Angelo Leixiro
 Comunidade/bairro/distrito: Sopé
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99197-5135
 Setor de mobilização: 03

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	Whatsapp - ats - rádio
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	Sim
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	Sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	Sim, mas é melhor presencial
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não (possuem veículo próprio)
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	Sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	Sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	Sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	Sim

Pagam 20,00 para o ~~meu~~ meu ~~operador~~ operador

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Jaqueline Soares Nobre
 Comunidade/bairro/distrito: Pedra Redonda
 Contato (telefone e e-mail): (35) 99163-4786
 Setor de mobilização: 04

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	<u>2op. ACS - radio</u>
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	<u>Sim 36</u>
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	<u>Sim</u>
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	<u>Não sabe mexer com muito tecnologia</u>
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	<u>Não. Deicub próprio</u>
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	<u>Sim</u>
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	<u>Sim</u>
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	<u>Sim</u>
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	<u>Sim</u>

Execução:



Apoio técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Francisco Luiz do Nascimento (presidente)
 Comunidade/bairro/distrito: Rio do Fundo
 Contato (telefone e e-mail): 992 44-3968
 Setor de mobilização: 05

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	WhatsApp - ACS - Rádio
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	Sim 36
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	Sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	Não. Por muitos tem dificuldade de manuseio de tecnologia
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não. Vercaub proprio
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	Sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	Sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	Sim + Maria Aparecida Lopes
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	Sim

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Franzel Aparecido Ferreira da Silva
 Comunidade/bairro/distrito: Castro
 Contato (telefone e e-mail): 99737-4509
 Setor de mobilização: 04

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	Whatsapp- 3G - radio - ACS
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	Sim - Wi-Fi
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	Sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	Não
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não. Deslocam proprio
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	Sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	Sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	Sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	Sim

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Zelino Naveiro da Silva
 Comunidade/bairro/distrito: Mebete
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99994-1130
 Setor de mobilização: 04

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	whatsapp- ACS - radio
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	Sim 3G
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	Sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	Não.
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não. Venha próprio
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	Sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	Sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	Sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	Sim

Execução:



Apoio Técnico:



Realização



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Luiz Rodrigues dos Santos
 Comunidade/bairro/distrito: Rede Redonda
 Contato (telefone e e-mail): (35) 99114-6661
 Setor de mobilização: 04

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	Whatsapp ACS - radio
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	Sim 3G
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	Sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	Não. Dificuldade de manuseio
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não. Vem por próprio
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	Sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	Sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	Sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	Sim

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Francisco Santos de Oliveira
 Comunidade/bairro/distrito: União Galvão
 Contato (telefone e e-mail): (35) 99164-7918
 Setor de mobilização: 04

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	WhatsApp - rádio - ACS
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	Sim Wi-Fi
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	Sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	Não.
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não. Usando próprio
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	Sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	Sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	Sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	Sim

Execução:



Apoio Técnico:



Realização



Planos Municipais de Saneamento Básico - Alto e Médio São Francisco
 Formulário para definição das ferramentas de comunicação a serem utilizadas no município

Nome do entrevistado (a): Luiz David da Silva
 Comunidade/bairro/distrito: Riacho de Açu
 Contato (telefone e e-mail): (38) 99199 - 8680
 Setor de mobilização: 05

1- Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?	Whatsapp- ACS - redes
2- Os moradores locais têm acesso à internet?	Sim 3G
3- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?	Sim
4- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)	Não - Dificuldade com tecnologia
5- As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal?	Não - Usam próprio
6- O local que foi definido como sede para a realização das atividades do PMSB no setor, é viável para o entrevistado/liderança participar? (Se houver alguma objeção registrar aqui)	Sim
7- Foi validado o setor de mobilização? (Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)	Sim
8- O entrevistado tem interesse em integrar ao GT? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)	Sim
9- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?	Sim

Fiscalização:



Apoio Técnico:



Realização:

